

## Exercícios de Geografia

### Brasil - Econômica - Agropecuária

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufpe 96) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a letra (V) se a afirmativa for verdadeira ou (F) se for falsa.

1. Observando as proposições a seguir, podemos afirmar:

( ) O fator tempo possui importância considerável na formação do solo. Em determinadas condições, as reações químicas que originam o solo podem ser favorecidas, como no caso das temperaturas mais baixas.

( ) No sertão do Nordeste brasileiro os solos, geralmente, são muito espessos e a ocorrência de chuvas torrenciais torna-os pouco sujeitos à erosão.

( ) Na Zona da Mata nordestina ocorrem solos escuros denominados "massapê", de grande plasticidade em virtude do alto teor de argila.

( ) O solo é um complexo vivo elaborado na superfície de contato da crosta terrestre, com seus invólucros - atmosfera, hidrosfera - e formado de organismos vegetais e animais que lhes dão a matéria orgânica.

( ) Quando a água das chuvas tende a concentrar-se, formam-se pequenos sulcos e ravinas que, evoluindo, podem fazer desaparecer a camada de importância agrícola do solo.

2. Sobre a estrutura agrária do Brasil:

( ) Na relação de trabalho do tipo parceria, o proprietário da terra cede a terra a terceiros mediante o pagamento de uma quantia previamente estabelecida.

( ) A estrutura fundiária brasileira dificulta ou impede uma maior produção ou melhor desempenho da agricultura.

( ) A subutilização de terras no meio rural afeta não só o abastecimento urbano-industrial, como a oferta de empregos.

( ) O INCRA classifica os estabelecimentos agrícolas em: minifúndios, latifúndios por exploração, latifúndios por dimensão e empresas rurais.

( ) O regime de doações ou Lei das Sesmarias foi o primeiro sistema utilizado no Brasil para regular a posse de terra.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO  
(Puccamp 2004) Cultura dos almanaques

1. Como explicar ao meu leitor mais jovem o que é (ou o que era) um ALMANAQUE? Vamos ao dicionário. Lá está, entre outras acepções, a que vem ao caso: folheto ou livro que, além do calendário do ano, traz diversas indicações úteis, poesias, trechos literários, anedotas, curiosidades etc. O leitor não faz idéia do que cabia nesse etc.: charadas, horóscopo, palavras cruzadas, enigmas policiais, astúcias da matemática, recordes mundiais, caricaturas, provérbios, dicas de viagem, receitas caseiras... Pense em algo publicável, e lá estava.

2. Já ouvi a expressão "cultura de almanaque", dita em tom pejorativo. Acho injusto. Talvez não seja inútil conhecer as dimensões das três pirâmides, ou a história de expressões como "vitória de Pirro", "vim, vi e venci" e "até tu, Brutus?". E me arrepiava a descrição do ataque à base naval de Pearl Harbor, da guilhotina francesa, do fracasso de Napoleão em Waterloo, da queda de Ícaro, das angústias de Colombo em alto mar. Sim, misturava povos e séculos com grande facilidade, mas ainda hoje me valho das informações de almanaque para explicar, por exemplo, a relação que Pitágoras encontrou não apenas entre catetos e hipotenusa, mas - pasme, leitor - entre o sentimento da melancolia e o funcionamento do fígado. Um bom leitor de almanaque explica como uma bela expressão de Manuel Bandeira - "o fogo de constelações extintas há milênios" - é também uma constatação da astrofísica.

3. Algum risco sempre havia: não foi boa idéia tentar fazer algumas experiências químicas com produtos caseiros. E alguns professores sempre implicavam quando eu os contestava ou argüia, com base no almanaque. Pegadinhas do tipo "quais são os números que têm relações de parentesco?" ou questões como "por que uma mosca não se esborracha no vidro dentro de um carro em alta velocidade?" não eram bem-vindas, porque despertavam a classe sonolenta. Meu professor de Ciências fechou a cara quando lhe perguntei se era hábito de Arquimedes tomar banho na banheira brincando com bichinhos que bóiam, e minha professora de História fingiu que não me ouviu quando lhe perguntei de quem era mesmo a frase "E no entanto, move-se!", que eu achei familiar quando a

li pintada no pára-choque de um fordinho com chapa 1932 (reliquia de um paulista orgulhoso?).

4. Almanaque não se emprestava a ninguém: ao contrário de um bumerangue, nunca voltaria para o dono. Lembro-me de um exemplar que falava com tanta expressão da guerra fria e de espionagem que me proporcionou um prazer equivalente ao das boas páginas de ficção. Um outro ensinava a fazer balão e pipa, a manejar um pião, e se nunca os fiz subir ou rodar era porque meu controle motor já não dava inveja a ninguém. Em compensação, conhecia todas as propriedades de uma carnaubeira, o curso e o regime do rio São Francisco, fazia prodígios com ímãs e saberia perfeitamente reconhecer uma voçoroca, se viesse a cair dentro de uma.

5. Pouco depois dos almanaques vim a conhecer as SELEÇÕES - READER'S DIGEST - uma espécie de almanaque de luxo, de circulação regular e internacional. Tirando Hollywood, as SELEÇÕES talvez tenham sido o principal meio de difusão do AMERICAN WAY OF LIFE, a concretização editorial do SLOGAN famoso: TIME IS MONEY. Não tinha o charme dos almanaques: levava-se muito a sério, o humor era bem-comportado, as matérias tinham um tom meio autoritário e moralista, pelo qual já se entrevia uma América (como os EUA gostam de se chamar) com ares de dona do mundo. Não tinha a galhofa, o descompromisso macunaímico dos nossos almanaques em papel ordinário. Eu não trocava três exemplares do almanaque de um certo biotônico pela coleção completa das SELEÇÕES.

6. Adolescente, aprendi a me especializar nas disciplinas curriculares, a separar as chamadas áreas do conhecimento. Deixei de lado os almanaques e entrei no funil apertado das tendências vocacionais. Com o tempo, descobri este emprego de cronista que me abre, de novo, todas as portas do mundo: posso falar da minha rua ou de Bagdad, da reunião do meu condomínio ou da assembleia da ONU, do meu canteirinho de temperos ou da safra nacional de grãos. Agora sou autor do meu próprio almanaque. Se fico sem assunto, entro na Internet, esse almanaque multidisciplinaríssimo de última geração. O "buscador" da HOME PAGE é uma espécie de oráculo de Delfos de efeito quase instantâneo. E o inglês, enfim, se globalizou pra valer: meus filhos já aprenderam, na prática, o sentido de outro SLOGAN prestigiado, NO PAIN, NO GAIN (ou GAME, no caso deles). Se eu fosse um nostálgico, diria que, apesar

de todo esse avanço, os velhos almanaques me deixaram saudades. Mas não sou, como podeis ver.  
(Argemiro Fonseca)

3. No texto, o cronista afirma que saberia perfeitamente reconhecer uma voçoroca...

Se ele fosse agricultor, poderia saber que

- a) o uso de máquinas agrícolas que revolvam profundamente o solo é eficiente no combate às voçorocas.
- b) o emprego de técnicas agrícolas adequadas pode reduzir os efeitos das chuvas que provocam a erosão do solo.
- c) o emprego de irrigação por gotejamento é um método eficaz de combate ao processo de erosão dos solos.
- d) a retirada da vegetação original e o plantio de arbustos com espaçamento adequado evitam a erosão do solo.
- e) em áreas de clima tropical com abundantes chuvas de verão não é possível utilizar o solo para cultivos temporários.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufpe 95) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

4. Sobre o uso do solo com atividade agrícola, pode-se afirmar que:

- ( ) a região da Mata de Pernambuco é ocupada em quase toda sua extensão pela lavoura de subsistência;
- ( ) o pousio, técnica usada para evitar o esgotamento dos solos, é largamente empregado nos países pouco povoados e consiste na intercalação de anos de cultura com anos de repouso em que o solo não é cultivado;
- ( ) apesar do grande desenvolvimento das técnicas agrícolas, a agricultura é a atividade econômica mais ligada à natureza e mais dependente das condições naturais;
- ( ) nas regiões onde existe uma baixa densidade demográfica, geralmente a produção por hectare é baixa e a agricultura é chamada de extensiva;
- ( ) a rentabilidade agrícola é a relação existente entre a produção e os insumos utilizados.

5. Entre as plantas fornecedoras de matérias-primas para a indústria têxtil, salientam-se:

- ( ) algodão e juta;
- ( ) linho e algodão;
- ( ) cana-de-açúcar e algodão;
- ( ) cânhamo e soja;
- ( ) agave e juta.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufrj 2003) (...) eu nasci em Arcoverde (Pernambuco) (...). Saí de lá com 13 anos e fui trabalhar nas usinas, pelos engenhos, cortando cana, dos treze, quatorze, aos dezesseis anos. Trabalhei na Barreiros, na usina Fumacê, trabalhei em várias usinas em Alagoas. Até que eu me casei quando eu estava com vinte anos, me casei em Alagoas, numa cidadezinha chamada Campo Alegre. Lá também tinha usina. Trabalhava na Porto Rico. Trabalhei de costurador de saco de açúcar. Trabalhei no campo também. (...) E de lá para cá comecei a trabalhar de pedreiro (...) Em 95, 94, eu sei que estava morando em São Caetano, ali próximo a Caruaru. Estava difícil de emprego, e comecei a botar um roçado para o outro ano. E nesse ano parece que não houve inverno não; eu viajei dia 17 de maio e não tinha dado chuva ainda. Deixei o roçado limpo, e não choveu nem para nascer mato, não choveu, os engenhos de Ipojuca estavam quase secos, e tive meio apertado, sem serviço e disse que agora tinha que partir para São Paulo, porque aqui não passava mais um ano não. Cheguei em São Paulo de carona, vendi uns objetos que eu tinha, fogão, uns negócios lá, mas cheguei com os meninos lá, e cheguei de carona. (...) passei um ano e pouco, mas não gostei, muito frio, e voltei. (...) fiquei um pouquinho morando em Caruaru.

(História do Sr. Severino - Caderno da Exposição "Lonas e Bandeiras em terras pernambucanas". Museu Nacional/ UFRJ, 2002).

O Brasil é um país de grande diversidade regional e fundiária. A história do Sr. Severino retrata aspectos significativos da realidade do campo brasileiro e suas contradições.

6. Apresente duas razões que justifiquem as estratégias de sobrevivência do Sr. Severino e sua família.

7. Que iniciativas vêm sendo promovidas no Brasil para equacionar os problemas vivenciados pelo Sr. Severino?

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba 95) Na(s) questões adiante escreva, no espaço apropriado, a soma dos itens corretos.

8. "Quem trabalha nessa terra  
Não tem direito no chão.  
Os maiores proprietários  
Na terra nem sujam as mãos.  
Isto é contra a lei divina

E Cristo não dá o perdão.  
A terra que era abençoada  
Tá ficando amaldiçoada  
Por causa da exploração."

(PRETTO, p. 54-5)

O texto anterior, associado aos conhecimentos sobre a estrutura fundiária do Brasil, permite concluir:

- (01) A proletarização da população rural, mais que uma contingência social, é o reflexo da estrutura fundiária do país.
- (02) A expansão das fronteiras agrícolas tem possibilitado ao agricultor efetivas conquistas, na luta pela posse da terra.
- (04) A política fundiária brasileira tem origens históricas, especialmente no regime de sesmarias.
- (08) A partir da década de 70 deste século, com a ocupação das terras devolutas, os conflitos entre posseiros e grileiros diminuíram significativamente.
- (16) A reforma agrária, iniciada na década de 60 deste século e concretizada com base na Constituição de 1988, teve como objetivo deter o êxodo rural.

Soma ( )

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Enem 98) Em uma disputa por terras, em Mato Grosso do Sul, dois depoimentos são colhidos: o do proprietário de uma fazenda e o de um integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terras:

Depoimento 1

A minha propriedade foi conseguida com muito sacrifício pelos meus antepassados. Não admito

invasão. Essa gente não sabe de nada. Estão sendo manipulados pelos comunistas. Minha resposta será à bala. Esse povo tem que saber que a Constituição do Brasil garante a propriedade privada. Além disso, se esse governo quiser as minhas terras para a Reforma Agrária terá que pagar em dinheiro, o valor que eu quero.

(proprietário de uma fazenda no Mato Grosso do Sul)

#### Depoimento 2

Sempre lutei muito. Minha família veio para a cidade porque fui despedido quando as máquinas chegaram lá na Usina. Seu moço, acontece que eu sou um homem da terra. Olho pro céu, sei quando é tempo de plantar e de colher. Na cidade não fico mais. Eu quero um pedaço de terra, custe o que custar. Hoje eu sei que não estou sozinho. Aprendi que a terra tem um valor social Ela é feita para produzir alimento. O que o homem come vem da terra. O que é duro é ver que aqueles que possuem muita terra e não dependem dela para sobreviver, pouco se preocupam em produzir nela.

(integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), de Corumbá - MS)

9. A partir da leitura do depoimento 1, os argumentos utilizados para DEFENDER A POSIÇÃO DO PROPRIETÁRIO DE TERRAS SÃO:

- I. A Constituição do país garante o direito à propriedade privada, portanto, invadir terras é crime.
- II. O MST é um movimento político controlado por partidos políticos.
- III. As terras são o fruto do árduo trabalho das famílias que as possuem.
- IV. Este é um problema político e depende unicamente da decisão da justiça.

Estão corretas as proposições:

- a) I, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I, III e IV, apenas.

10. A partir da leitura do depoimento 2, quais os argumentos utilizados para DEFENDER A POSIÇÃO DE UM TRABALHADOR RURAL SEM TERRA?

- I. A distribuição mais justa da terra no país está sendo resolvida, apesar de que muitos ainda não têm acesso a ela.
- II. A terra é para quem trabalha nela e não para quem a acumula como bem material.
- III. É necessário que se suprima o valor social da terra.
- IV. A mecanização do campo acarreta a dispensa de mão-de-obra rural.

Estão corretas as proposições:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) III, I e IV, apenas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba 96) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a soma dos itens corretos.

11. Sobre a questão agrária e a agricultura brasileira, é possível afirmar:

(01) O espaço rural e o urbano estão interligados de tal modo, que os problemas das cidades não poderão ser solucionados isoladamente dos problemas do campo.

(02) O sistema agrícola de "plantation", introduzido pelo colonizador europeu nos países tropicais, trouxe, entre outros benefícios, a diversidade de cultivos e a melhoria do padrão de qualidade dos solos.

(04) O processo de modernização da agricultura brasileira compreende a incorporação de novas áreas, a mobilidade de pequenos e médios produtores, bem como a introdução de novas tecnologias.

(08) A penetração do capitalismo no campo gerou a expansão do trabalho assalariado, aumentou a produção de alimentos para o mercado interno e reduziu a exportação de produtos comerciais.

(16) Os fluxos migratórios de trabalhadores rurais, entre as regiões Nordeste-Sudeste e Sudeste-Norte, têm como causa principal, respectivamente, a estrutura fundiária arcaica e a modernização da agricultura.

(32) As regiões Norte e Centro-Oeste vêm se constituindo, com o apoio governamental, em importantes áreas de expansão da fronteira agrícola brasileira.

(64) Os focos de conflitos e a violência no campo estão relacionados ao desmembramento das propriedades rurais por herança e à disputa pelos lotes dos assentamentos já implantados pelo governo.

Soma ( )

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufsc 97) Na(s) questão(ões) a seguir escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

12. Dentre as proposições a seguir, assinale aquela(s) que diz(em) respeito às tendências recentes do setor agrícola brasileiro.

(01) O grande problema da estrutura fundiária do Brasil é a extrema concentração da propriedade cujas origens remontam ao modelo de colonização aqui aplicado.

(02) Os conflitos pela posse da terra, no Brasil, têm sido intensos nos últimos anos e refletem a existência de um sistema concentrador de terras injusto.

(04) A solução do problema agrário exige o desmembramento dos minifúndios e a aglutinação dos latifúndios.

(08) Os bóias-frias, trabalhadores recrutados na periferia dos centros urbanos, surgiram em decorrência do elevado crescimento demográfico.

Soma = ( )

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES.

(Ufpr 95) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

13. Com relação à modernização da agricultura brasileira, é correto afirmar que:

(01) Essa modernização ocorreu sobretudo nas duas últimas décadas, com a intensificação do emprego de máquinas, fertilizantes e defensivos agrícolas nos sistemas de produção.

(02) O Ministério da Agricultura foi um dos responsáveis por tal processo, realizando a reforma agrária e proporcionando assistência técnica a todos os agricultores.

(04) A mecanização, que é uma das manifestações da modernização, está fortemente concentrada nas regiões Norte e Centro-Oeste, que, em conjunto, detêm cerca de 60% do total de tratores em funcionamento no país.

(08) A modernização estimulou o êxodo rural e, por outro lado, contribuiu também para o aumento da migração de trabalhadores rurais e pequenos agricultores para áreas de expansão agrícola.

(16) Com a modernização, intensificou-se o processo de reaglutinação de pequenas propriedades rurais nas regiões Sul e Sudeste.

Soma = ( )

14. No Brasil, o cultivo da soja foi o que teve maior expansão nos últimos quinze anos. Entre os fatores que explicam esta afirmativa, temos:

- (01) O período de safra no Brasil, que ocorre na entressafra dos grandes produtores do Hemisfério Norte.
- (02) Mudanças nos hábitos alimentares urbanos, pela substituição das gorduras de origem animal por óleos vegetais.
- (04) Política brasileira de exportação e preços no mercado internacional, praticados a partir da década de 70.
- (08) Ingresso de grandes empresas, principalmente multinacionais, no setor das indústrias de óleos, rações e farelos.
- (16) Tradição brasileira no seu cultivo, que vem desde o século XVIII.

soma = (            )

15. Os fatos agrários sofrem influência dos agentes físicos. Neste sentido, é correto afirmar que:

- (01) Por influência das condições climáticas, predominam no Brasil as lavouras tropicais.
- (02) Na agricultura do Sertão Nordestino, as condições climáticas interferem a ponto de ensejarem um tipo de agricultura peculiar à área, que é a agricultura nômade.
- (04) O clima tropical úmido dominante no Rio Grande do Sul permite o cultivo do fumo durante todo o ano.
- (08) Os bovinos de origem européia adaptam-se melhor aos climas temperados de tipo marítimo, ao passo que os ovinos permitem aproveitamento em áreas de clima temperado frio e semi-úmido.
- (16) No oeste de São Paulo, foram os grandes chapadões interfluviais que favoreceram a expansão da cultura cafeeira.

soma = (            )

16. (Cesgranrio 92) Assinale a opção em que NÃO se caracteriza o tipo de solo em destaque:

- a) MASSAPÉ - solo escuro e rico em matéria orgânica, encontrado na Zona da Mata nordestina.
- b) TERRA ROXA - solo avermelhado, encontrado no Planalto Meridional.
- c) SALMORÃO - solo argiloso, encontrado nos Pampas.
- d) VÁRZEAS - solo argilo-silicoso de aluvião, encontrado nas margens dos grandes rios amazônicos.
- e) TERRA-PRETA - solo profundo e fértil, encontrado nas terras firmes da Amazônia.

17. (Mackenzie 97) Na era mesozóica, o Brasil sofreu intenso derrame de lavas vulcânicas, especialmente no sul. A intemperização dessas rochas deu origem:

- a) a um acúmulo de detritos orgânicos responsável pela formação do carvão mineral.
- b) aos depósitos de minerais como o cobre e o manganês.
- c) às mais importantes províncias geológicas formadas por terrenos pré-cambrianos.
- d) aos solos de baixa fertilidade que predominam na Campanha Gaúcha.
- e) a um dos solos mais férteis do país, a terra roxa.

18. (Mackenzie 98) A Depressão Periférica e o Planalto Ocidental paulistas, onde se localizam as regiões de Campinas, Americana, Piracicaba, Jaú e Ribeirão Preto, destacam-se na produção de:

- a) trigo.
- b) soja.
- c) café.
- d) laranja.
- e) cana-de-açúcar.

19. (Ufv 99) No planalto central brasileiro, região que originalmente representava cerca de 29% do território nacional, predominam arbustos e árvores baixas, com troncos finos, retorcidos, com casca grossa e raízes profundas, adaptadas ao clima de pouca umidade. A maior parte de sua área está em franco processo de degradação ambiental. Ao contrário do que ocorreu com a Mata Atlântica, que teve sua degradação iniciada com a chegada dos portugueses em 1500 e o início da extração do pau-brasil, esse ecossistema só começou a ser sistematicamente destruído a partir da década de 70.

Que ecossistema é esse e quais as razões de sua degradação se intensificar em período tão recente?

20. (Ufsm 99) O escoamento superficial da água é o principal agente erosivo das áreas que possuem altos índices pluviométricos. Sobre esse assunto, marque verdadeira (V) ou falsa (F) nas afirmações a seguir.

( ) A intensidade da erosão hídrica está relacionada à velocidade do escoamento superficial da água:

quanto maior o volume de escoamento superficial, maior será a capacidade de transportar sedimentos.

( ) A declividade e a cobertura vegetal são fatores que influenciam no processo erosivo: menor declividade e maior cobertura vegetal determinam maior quantidade de água a se infiltrar.

( ) Em regiões de cobertura florestal, a velocidade do escoamento superficial é bastante elevada, pois a água escoava livremente facilitando a infiltração.

( ) As grandes cidades apresentam um alto grau de infiltração e um reduzido escoamento superficial, devido à enorme concentração de asfalto e concreto e a pequenas áreas arborizadas.

A seqüência correta é

a) V - V - F - F.

b) F - V - F - V.

c) F - F - V - F.

d) V - F - V - F.

e) F - F - F - V.

21. (Ufpe 2004) "Em regiões subdesenvolvidas, compreende-se, como uma das características do subdesenvolvimento, que as diversificações do quadro natural, especialmente as de clima e solos, constituem os fatores principais das diferenciações das formas de uso da terra." (MELO, Mário Lacerda de. "Regionalização Agrária do Nordeste". SUDENE).

Sobre esse tema, é correto dizer que:

( ) no Nordeste brasileiro, as condições fisiográficas constituem um dos condicionadores básicos dos sistemas agrários existentes.

( ) a repartição geográfica dos efetivos humanos sofre, muitas vezes, a influência dos fatores referidos, pois esses efetivos, sobretudo nas regiões subdesenvolvidas, apóiam seu sustento nas atividades primárias.

( ) as formas de uso da terra, que apresentam nas regiões subdesenvolvidas uma maior produtividade, são exatamente aquelas situadas em solos litólicos, como, por exemplo, o sul da Bahia.

( ) as condições climáticas ambientais não representam um obstáculo ao uso do solo, nas regiões subdesenvolvidas, porque estas apresentam climas mesotérmicos favoráveis à agricultura.

( ) no Nordeste brasileiro, à adversidade climática soma-se o baixo potencial de solos, sobretudo nos pediplanos secos.

22. (Fuvest 92) "O período de 1974 a 1983 representa o alastramento da violência por quase todo o território brasileiro." (...) "o Pará, Maranhão e Extremo Norte de Goiás - atual Tocantins - vão representar a área mais sangrenta do país".

A violência mencionada no texto intensifica-se a partir dos anos 70, provavelmente devido:

- a) à luta travada pelos posseiros de Trombas e Formoso para a organização das Ligas Camponesas contra as injustiças sociais no campo.
- b) à intervenção da SUDENE numa tentativa governamental de assentar excedentes demográficos do Nordeste nesta área.
- c) ao perigo representado pelo grande contingente de nordestinos que vieram especialmente para o trabalho da extração do látex nas seringueiras.
- d) à luta pela posse da terra nas áreas de maior concentração dos projetos agropecuários incentivados basicamente pela SUDAM.
- e) à revolta de indígenas e peões contra os posseiros que se apoderaram ilicitamente de suas terras através de títulos falsos ou grilados.

23. (Fuvest 97) Analisando as questões abordadas no poema a seguir, pode-se afirmar que no Brasil, nas três últimas décadas,

João saiu com a família  
num desespero sem nome.  
Ele, os filhos e Maria  
estavam mortos de fome.  
Que destino tomaria?  
Onde iria trabalhar?  
E à sua volta ele via  
terra e mais terra vazia,  
milho e cana a verdejar.

(Ferreira Gullar. 1962)

- a) vem aumentando, gradativamente, a ocupação pelo Governo Federal de latifúndios improdutivos e terras devolutas para a produção de álcool e alimentos para o consumo interno.
- b) diminuíram, em frequência e intensidade, as oposições entre terras de negócio e terras de trabalho na Amazônia e no Centro-Sul, graças aos assentamentos realizados pelo INCRA.
- c) reduziram-se as migrações sazonais, permanecendo apenas os "corumbas" que, na época das colheitas, se deslocam da Zona da Mata para o Agreste.
- d) diminuíram a fome e o desemprego no campo, devido à expansão da produção de alimentos para a população e de matérias primas para as indústrias.
- e) intensificou-se o êxodo rural, em decorrência da maior concentração da propriedade fundiária e das transformações nas relações de trabalho no campo.

24. (Uerj 99) "Laércio Pereira da Silva, 18, veio do interior da Bahia para trabalhar durante quatro meses na colheita de café (...). Segundo o sindicato dos trabalhadores rurais (...), cerca de 25 mil trabalhadores migram do norte de Minas Gerais e do sul da Bahia para a região cafeeira de Patrocínio [Triângulo Mineiro] nesta época [junho]."

("Folha de São Paulo," 07/08/98)

A utilização de mão-de-obra migrante pela economia cafeeira explica-se por:

- a) necessidade de replantio anual do cafezal, obrigando à contratação de um contingente extra de agricultores
- b) sazonalidade na cultura do café, implicando uma variação da necessidade de trabalhadores ao longo do ano
- c) ocorrência de seca no sertão mineiro e baiano, liberando trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar na região
- d) organização de frentes de trabalho no Triângulo Mineiro pelo governo federal, atraindo migrantes para a cafeicultura

25. (Uff 99) Neste século, durante as décadas de 60 e 70, a migração interna no Brasil assumiu a direção campo-cidade. Entretanto, nas últimas décadas passou a ganhar destaque a migração cidade-campo num movimento cotidiano que envolve milhares de trabalhadores.

Tendo em vista estas duas modalidades de migração apresentadas, explique:

- a) dois fatores que promoveram (e ainda promovem) a migração campo-cidade;
- b) como se realiza a migração cidade-campo.

26. (Uerj 2005) A maior notícia que neste momento o governo pode dar ao país (...): trata-se dos 50 milhões de hectares que, até o começo de dezembro, serão tomados de grileiros no Amazonas. É quase um terço do estado, que tem 153 milhões de hectares. Mas só um quarto maior do que os 39,6 milhões de hectares cancelados até a semana passada, sem qualquer anúncio oficial. (...)

A desembargadora Marinildes Costeira de Mendonça Lima encontrou municípios em que havia mais grilagem do que terras.

(CORRÊA, Marcos Sá. "Jornal do Brasil", 28/10/2001.)

Em contraponto à grande disponibilidade de terras, o processo de grilagem na Amazônia avança associado à seguinte situação:

- a) especulação fundiária, buscando maior lucratividade
- b) demanda acentuada por terra, determinando novas invasões
- c) procura de terras devolutas, ampliando a produção agrícola extensiva
- d) ausência da fiscalização do Estado, propiciando o aumento de latifúndios

27. (Unesp 93) O complexo agroindustrial se configura no Brasil a partir da segunda metade deste século. Sobre este processo, pode-se afirmar:

- a) deu-se de forma desordenada, devido ao choque de interesses entre o governo e os produtores agrícolas, apesar de beneficiar toda a sociedade brasileira.
- b) traduziu-se na passagem da agricultura tradicional para a agricultura moderna dirigida para mercados específicos, o que significou, entre outras coisas, incorporação de tecnologia sofisticada para o processo de produção agropecuário.
- c) em 1980, 75% dos estabelecimentos rurais brasileiros estavam entre os caracterizados como de agricultura moderna.
- d) em 1980, 25% da produção agropecuária brasileira eram oriundos de 75% dos estabelecimentos rurais, caracterizados como de agricultura moderna.
- e) a passagem da agricultura tradicional para a agricultura moderna se constituiu num processo dinâmico que incorporou novas tecnologias, porém

sem qualquer articulação com o desenvolvimento urbano.

28. (Fuvest 87) Cite três condições, criadas pela cafeicultura, que favoreceram a concentração industrial em São Paulo.

29. (Ufmg 2000) A análise da agricultura e da indústria brasileiras, nas últimas décadas, permite identificar processos comuns a essas duas atividades.

Todas as alternativas apresentam fatores que vêm interferindo tanto na agricultura quanto na indústria brasileiras, nesse período, EXCETO

- a) Aumento da produtividade pela incorporação de tecnologias importadas, responsáveis pela geração de lucros e de postos de trabalho fora das fronteiras nacionais.
- b) Dispensa de percentuais variáveis da mão-de-obra anteriormente ocupada nessas atividades, provocada pela redução do trabalho empregado por quantidade produzida.
- c) Participação crescente dessas atividades na geração da renda nacional, embora, no que diz respeito à composição da pauta de exportação, elas sejam menos importantes que outros setores da economia.
- d) Redistribuição dessas atividades pelo território brasileiro, em um processo de expansão que reduziu a diferença existente entre o espaço nacional e o espaço economicamente ocupado.

30. (Ufrn 2000) No Brasil, a divisão territorial do trabalho, fruto do crescimento da economia industrial, foi responsável, entre outras coisas, pelo(a)

- a) dependência gradativa do campo em relação à cidade.
- b) restrição das desigualdades regionais.
- c) crescimento da exportação de bens de consumo.
- d) elevação da taxa de crescimento vegetativo.

31. (Fuvest 94) Desde a década de 1980 o Brasil se transformou no maior produtor mundial de álcool combustível, obtido a partir da cana-de-açúcar.

- a) Quais as regiões do país que mais se destacam nessa atividade?
- b) Mencione alguns dos problemas ambientais que a mesma vem causando.

32. (Unicamp 95) "- (...) E aquela fumaceira que estou vendo lá, vovó? Dona Benta suspirou:

- É a queima de café, minha filha... Produzir para destruir é o maior dos absurdos... Já foram queimados 35 milhões de sacas. As queimas chegaram a 82 milhões de sacas. Para dar uma idéia do que isso representa basta pensar que 35 milhões de sacas formam uma pilha de 40 por 40 metros, muito mais alta que o Pão de Açúcar..."

(Monteiro Lobato, GEOGRAFIA DE DONA BENTA)

O texto refere-se a uma determinada política cafeeira adotada face à crise econômica de 1929.

- a) Qual foi a primeira área paulista produtora de café a partir da qual as plantações se alastraram pelo Estado de São Paulo?
- b) Qual a região deste Estado que não se caracterizou pelo plantio de café?
- c) Quem promoveu essa política de defesa da cafeicultura e qual a consequência dessa política para a sociedade?

33. (Unicamp 95) "A região do médio São Francisco produziu em 1993 cerca de 52,5 toneladas de uvas. Manga, melão, goiaba, acerola, banana e limão ampliam o movimento de exportações desta região para vários países europeus."

(adaptado de "Folha de S. Paulo", 11/ 04/ 93)

- a) Quais as características do clima da região do médio São Francisco?
- b) Como, apesar dessas características, a fruticultura pôde aí se desenvolver?
- c) Por que, nessa região, coexistem realidades sócio-econômicas distintas?

34. (Unicamp 93) Tem fazenda e fazenda  
que é grande perfeitamente  
sobe serra desce serra  
salta muita água corrente  
sem lavoura e sem ninguém  
o dono mora ausente  
Lá só tem um caçambeiro\*  
tira onda de valente  
Isso é uma grande barreira  
que está em nossa frente  
tem muita gente sem terra  
e tem muita terra sem gente.

\*caçambeiro = adulador, bajulador.

("Espelho da Realidade", em: CONTO DOS  
LAVRADORES DE GOIÁS)

Analise a estrutura fundiária brasileira e a forma de  
ocupação da terra, com base em elementos  
presentes no poema anterior.

35. (Unicamp 93) "É um lugar comum afirmar-se que  
no Brasil os colonos europeus não portugueses  
preferiam o sul do país por causa do clima mais  
ameno. A verdade não é bem esta."

(Orlando Valverde, ESTUDOS DE  
GEOGRAFIA AGRÁRIA BRASILEIRA)

Levando-se em conta que o clima não é o elemento  
fundamental, como se explica a ocupação do sul do  
Brasil pelos colonos europeus não portugueses?

36. (Unicamp 93) "Há pelo menos dez anos já se  
sabia que a pecuária na Amazônia não tinha sentido.  
A produtividade é ridiculamente, escandalosamente  
baixa. Não se produz 50 kg hectare/ano de carne  
nessas fazendas. A floresta intacta produz muito mais  
alimento. Cada castanheira que derrubam produziria  
centenas de kg de castanha, alimento com o qual se  
faz até leite para recém-nascido."

("Folha de S. Paulo", 13/10/1988.)

Explique por que, ainda hoje, apesar da baixíssima  
produtividade, a pecuária continua como forma de  
exploração e ocupação da Amazônia.

37. (Unesp 93) Quais as características da  
agroindústria enquanto forma de organização  
capitalista no campo?

38. (Unesp 93) Em 1985, o Estado de São Paulo  
figurava como o principal produtor da cana-de-açúcar  
no Brasil (48,76% do total nacional). Esta cultura  
ocupa extensas áreas do território paulista.

- a) Aponte dois problemas ambientais decorrentes  
desta cultura.
- b) Explique de que forma eles ocorrem.

39. (Unitau 95) Indique a alternativa incorreta  
relacionada com os organismos estatais  
encarregados de dirigir a política agrária brasileira:

- a) SUDENE
- b) SUDAM
- c) IBGE
- d) SUDECO
- e) INCRA

40. (Unitau 95) Assinale a alternativa que NÃO pode  
ser considerada como fator concorrente para a  
urbanização:

- a) A estrutura fundiária injusta que, através do  
minifúndio, é incapaz de atender às necessidades  
básicas de uma família.
- b) A procura de emprego nas capitais para atender às  
mínimas necessidades de sobrevivência dos  
trabalhadores rurais desempregados.
- c) Os grandes salários que os trabalhadores rurais  
recebem nas capitais do país.
- d) A concentração de terras através de grandes  
latifúndios improdutivos.
- e) O difícil acesso à terra através de uma política de  
concentração da mesma realizada pelo grande  
capital.

41. (Unitau 95) Indique a alternativa incorreta  
relacionada à questão agrária no Brasil:

- a) A maior parte das terras agrícolas encontra-se em  
mãos de grandes proprietários.
- b) Os grandes latifundiários mantêm a maior parte de  
suas terras sob índices de produtividade  
extremamente baixos.
- c) A grande propriedade impede a multiplicação dos  
pequenos produtores e, portanto, a própria produção  
agropecuária do país.
- d) O latifúndio absorve um mínimo de mão-de-obra.
- e) Não há terras improdutivas no Brasil, já que os  
grandes latifúndios têm altíssimos índices de  
aproveitamento do solo.

42. (Fuvest 90) A atividade agrícola brasileira está:

- a) cada vez mais dependente dos capitais agroindustriais urbanos.
- b) dirigida para o abastecimento interno de gêneros alimentares.
- c) voltada para a produção de culturas tropicais perenes.
- d) em expansão, graças a transformação de latifúndios em pequenas propriedades.
- e) diminuindo sua área cultivada nestes últimos vinte anos.

43. (Unesp 95) Assinale a alternativa que apresenta uma característica da agricultura brasileira que provoca êxodo rural.

- a) Com a modernização da agricultura, tem diminuído o número de volantes, principalmente nas áreas canavieiras.
- b) A modernização da agricultura tem ampliado o número de empregos rurais.
- c) Os parceiros, arrendatários e pequenos produtores são os mais beneficiados pelo capital empregado na aquisição de máquinas, adubos e corretivos.
- d) A maioria da população rural não é proprietária da terra em que trabalha.
- e) A modernização da agricultura brasileira tem provocado a melhor distribuição da terra agrícola.

44. (Fuvest 92) "O projeto da ferrovia Leste-Oeste, no Brasil, foi criado em 1987, mas até hoje as obras não começaram por falta de recursos. A Ferrovia bancaria 20% do investimento e o restante seria financiado pelo BNDES, Fundo de Investimento da Amazônia (FINAM) e projetos de conversão da dívida."

Este projeto pretende:

- a) interligar o Quadrilátero Ferrífero (MG) e o porto de Tubarão (ES) para intensificar o escoamento do minério de ferro.
- b) ligar Cuiabá (MT) à Santa Fé do Sul (SP) e à Uberlândia/Uberaba (MG) com o objetivo básico de escoar a produção de grãos da Região Centro-Oeste.
- c) ligar as áreas de expansão agrícola mais recente, localizadas nos grandes projetos agropecuários da Amazônia Legal, ao maior centro consumidor do país - Região Sudeste.
- d) ligar portos do Oceano Atlântico ao do Pacífico, aproveitando a infra-estrutura ferroviária bem desenvolvida do Sudeste para o escoamento da produção industrial.
- e) interligar o porto fluvial de Corumbá (MS) ao porto de Santos (SP), para dar vazão à grande produção agrícola do sul do Mato Grosso do Sul e do Interior do Estado de São Paulo.

45. (Fuvest 92) Com o avanço da industrialização no campo, a dependência da produção agropecuária em relação aos elementos da natureza vem sendo substituída pela subordinação ao capital e à tecnologia moderna.

Discuta a afirmação anterior, utilizando como exemplos a criação de gado e a avicultura no Brasil.

46. (Unicamp 91) "O posseiro operou como desbravador do território, como amansador da terra (...). É freqüentemente utilizado para deslocar os grupos indígenas, para avançar sobre a terra deles, desalojado pelo capital (...). O capital, amplamente estimulado pelo Estado, já avança sobre as terras dos posseiros e terras indígenas."

(José de Souza Martins, em: AMAZÔNIA: MONOPÓLIO, EXPROPRIAÇÃO E CONFLITO)

O texto refere-se às relações entre posseiros, índios e empresas capitalistas, no processo de ocupação territorial que ocorre na Amazônia. Com base nesse texto, responda:

- O que é fronteira agrícola?
- Como ocorre a sua expansão?
- Quais são as conseqüências dessa expansão?

47. (Unicamp 91) A imprensa noticiou recentemente a triste situação em que vivem os índios Kaiowa, em sua reserva nas proximidades de Dourados (MS). Até o mês de outubro de 1990 houve 14 suicídios (e 23 tentativas), a maioria envolvendo adolescentes. Os índios somente são contratados como bóias-frias no final da safra, quando os demais trabalhadores já estão cansados.

Comentário de um branco (gerente de uma destilaria de cana de Dourados): "Esses índios são uns vagabundos, são os párias da sociedade". Identifique e caracterize as transformações ocorridas nas formas de ocupação/ utilização do espaço agrário da região mencionada.

48. (Unesp 91) Relacione corretamente os conteúdos das colunas A e B e assinale a alternativa que contém todas as correlações certas.

Coluna A

- Bebedouro
- Ribeirão Preto
- Andradina
- Teodoro Sampaio
- Jundiá
- Americana
- Cananéia

Coluna B

- Município predominantemente ligado à pecuária.
- Município produtor de frutas típicas de clima temperado
- Município com grandes conflitos fundiários.
- Ex-capital do café, hoje centro canavieiro.
- Município com grande número de indústrias têxteis.
- Cidade do litoral sul paulista.
- Município grande produtor de laranja.

A numeração correta para a coluna B será:

- 2 - 3 - 5 - 4 - 6 - 7 - 1
- 3 - 2 - 5 - 4 - 7 - 1 - 6
- 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7
- 7 - 6 - 5 - 4 - 3 - 2 - 1
- 3 - 5 - 4 - 2 - 6 - 7 - 1

49. (Unesp 91) Com referência à situação brasileira, analise:

1. A maioria da população rural não é proprietária da terra em que trabalha.
2. Predominam no país as grandes propriedades, muitas delas improdutivas.
3. Os parceiros, arrendatários e pequenos proprietários não conseguem alta produtividade porque não têm capital para investir em adubos, sementes e máquinas.
4. A modernização da agricultura com crescente utilização de tratores, colhedoras e outros equipamentos, tem diminuído as oportunidades de emprego para os trabalhadores sem terra.
5. O êxodo rural tem provocado um grande crescimento populacional urbano, diminuindo a qualidade de vida das populações urbanas.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmações corretas.

- a) 1 e 5
- b) 1, 3 e 4
- c) 1 e 4
- d) 1, 2, 3, 4 e 5
- e) 1, 2 e 3

50. (Fuvest-gv 92) A expansão cafeeira no Estado de São Paulo atingiu, por volta de 1900, pontos distantes a mais de 400 km do porto de Santos. Esta interiorização tornou-se possível porque:

- a) o clima tropical de altitude favoreceu o plantio do café;
- b) o crescimento da demanda internacional permitiu o aumento da produção;
- c) o porto de Santos foi aparelhado para exportar grandes volumes de carga;
- d) a produção pôde ser transportada por ferrovias;
- e) o sistema de colonato incentivou a abertura de fazendas para o norte e oeste.

51. (Fuvest-gv 91) Enuncie as principais obras hidráulicas do Rio São Francisco e indique os seus beneficiários.

52. (Fuvest-gv 91) As manchas de terra roxa em São Paulo e Paraná desempenham hoje um papel semelhante, para a agricultura, ao que

desempenharam no auge da cultura cafeeira? Por quê?

53. (Fuvest-gv 91) Por que os preços de mercado do açúcar no Brasil estão baseados nos preços de produção do açúcar nordestino? Quais as consequências para as indústrias açucareiras do sudeste e para o consumidor brasileiro?

54. (Unesp 92) No Brasil, a expansão industrial gerou grandes complexos agroindustriais, sobre os quais afirma-se que:

- I. O capital necessário para estes empreendimentos foi fornecido pelo Estado (através de empréstimos especiais), pelo grande capital industrial e pelo grande capital agrário.
- II. Pequenos e médios proprietários vendem sua produção para grandes empresas, antes da colheita, as quais supervisionam a aplicação dos investimentos e a qualidade dos produtos. Essas empresas não precisam, portanto, investir em terras para obterem suas matérias-primas.
- III. Entre os maiores complexos agroindustriais está o da cana, com extensas áreas agrícolas, gerando melhores condições de trabalho no campo, o que contribui para conduzir a concentração da renda no meio rural.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- c) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- d) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

55. (Unesp 92) Não pode ser indicada como característica básica da agricultura moderna:

- a) a intensa mecanização de suas atividades.
- b) o uso cada vez maior de mão-de-obra.
- c) o aperfeiçoamento genético e a introdução de melhores sementes.
- d) a aplicação de fertilizantes químicos e a utilização cada vez maior de agrotóxicos.
- e) a uniformização da variedade de produtos.

56. (Cesgranrio 95) O Brasil, nos últimos 30 anos, transformou-se no 2º maior produtor mundial de soja. Em termos de mercado interno, a expansão de soja gerou, entre outras conseqüências, o estímulo ao consumo de seu óleo para fins culinários. O fato, porém, é que o aumento do consumo do óleo de soja ocasionou a redução da demanda por óleos tradicionalmente extraídos de vegetais da flora brasileira e de grande aceitação. Com a desvalorização desses óleos, seus produtores vêm procurando novos cultivos, abandonando antigas lavouras ou áreas de extração. Isto parece ficar mais claro no Maranhão, onde pastos artificiais vêm substituindo formações naturais de:

- a) coco-babaçu.
- b) erva-mate.
- c) juazeiro.
- d) xique-xique.
- e) mandacaru.

57. (Cesgranrio 95) Ainda hoje o café constitui um dos principais itens da pauta de exportações brasileiras. Sua importância para a organização socioeconômica e geográfica do Centro-Sul do país é incontestável. Considerando a expansão da "onda verde" do café, desde o século XIX, seria correto afirmar que o (a):

- a) Vale do Paraíba Fluminense e Paulista constitui a maior região produtora com o aproveitamento de descendentes de escravo como mão-de-obra.
- b) Região de Campinas teve sua expansão graças ao grande influxo de imigrantes japoneses, entre 1850 e 1900.
- c) Região Centro-Oeste Paulista teve a fraca participação na produção de café, em virtude da baixa fertilidade dos solos de terra roxa.
- d) Norte do Paraná foi aberto ao café pela chegada de colonos vindos de outras regiões do país, atraídos pela possibilidade de compra de médios ou pequenos lotes.
- e) Sudeste do Mato Grosso do Sul se mostra como a área de maior produção do país, com o avanço do café sobre tradicionais lavouras de trigo.

58. (Fuvest 96) Nos últimos 20 anos, houve mudanças na participação relativa dos estados brasileiros de maior produção de café. Devido a) à opção pelo plantio de cafés finos, à existência de solos favoráveis e clima com menor risco de geadas, Minas Gerais foi o que mais cresceu.  
b) à erradicação dos velhos cafezais em 1980 e sua substituição por cafés finos, o Rio de Janeiro está hoje entre os três maiores produtores.  
c) ao encarecimento da mão-de-obra e à erosão dos solos das lavouras do Vale do Paraíba, São Paulo acusou a maior queda.  
d) à introdução de modernas técnicas de cultivo, o Paraná superou a produção de todos os estados do Sudeste.  
e) ao aproveitamento de sua topografia favorável e à chegada de mão-de-obra abundante e barata, o Espírito Santo registrou o maior crescimento.

59. (Fatec 95) "... em um estudo sobre plantadores de tabaco, em Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, verificamos que eles, antes de plantar o fumo, recebem do comprador, da fábrica de cigarros, as sementes, além de instruções detalhadas de como devem plantá-las, quais são os tratamentos que devem dar à planta, quantas vezes devem regar, como deve ser colhido e processado o fumo. Toda a tecnologia de produção é cuidadosamente determinada pelo comprador. O mesmo, provavelmente, deve dar-se com os produtores de tomates, uvas, galinhas e assim por diante. Neste caso, quem determina o custo de produção é o comprador. Então, ele também fixa o preço."

(SINGER, Paul - Aprender economia. S.P., Brasiliense)

O texto exemplifica a

- a) submissão da produção industrial à produção agrícola.
- b) intervenção do Estado na política agrícola.
- c) autonomia do agricultor para estabelecer sua margem de lucro.
- d) concorrência entre produtores de tabaco, tomates, uvas e galinhas pelos menores custos de produção.
- e) situação em que o agricultor fica sem o poder de decidir sobre a sua produção.

60. (Puccamp 95) "Souza tem quatro filhos e mora numa casa de pau-a-pique. Planta feijão, quiabo, milho, mandioca, pimentão e inhame, entre outros. Revolta-se quando, ao vender um saco de trinta quilos de quiabo por R\$ 3,00 fica sabendo que em São Paulo, um quilo de quiabo custa, em média, os mesmos R\$ 3,00 que recebeu".

A leitura do texto permite afirmar que um dos maiores problemas da agricultura brasileira é:

- a) a fraca produtividade da mão-de-obra agrícola, devido à baixa especialização.
- b) a fraca produtividade agrícola, resultante do baixo índice de mecanização.
- c) a perversa distribuição de terras entre os agricultores, que dispõem de áreas reduzidas de terra para garantir sua subsistência.
- d) a presença da figura do atravessador, que reduz as possibilidades de ganho dos agricultores pobres.
- e) a falta de incentivos fiscais para o financiamento das lavouras destinadas ao abastecimento de gêneros alimentícios.

61. (Puccamp 95) Responda à questão com base no texto apresentado a seguir.

"A seca ocasiona no Nordeste o colapso parcial ou total do sistema produtivo rural, dificulta o abastecimento da população do semi-árido quanto à água e aos gêneros alimentícios de primeira necessidade e aumenta o desemprego na agricultura. A combinação desses fatores provoca o empobrecimento generalizado, o desemprego de muitos, a pressão junto às autoridades, a invasão de cidades, a migração forçada e a INDÚSTRIA DAS SECAS".

Considerando na área do Sertão a existência de apenas dois agentes sociais: de um lado, as famílias dos trabalhadores e de outro, os grandes proprietários e chefes políticos nordestinos, pode-se afirmar que

- a) os dois sofrem com a seca, embora de formas diferentes e os mais ricos só conseguem ganhar em épocas de chuvas.
- b) apenas o pobre sofre porque não tem reservas para os meses de estiagem, mas há sempre medidas governamentais que auxiliam os flagelados, impedindo-os de passar fome ou de migrar para outras regiões.
- c) o texto exagera porque a seca como é apregoada não existe, pois há áreas do mundo onde chove menos do que no Nordeste e as pessoas não passam fome, portanto, outros fatores respondem pelas condições do Sertão.
- d) o significado da "indústria da seca" retrata bem a situação, a seca existe não pela quantidade de chuvas registrada durante o ano, mas pela regularidade de sua presença e todos empobrecem nas estiagens prolongadas.
- e) o texto apresenta as conseqüências da seca no Sertão, onde os mais pobres perdem e os mais ricos aumentam suas terras e recebem verbas emergenciais dos governos, que não chegam ao homem realmente necessitado.

62. (Unirio 95) Uma das formas de dividir regionalmente o espaço brasileiro é a que reconhece três complexos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. O complexo do Centro-Sul possui áreas que se individualizam em virtude do desenvolvimento de suas atividades econômicas. Indique a opção em que as atividades econômicas NÃO estão de acordo com a respectiva unidade desse complexo regional.

- a) Zona da mata mineira - a agricultura e a pecuária leiteira são as principais atividades econômicas, e abastecem Belo Horizonte e Rio de Janeiro.
- b) Triângulo mineiro - é uma unidade agrícola e pecuarista, com gado de corte.
- c) Porção Sul de Goiás - é uma área agrícola, com destaque na produção de arroz e soja.
- d) Campanha Gaúcha - apresenta uma pecuária tradicional e agricultura típica de subsistência.
- e) Grande Belo Horizonte - importante área industrial, com indústrias metalúrgicas, têxteis, de vestuário, automobilística, etc.

63. (Unirio 95) A agricultura brasileira vem atravessando várias modificações: grande injeção de capital alterou as relações de produção e criou novos mercados. As opções a seguir apresentam tendências da evolução agrícola brasileira, EXCETO uma. Assinale-a:

- a) Mão-de-obra rural, cada vez mais, composta de operários agrícolas, assalariados sem maior vínculo com a terra.
- b) Diminuição gradativa do tamanho das propriedades, como conseqüência da racionalização da produção.
- c) Crescente especialização da produção, tendendo para uma monocultura dentro de cada propriedade.
- d) Crescimento maior dos produtos que encontram um mercado nas indústrias, inclusive na alimentação.
- e) Lento desaparecimento das propriedades familiares com a penetração das empresas rurais.

64. (Fuvest 96) "(...) cerca de 30% do território nacional é ocupado por cidades ou atividades agropecuárias, sendo que os restantes 70%, aproximadamente, são constituídos por terras em geral não-aproveitadas economicamente, com exceção de poucas áreas florestais onde se pratica o extrativismo vegetal. (...) Mesmo que sejam descontadas as parcelas correspondentes a essas áreas [reservas indígenas e florestais], restariam ainda 170 milhões de hectares de terras não produtivas, embora já desmatadas pelos proprietários."

(FERNANDES, B.M. et alii., 1990)

- a) Dê ao texto um título que resuma a problemática enunciada pelos autores.
- b) Explique três problemas existentes nas relações de produção e de trabalho na agricultura brasileira, decorrentes da situação apresentada no texto.

65. (Unesp 96) Examine o texto seguinte:

Mineiro de Aimorés, Sebastião Belmiro dos Santos (39), ex-empregado de fazenda de café em Minas Gerais, está em Rondônia há 19 anos. Veio com a mulher Maria, com quem teve sete filhos.

Nos 42 hectares que recebeu há duas décadas do Incra, continua plantando. "Sou um dos poucos. Se fosse mais inteligente e tivesse algum dinheiro, só criava gado".

Santos diz que se sentiu um verdadeiro desbravador quando chegou a Rondônia com 19 anos. "Isso aqui era uma floresta só, com muito bicho e malária".

Ele afirma que se tornou "homem de verdade" nos projetos de colonização. "Minha vida mudou completamente. Saí de uma casa boa, em Minas, onde morava com os pais, para um lugar de muita lama na época de chuva e muita poeira na seca", declarou.

Ele reclama da falta de apoio oficial. "O governo prometeu o paraíso, mas nos entregou o purgatório", declarou.

Agência Folha, Rondônia. "Folha de São Paulo", 13/08/1995.

O texto se refere a três questões fundamentais, enfrentadas pela sociedade brasileira. Assinale a alternativa que as indica corretamente.

- a) Estrutura agrária, migração rural-urbana, política nacional de habitação.
- b) Concentração fundiária, migração rural-rural, política nacional de fazendas comunitárias.
- c) Estrutura agrária, migração rural-urbana, política nacional de instalação de cooperativas.
- d) Concentração fundiária, migração rural-rural, política nacional de assentamento.
- e) Concentração fundiária, migração rural-urbana, política nacional de crédito rural.

66. (Fatec 96) Em julho de 1995, após sete dias de viagem e mais de 2.800 km percorridos, um "caminhão" que partiu de Uruguaiana chegou a Brasília. Com esse protesto, proprietários agrícolas e representantes da bancada ruralista questionavam a política governamental para a produção agrícola e propunham que o governo adotasse medidas vigentes em países do Primeiro Mundo, já que o governo brasileiro tem como projeto a modernização do país em diversos setores.

A proposta feita pelos manifestantes para a produção da próxima safra era

- a) o estabelecimento de uma política de preços mínimos para os produtos agrícolas.
- b) a realização de uma ampla reforma agrária para que todos tenham terra para plantar.
- c) a criação de mecanismos para liberação de créditos agrícolas aos sem-terra, evitando que esses invadam as propriedades.
- d) a liberação de verbas somente para os minifundiários (condições em que se encontram esses proprietários)
- e) a liberação de verbas somente para os latifundiários (condições em que se encontram esses proprietários).

67. (Fatec 96) Taxa de crescimento anual, entre 1970 e 1980, das áreas cultivadas:

- com soja - mais 22,5 %
- com laranja - mais 12,6%
- com cana-de-açúcar - mais 6,4%
- com feijão - menos 1,9%
- com mandioca - menos 2,0%
- com arroz - mais 1,5%

A partir dessas informações, conclui-se que

- a) as áreas de cultivo de lavouras comerciais expandiram-se menos do que as lavouras de subsistência, pois a política econômica do país privilegia o setor industrial.
- b) as áreas de cultivo de lavouras comerciais, dada a sua importância na exportação e na industrialização, expandiram-se mais do que as áreas de lavouras de subsistência.
- c) havia equilíbrio na expansão das áreas de cultivo de lavouras comerciais e de subsistência, pois o Estado intervinha com o objetivo de diversificar a produção agrícola.
- d) as áreas de cultivo de lavouras de subsistência expandiram-se mais do que as lavouras comerciais, resultando numa maior oferta de alimentos para o mercado interno.
- e) as áreas de cultivo de lavouras de subsistência e comerciais não se expandiram significativamente, pois, no período considerado, aconteceram sucessivas catástrofes naturais, como seca e geada.

68. (Fatec 96) Em agosto de 1995, na cidade de Corumbiara, em Rondônia, houve um massacre dos sem-terra. Em setembro, o presidente Fernando Henrique Cardoso dizia nos meios de comunicação que é necessário fazer-se a Reforma Agrária. Isso indica que a Reforma Agrária não é, como se ouve muitas vezes, "idéia de comunistas e baderneiros". Alguns países já a promoveram como parte de um projeto mais amplo de desenvolvimento capitalista, que inclui uma política de produção de alimentos para o abastecimento da população urbana industrial.

É o caso

- a) da Argentina.
- b) do Japão.
- c) do Canadá.
- d) da África do Sul.
- e) da Arábia Saudita.

69. (Fgv 96) A agricultura do Brasil e da Costa do Marfim tem em comum o seguinte:

- a) estão entre os primeiros produtores de café e cacau do mundo, ambos cultivados, em solos de climas quentes e úmidos.
- b) a estrutura cooperativa da produção de frutas tropicais propiciou a ampliação de sua participação no mercado internacional.
- c) possuem os maiores arrozais de sequeiro, em solos de clima semi-úmidos e semi-áridos.
- d) possuem extensas áreas de plantio da soja, em terras subtropicais, com chuvas de inverno.
- e) apresentam baixa produção de milho, tendo necessidade de importar grandes toneladas desse grão dos Estados Unidos e Canadá.

70. (Unesp 88) Considere pequenos estabelecimentos agrícolas os que têm uma área de até 100 hectares; médios os que têm uma área entre 100 e 1.000 hectares; e grandes os que têm área de 1.000 e mais hectares. Em 1985, no Brasil, do total do pessoal ocupado na agricultura, 79,5% trabalhavam em pequenos estabelecimentos, 16,1% em médios e 4,2% em grandes estabelecimentos. Nesse mesmo ano, os pequenos estabelecimentos representavam 90,0% do número total e ocupavam 21,1% da área total. Os grandes estabelecimentos representavam 0,85% do número total e ocupavam uma área equivalente a 43,8% da área total dos estabelecimentos do país. Além disso, a área das lavouras dos grandes estabelecimentos equivalia a cerca de 1/3 da área de lavouras dos pequenos estabelecimentos.

Em 1985 mais de 1 milhão de famílias lutavam por acesso à terra.

Considerando apenas essas informações, desenvolva argumentos que justifiquem a necessidade e a importância de uma reforma agrária no Brasil.

71. (Puccamp 94) Considere os fatores adiante.

- I. Preços desestimulantes para o produtor.
- II. Grande crescimento populacional.
- III. Baixo poder aquisitivo da população.
- IV. Oscilações de preços no mercado internacional.
- V. Escassez de terras para os pequenos produtores.

No Brasil, o desempenho agrícola insatisfatório na produção de alimentos, para o mercado interno, pode ser explicado, entre outras variáveis, pela combinação dos fatores:

- a) I, II, III
- b) I, II, IV
- c) I, III, V
- d) II, III, IV
- e) III, IV, V

72. (Unesp 88) O grande investimento de capitais na agricultura brasileira a partir da generalização do crédito rural, em meados da década de 60, provocou profundas transformações no campo, por exemplo: utilização de muita tecnologia e a introdução de novos cultivos. As conseqüências sociais dessas transformações, visíveis no espaço, também foram profundas.

Qual a alternativa que indica estas conseqüências?

- a) Melhoria das condições de vida no campo, que levou ao desaparecimento dos conflitos pela posse da terra.
- b) Enriquecimento generalizado dos camponeses pobres graças à utilização do crédito rural; significativa redução do êxodo rural.
- c) Êxodo rural acelerado, com um rápido crescimento das cidades que passam a ser local de residência de grande número de trabalhadores rurais; agravamento do problema da moradia nas cidades.
- d) Diminuição da concentração fundiária com rápido crescimento do número de pequenos produtores que passam a atender os objetivos do governo produzindo para exportação.
- e) As alternativas a e c são corretas.

73. (Puccamp 92) I

Quando o inverno é constante  
O sertão é terra santa:  
Quem vive da agricultura  
Tem muito tudo que planta  
A fartura e boa safra,  
Todo pobre pinta manta.

II

Dá milho, feijão  
Tem fruta, tem cana,  
Melão e banana  
Arroz, algodão.  
As melancias dão  
Tantas como areia.

III

Jerimum campeia  
Na roça faz lodo  
Vive o povo todo  
De barriga cheia.

Os versos do improvisador popular Antônio Batista

Guedes falam de uma área nordestina onde

- a) existe a alternância de uma estação com temperaturas baixas e outra mais quente, sendo a policultura uma constante.
- b) a palavra INVERNO deveria vir entre aspas porque se refere apenas à estação das chuvas nas áreas sertanejas, quando os agricultores podem plantar e fazer a colheita de seu trabalho familiar.
- c) as condições naturais da Zona da Mata são importantes para o desenvolvimento da agricultura camponesa e as populações alimentam-se bem.
- d) Certas zonas, principalmente do Sertão ou do Agreste, apresentam solos favoráveis ao desenvolvimento de uma agricultura comercial altamente valorizada.
- e) os grandes plantadores da Zona da Mata deixam parte de suas terras para que seus empregados possam, no período menos quente, plantar para o autoconsumo da família.

74. (Ufmg 95) Todas as alternativas contêm afirmações corretas sobre as grandes mudanças que ocorreram no setor agropecuário do Brasil, EXCETO

- a) A área de pastos plantados aumentou sensivelmente em decorrência da política de ampliação do espaço produtivo e da modernização da agricultura.
- b) As mudanças no uso da terra e nas relações de trabalho estimularam o êxodo rural que, pela sua intensidade em algumas áreas, chegou a se configurar como um fenômeno de desruralização.
- c) As regiões tradicionais de cultivo de café, em São Paulo e no Paraná, reafirmaram sua função de abastecedoras do mercado interno e ficaram à margem das inovações introduzidas.
- d) O Centro-Oeste recebeu grandes iniciativas empresariais, voltadas para a implantação de estabelecimentos de grandes dimensões destinados, sobretudo, à criação bovina.
- e) O incentivo às culturas de soja, trigo e cana-de-açúcar foi fundamental para a reorganização do espaço agrário e para as mudanças nos padrões de uso do solo.

75. (Ufmg 95) Todas as alternativas contêm características do processo de modernização das atividades agrárias no Brasil, ocorrido a partir da década de 70, EXCETO

- a) A incorporação de novos espaços agrícolas, ocupados anteriormente por matas e cerrados, e a adoção de tecnologias nos processos produtivos, de armazenagem, de distribuição e de transformação.
- b) A ocorrência de desequilíbrios ecológicos, provocados pelo uso inadequado de insumos e defensivos agrícolas, e pela utilização predatória do meio rural.
- c) A estreita vinculação ao setor industrial, responsável pela dinamização de áreas do setor agrícola, devido ao fornecimento de insumos e máquinas e à transformação da produção agrícola.
- d) A reestruturação do espaço agrário brasileiro, especialmente em áreas das regiões Sudeste e Sul, e em áreas limitadas do Centro-Oeste e Nordeste.
- e) As mudanças na estrutura fundiária e nas formas de emprego da mão-de-obra rural, que reduziram a oposição latifúndio/minifúndio e aumentaram os empregos permanentes.

76. (Ufpr 91) O sistema tradicional de cultivo nas regiões tropicais é a roça. Indique as características deste sistema e as conseqüências de sua utilização.

77. (Uel 94) "O manejo da terra na Amazônia, quase idêntico ao sistema indígena das coivaras, faz com que dificilmente os caboclos ou as autoridades aceitem medidas restritivas ao uso do fogo."  
(texto datado de 1957)

A leitura do texto permite afirmar que ele

- a) está parcialmente ultrapassado, pois os esforços do Governo e da Sociedade Civil têm visado ao controle da prática de queimadas na Amazônia.
- b) está ultrapassado, graças à instalação de grandes projetos agroindustriais e à redução das áreas de roças que diminuiu os problemas causados pelo fogo na floresta.
- c) está ultrapassado, pois com a integração da região ao restante do País, associada à migração interna, as antigas práticas agrícolas foram abandonadas.
- d) ainda é verdadeiro pois, hoje, as maiores queimadas são realizadas pelas grandes empresas agropecuárias instaladas na Região.
- e) é verdadeiro somente para pequenas áreas da Amazônia Ocidental, onde predominam os posseiros e pequenos proprietários.

78. (Uel 94) "Durante os últimos 25 anos, o Norte do Paraná passou por sucessivas fases de uso da terra. Estas sucessões começaram com o avanço especulativo da fronteira do café; passaram pela monocultura do café e levaram, devido à ameaça de geadas, a uma diferenciação em áreas favoráveis para o cultivo do café e em ÁREAS DE DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS ANUAIS."

Assinale a alternativa que apresenta o título mais adequado ao texto.

- a) A modernização da agricultura no Norte do Paraná.
- b) O uso da rotação de terras no norte paranaense.
- c) Programa intensivo de ocupação do solo no Norte do Paraná.
- d) Mudanças estruturais no uso do solo norte paranaense.
- e) A expansão agrícola no Norte do Paraná.

79. (Uel 94) "Durante os últimos 25 anos, o Norte do Paraná passou por sucessivas fases de uso da terra. Estas sucessões começaram com o avanço especulativo da fronteira do café; passaram pela monocultura do café e levaram, devido à ameaça de geadas, a uma diferenciação em áreas favoráveis para o cultivo do café e em ÁREAS DE DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS ANUAIS."

As áreas de diversificação de culturas a que o texto se refere podem ser explicitadas

- a) por um sistema mecanizado de rotação no qual a soja, plantada no verão, cede lugar a diferentes produtos no inverno.
- b) pelo binômio feijão-milho, econômica e ecologicamente adequado à região.
- c) por uma combinação racional de plantas forrageiras e criação intensiva de gado.
- d) pelo predomínio de cultivos de subsistência destinados ao mercado interno regional.
- e) por uma fragmentação das grandes propriedades agrícolas em modernas e racionais propriedades de pequeno e médio porte.

80. (Fgv 95) Uma parte cada vez mais extensa do espaço agrário brasileiro vem passando por um processo de capitalização do campo que é representado pela introdução de máquinas, motores e vários outros elementos destinados a racionalizar a produção. Assim evidenciam-se áreas agrícolas "ricas" ao lado de áreas "pobres" que se refletem na produtividade e, sobretudo, na população que exerce atividades rurais.

Assinale a alternativa que está diretamente contida no texto.

- a) As máquinas destroem a camada mais superficial da terra, o que provoca erosão e lixiviação do solo agrícola.
- b) O empobrecimento de parte dos agricultores não afeta a sociedade como um todo, fato que representa estímulo à modernização da agricultura.
- c) O enriquecimento de parcela dos proprietários agrícolas reflete favoravelmente no conjunto da população rural porque vem acompanhado de redistribuição de renda.
- d) A introdução de capital no campo reduz a necessidade de mão-de-obra promovendo a concentração de terras e de recursos.
- e) A modernização do campo retardou o ritmo das transformações nas relações de trabalho da mão-de-obra rural.

81. (Ufmg 94) Todas as alternativas apresentam características da agricultura brasileira nas últimas décadas, EXCETO

- a) A absorção crescente da mão-de-obra nas novas áreas agrícolas.
- b) A capitalização progressiva da atividade agrícola no país.
- c) A diversificação agrícola da Região Centro-Oeste.
- d) A modernização das culturas que se destinam à exportação.
- e) O aumento do espaço cultivado na Região Norte.

82. (Ufmg 94) Em relação ao quadro atual da agricultura brasileira, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO

- a) A agricultura de exportação, embora tenha ampliado a área cultivada, tem reduzido a participação de produtos "in natura" no PIB.
- b) A participação da produção das agroindústrias é inexpressiva mesmo dentro das regiões mais desenvolvidas.
- c) As áreas de ocupação agrícola recente, com grande disponibilidade de terra, têm optado pela mecanização das atividades.
- d) O aumento do consumo de alimentos nos últimos anos é desproporcional ao aumento da população.
- e) O nível dos salários urbanos tem desestimulado a expansão da agricultura voltada para o mercado interno.

83. (Fei 94) No Sudeste Ocidental do Brasil, a decomposição de rocha vulcânica do tipo basáltico originou um solo típico de regiões onde se cultiva café, conhecido como:

- a) látex;
- b) arenoso;
- c) pantanal;
- d) terra roxa;
- e) calcário.

84. (Ufpr 93) Quais as conseqüências da modernização da agricultura?

85. (Unesp 89) O aumento da população brasileira verificado entre 1970 e 1980 foi de aproximadamente 30%. O aumento da produção de milho foi de 0,01%, a de arroz de 27%, a de feijão de 24% e a do café de 14%. A produção de mandioca diminuiu 15% no período. A produção de cana aumentou em mais de 123% e a de soja em mais de 750%.

Que relações podem ser feitas entre essas informações e como podem ser explicadas as alterações ocorridas no período?

86. (Unesp 89) A busca do aumento da produtividade agrícola vem incentivando no Brasil, um consumo crescente de máquinas, defensivos e fertilizantes. Quais os tipos de críticas que vêm sendo feitas à utilização desse tipo de tecnologia, do ponto de vista das conseqüências de seu uso na natureza?

87. (Unesp 89) "Plantation" é um sistema agrícola introduzido pelos europeus nas regiões tropicais. Os principais produtos cultivados são: café, cacau, cana-de-açúcar, seringas, algodão e sisal.

Escreva sobre as principais características desse sistema agrícola comparando-o com o sistema de subsistência que havia nos países onde o "Plantation" foi introduzido.

88. (Unesp 89) Em 1988, em alguns estados brasileiros, entre eles o Estado de São Paulo, foi bastante prolongado o período de estiagem. As chuvas só começaram a ocorrer a partir de outubro, afetando sensivelmente as atividades agrícolas. Nos EUA, secas e geadas comprometeram a produção de soja e laranja. Assinale a alternativa que contém o maior número de afirmações corretas.

1- O clima hoje já não é fator importante para a atividade agrícola.

2- Com os avanços tecnológicos, que hoje são acessíveis a todos os lavradores, a agricultura não depende mais das condições climáticas.

3- Apesar dos avanços científicos e tecnológicos, as condições naturais (especialmente o clima) ainda são importantes para a agricultura.

4- As chuvas artificiais resolvem o problema da falta de água, pois podem ser obtidas em quaisquer circunstâncias e a custo baixíssimo.

5- A irrigação pode minorar e, em alguns casos, resolver os problemas decorrentes da falta de chuvas.

- a) 1, 2
- b) 1, 5.
- c) 2, 5.
- d) 3, 4.
- e) 3, 5.

89. (Ufes 96) "Executados, torturados e humilhados (...)"

"(...) dez posseiros foram mortos, 125 feridos, nove estão desaparecidos, 355 foram presos, 120 foram interrogados, 74 foram indiciados por desobediência e resistência."

("Veja", 06/09/95).

Esse e outros conflitos, em vários locais do país, entre posseiros "sem terra", policiais e fazendeiros têm sido notícia e representam a violência no campo. Aponte duas causas, ligadas à estrutura fundiária, para a violência no campo.

90. (Unicamp 96) A reforma agrária no Brasil é um tema polêmico e tem estado na pauta de discussões entre o governo, trabalhadores sem terra e grandes proprietários fundiários. Segundo o Secretário da Justiça do Estado de São Paulo (FSP 06/11/95), parte das propriedades da região do Pontal do Paranapanema, no extremo oeste do estado, são devolutas, isto é, terras sem títulos de propriedade ou com títulos ilegítimos, e que, portanto, deveriam ser devolvidas ao poder público.

- Descreva a estrutura fundiária brasileira.
- Como o processo histórico da ocupação territorial brasileira pode explicar essa estrutura fundiária?
- Considerando suas respostas anteriores, explique a existência de terras devolutas na região do Pontal do Paranapanema.

91. (Unaerp 96) "POSSEIRO DEVOLVERÁ TERRA EM S.P."

Posseiros do Pontal do Paranapanema (S.P.) aceitaram acordo com o governo paulista para devolver 30% das terras que ocuparam que são do Estado.

("Folha de S.P." 20.10.95)

Qual das respostas a seguir define melhor o trabalhador citado no texto?

- são invasores de terras, contratados por grandes empresas ou fazendeiros, que usam, desde a falsificação de títulos de propriedade, até a violência para obter a terra.
- são trabalhadores que entregam pelo uso da terra, ao proprietário, a metade de sua produção.
- são lavradores que ocupam terras de terceiros ou do Estado, sem o título legal de propriedade.
- são trabalhadores que pagam uma renda fixa pela utilização da terra.
- são trabalhadores que contratam mão-de-obra barata para trabalhar nas lavouras temporárias.

92. (Ufc 96) Indique os tipos de relação de trabalho característicos de agricultura atrasada no Nordeste brasileiro.

93. (Mackenzie 96) Assinale a alternativa ERRADA sobre a agropecuária brasileira:

- A cultura da cana-de-açúcar em São Paulo suplantou a Nordestina por apresentar melhores condições estruturais.
- A Região Norte tem a menor participação na agricultura do país.
- O milho, embora cultivado em todo o país, destaca-se no Nordeste onde é associado à suinocultura.
- Na Zona da Mata Mineira o principal produto agrícola é o café.
- O cultivo da laranja está em expansão devido à sua ligação com a indústria e com o mercado norte-americano.

94. (Fuvest 88) Com o desenvolvimento industrial urbano no Brasil, a agropecuária passa a desempenhar importantes funções, como as que seguem adiante. Identifique aquela que apresenta as mais difíceis condições de bom desempenho.

- a) Fornecer combustíveis para o setor urbano-industrial.
- b) Fornecer matérias-primas para as indústrias.
- c) Produzir alimentos para a população urbana.
- d) Gerar divisas cambiais através do aumento na produção de mercadorias para exportação.
- e) Liberar a mão-de-obra necessária para o setor urbano-industrial.

95. (Fuvest 88) Indique duas importantes transformações que têm ocorrido na agricultura brasileira em função da chamada "penetração do capitalismo no campo".

96. (Fuvest 88) O Proálcool tem sido objeto de muitas polêmicas. Apresente um aspecto positivo e um aspecto negativo da execução desse programa.

97. (Fuvest 86) Dê a localização das duas áreas de maior produção de açúcar e álcool do Brasil. Explique por que suas safras não coincidem.

98. (Fuvest 87) Um pecuarista deseja criar gado de grande porte, para corte, em três lugares diferentes: Ilha de Marajó, Sul de Goiás e Campanha gaúcha. Tendo em vista as características naturais daqueles lugares, qual a raça que melhor se adapta a cada um deles? Por quê?

99. (Fuvest 86) "Quando o pessoal via nós com o matulão nas costas já sabia: é corumba. Era tempo que chegava o empreiteiro da usina açucareira, o cabo, e chamava aquelas turmas, 10, 12, até 20 trabalhadores de uma vez ... .. Ah dona moça, ninguém segura o trabalhador do agreste nas trovoadas de janeiro, aquilo é uma festa, ver que já pode botar roçado no seu sítio, plantar sua mandioca, seu milho, seu feijão".

(Tereza Sales. AGRESTE, AGRESTES)

O texto reproduz palavras de um agricultor que:

- a) se dedica à pecuária e migra sazonalmente para o Sertão.
- b) se dedica a culturas de mercado e migra definitivamente para a Zona da Mata.
- c) se dedica à agroindústria e migra sazonalmente do Agreste para o Sertão.
- d) se dedica a culturas de exportação e migra da zona rural para a zona urbana.
- e) se dedica a culturas de subsistência e migra sazonalmente para a Zona da Mata.

100. (Fuvest 82) "Alta, sobre a cordilheira de cacundas sinuosas, oscilava a mastreação de chifres. E comprimiam-se os flancos dos mestiços de todas as meias-raças plebéias dos campos gerais, do Uruçuia, dos tombadores do Rio Verde, das reservas baianas, das pradarias de Goiás, das estepes do Jequitinhonha, dos pastos soltos do sertão sem fim. Sós e seus de pelagem, com as cores mais achadas e impossíveis: pretos, fuscões, retintos, gateados, baios, ..."

(João Guimarães Rosa, SAGARANA)

- a) Identifique a atividade focalizada no texto e descreva sua ocorrência espacial no Brasil.
- b) Explique as características dessa atividade, ilustrando com passagens do próprio texto.

101. (Ufv 96) São características da agricultura brasileira a partir da década de 70, EXCETO:

- a) Os produtos agrícolas não representam mais os únicos produtos de exportação e de captação de divisas para o país.
- b) A monocultura de exportação continua ocupando a principal área úmida nordestina denominada Zona da Mata.
- c) A região Centro-Oeste, nos últimos anos, recebeu levas migratórias da região Sul, constituindo a chamada fronteira agrícola.
- d) Os produtos destinados à exportação ocupam as principais áreas férteis do Centro-Sul.
- e) Verifica-se como tendência marcante o aumento nas áreas mais férteis do plantio dos produtos destinados ao abastecimento interno, em detrimento dos produtos agrícolas de exportação.

102. (Ufv 96) A partir da década de trinta, a aceleração da ocupação territorial, em busca de solos férteis, com a conseqüente expansão da lavoura cafeeira, foi o fator que contribuiu, no Brasil, para a drástica redução de vastas áreas nativas de:

- a) vegetação xerófila.
- b) matas ciliares.
- c) floresta de araucária.
- d) vegetação de cerrado.
- e) vegetação úmida de encosta.

103. (Uel 95) "O frio da madrugada envolve Itaquiraí, cidadezinha no fundão do Mato Grosso do Sul, a 80 km da fronteira do Paraguai. Ao lado da cidade, por trás de uma fábrica de cerâmica, espalham-se as barracas do acampamento, cobertas com um plástico preto. Há 78 desses acampamentos espalhados pelo Brasil e este é o mais novo deles. Formou-se há apenas 35 dias e nele se instalaram 1027 famílias com um único sonho na vida: conquistar seu pedaço de chão e enxotar a fome."  
(revista "Veja" - 21/09/94)

A situação descrita no texto refere-se ao movimento social de trabalhadores

- a) rurais sem-terra, em busca da posse de uma propriedade para plantar.
- b) nordestinos afugentados pela seca, que buscam frentes de trabalho no Brasil Central.
- c) das áreas rurais do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em busca de terras para plantar cereais.
- d) rurais do oeste paulista, em busca de terras para a criação de gado.
- e) rurais, em busca de trabalho e melhores condições de vida nas cidades.

104. (Uel 95) Atualmente, o Agreste Nordeste passa por um processo de "pecuarização" que provoca inúmeras conseqüências, dentre as quais cita-se

- a) o aumento do número de empregos ofertados à população, fato que transforma a região em pólo de atração de migrantes.
- b) a intensa subdivisão das terras, transformando a região numa das maiores áreas minifundiárias do país.
- c) a substituição das áreas de plantação de lavouras de lavouras por pastos, fato que reduz o número de empregados agrícolas e desabastece o mercado de produtos alimentares.
- d) a melhoria generalizada do padrão de vida da população, que passa a diversificar sua alimentação com a introdução da carne e derivados.
- e) a formação de um grande mercado consumidor para produtos industriais, em função dos elevados ganhos com a comercialização da carne bovina.

105. (Fuvest 97) Para alguns produtos agrícolas brasileiros, a produção se encontra fortemente concentrada em um único Estado. Assinale a alternativa que faz corretamente a associação entre cada uma das lavouras indicadas e o Estado onde sua produção alcança o maior percentual, na atualidade.

- a) arroz - BA, cana-de-açúcar - SP, café - MG, algodão - SP
- b) arroz - RS, cana-de-açúcar - RJ, café - SP, algodão - PR
- c) arroz - BA, cana-de-açúcar - PE, café - PR, algodão - PB
- d) arroz - RS, cana-de-açúcar - SP, café - MG, algodão - PR
- e) arroz - SP, cana-de-açúcar - PE, café - PR, algodão - PB

106. (Fuvest 87) ..."de couro era a porta das cabanas, o rude leito aplicado ao chão duro, e mais tarde, a cama para os partos; de couro todas as cordas, a 'taracha' para carregar água, o mocó ou alforge para levar comida, a maca para guardar roupa, a mochila para milhar o cavalo, a peia para prendê-lo em viagem, as bainhas de faca, as bruacas e surrões, a roupa de entrar no mato, os bangüês para curtume ou para apurar o sal; para os açudes, o material de aterro era levado em couros puxados por juntas de bois que calcavam a terra com seu peso; em couro pisava-se o tabaco para o nariz".

(Capistrano de Abreu)

O texto registra a importância da criação de gado na ocupação do:

- a) Pampa Gaucho.
- b) Sertão Nordestino.
- c) Cerrado do Brasil Central.
- d) Pantanal Mato-grossense.
- e) Agreste Nordestino.

107. (Fuvest 87) Nos últimos 15 anos, por diferentes razões, certos produtos agrícolas tiveram, no Brasil, um grande aumento em sua área cultivada. Os maiores aumentos ocorreram com:

- a) cana-de-açúcar, soja e laranja.
- b) milho, arroz e feijão.
- c) milho, arroz e laranja.
- d) cana-de-açúcar, milho e arroz.
- e) cana-de-açúcar, mandioca e feijão.

108. (Cesgranrio 93) Sobre a agricultura brasileira, assinale a opção correta:

- a) Conforme tem sido amplamente noticiado, temos obtido supersafras em todos os tipos de produtos.
- b) O aumento generalizado da produção agrícola decorre dos ótimos preços obtidos pelos produtores.
- c) A mecanização e o grande uso de inseticidas, fertilizantes e insumos vários são as causas do aumento da produtividade.
- d) Este aumento da produção é fundamental: aumenta o abastecimento alimentar, elimina a importação e paga a dívida externa.
- e) O crescimento da produção em larga escala é setorial, não ocorrendo na maior parte dos gêneros de consumo da cesta básica.

109. (Cesgranrio 93) No campo brasileiro ocorre freqüente mobilidade pela expulsão de agricultores da terra. O grileiro, em grande parte responsável pelo fato, é aquele que:

- a) se apodera ilicitamente de grandes lotes de terra utilizando títulos falsificados.
- b) recruta mão-de-obra para trabalhar a terra de um grande proprietário.
- c) tem a posse de um lote de terra, mas não a propriedade.
- d) trabalha temporariamente cultivando pequenas parcelas de terra.
- e) tem a propriedade mas não reside na área, caracterizando-se pelo absenteísmo.

110. (Uece 97) Ao lermos o poeta Patativa do Assaré, sentimos a expressão do povo por desejo de bem-estar social.

"ESTA TERRA É DESMEDIDA  
E DEVIA SÊ COMUM,  
DEVIA SER REPARTIDA  
UM TACO PARA CADA UM,  
MODE MORÁ SOSSEGADO

EU JÁ TENHO MAGINADO  
QUE A BAXA, O SERTÃO E A SERRA  
DEVIA SÊ COISA NOSSA;  
QUEM NÃO TRABAIA NA ROÇA,  
QUE DIABO É QUE QUÊ COM A TERRA?"

Marque a opção que melhor sintetiza esses versos:

- a) a necessidade de uma reforma agrária
- b) a falta de assistência ao trabalhador rural
- c) a classificação das unidades fisiográficas do território cearense
- d) a baixa produtividade da terra agrícola

111. (Uece 97) As características do modelo agrícola brasileiro fazem dessa atividade uma das que provocam danos significativos sobre a base dos recursos naturais. Sob esse aspecto, é verdadeiro afirmar que:

- a) em geral, as áreas de monocultura preservam o meio ambiente e os recursos naturais e produzem alimentos para a população
- b) o modelo agrícola brasileiro tem características que permitem integrá-lo na concepção de desenvolvimento sustentável
- c) o desmatamento indisciplinado para uso agrícola acelera a erosão dos solos e diminui a disponibilidade de água para as plantas
- d) a expansão das fronteiras agrícolas do país pouco contribuiu para a degradação acentuada dos recursos naturais renováveis

112. (Fatec 97) A partir da década de 70, o desenvolvimento a agricultura de exportação no Brasil a) reforçou o papel de produtos tradicionais como o algodão e o café e fez surgir novos, como a soja e o cacau, produzindo muitas mudanças no uso do solo, principalmente da Amazônia.

- b) além de reforçar a produção de gêneros tradicionais como cana-de-açúcar e café, fez surgir novos produtos como a soja e a laranja, redefinindo de modo significativo o uso do solo em várias partes do país.
- c) não afetou a produção de cana-de-açúcar, fez surgir novos produtos de exportação como o algodão e o cacau, redefinindo o uso do solo no país.
- d) possibilitou o aumento da produção de gêneros tradicionais como cacau, café e algodão e, portanto, conservou o mesmo uso do solo da primeira metade do século.
- e) redefiniu a produção nacional com a introdução de novos produtos como soja e fumo, desestimulando produções tradicionais como café e cana-de-açúcar.

113. (Faap 97) Podemos apontar vários traços ou conseqüências deixadas pela atividade açucareira no Brasil-Colônia, exceto:

- a) retardou a colonização do Brasil
- b) possibilitou a fixação definitiva do europeu no Brasil, particularmente do português
- c) introdução do elemento negro
- d) possibilitou a mestiçagem do negro, branco e indígena
- e) formou uma estrutura social com o aparecimento de uma aristocracia representada pelo senhor de engenho

114. (Faap 97) Tradicionalmente, o uso da terra no Brasil se caracteriza:

- a) pela rotação de culturas
- b) pelo uso de pastagens artificiais
- c) pelo predomínio dos sistemas intensivos
- d) pela associação entre agricultura e pecuária
- e) pelo predomínio dos sistemas extensivos

115. (Ufrs 96) A reforma agrária está de volta à grande imprensa, apesar de nunca ter saído do quadro dos grandes problemas estruturais do País. Considere as seguintes afirmativas sobre este tema.

I - A terra é o meio de produção fundamental na economia rural.

II - A concentração da propriedade de terra é um dos traços marcantes da economia rural brasileira.

III - No Brasil, os menores estabelecimentos rurais (com menos de 10ha) somam mais de 50% dos estabelecimentos, mas representam menos de 3% da área agrícola.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e II
- e) I, II e III

116. (Ufrs 96) Acerca de modernização e expropriação na agricultura e fronteiras agrícolas no Brasil, leia o texto a seguir e escolha a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

"Os trabalhadores rurais expulsos das áreas agrícolas mais antigas funcionam como vanguarda de expansão das ..... . Instalam-se como ..... ou pequenos proprietários, em regiões distantes, onde são abertas novas entradas e existem ..... em abundância. Nessas áreas novas, a estrutura fundiária costuma exibir intensa fragmentação, e a paisagem predominante é a dos sítios e roças familiares".

- a) fazendas mecanizadas de soja - Empresários agrícolas - Terras cultivadas
- b) pequenas propriedades - Posseiros - Cidades de porte médio.
- c) fronteiras da economia rural - Fazendeiros - Pequenas propriedades
- d) fronteiras da economia rural - Posseiros - Terras devolutas
- e) terras devolutas - Posseiros - Fazendas coletivas

117. (Ufrs 97) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do trecho a seguir.

....., é comum o sem-terra ser filho de agricultor que não possui terra suficiente para partilhar. ...., entre os sem-terra, predominam, em função da seca, agricultores e emigrantes do meio rural, que, por não encontrarem meio de sobrevivência urbana, retornam ao campo.

- a) Em Santa Catarina - Em Rondônia - No Mato Grosso
- b) Em Minas Gerais - Na Bahia - Em Tocantins
- c) No Rio Grande do Sul - Em São Paulo - Em Pernambuco
- d) Em Rondônia - Em Tocantins - Em Sergipe
- e) No Rio Grande do Sul - No Rio de Janeiro - No Pará

118. (Mackenzie 97) Assinale a alternativa INCORRETA sobre a agricultura brasileira.

- a) Os melhores solos e os maiores investimentos destinam-se aos cultivos de exportação ou à agroindústria.
- b) Com incentivos e subsídios governamentais a lavoura de trigo conheceu um grande aumento nos últimos anos.
- c) O consumo de agrotóxicos no Brasil é muito grande e o país já pode ser considerado um dos maiores consumidores do mundo.
- d) O milho é a cultura que ocupa as maiores áreas cultivadas e seu rendimento tem diferenças regionais.
- e) A tradicional lavoura do fumo, outrora de grande produção do Recôncavo Baiano, deslocou-se para a zona da mata nordestina onde hoje tem grande produção.

119. (Uff 97) O Pró-álcool fez o Brasil destacar-se mundialmente no cultivo de biomassa, em larga escala, como fonte energética alternativa ao uso de combustível originado do petróleo. Apesar de tratar-se de uma fonte energética não poluente e renovável, a opção pela biomassa no Brasil reproduziu as tradicionais estruturas sócio-espaciais.

A propósito do tema abordado no parágrafo anterior considere as afirmativas:

1 - A cana-de-açúcar, principal matéria-prima destinada à produção de álcool etílico, ocupou vastas extensões de solos férteis no Nordeste e Sudeste, em detrimento das culturas de alimentos.

2 - Volumosos subsídios estatais foram destinados aos grandes proprietários de terras e usinas, reforçando os privilégios políticos e econômicos das "elites agrárias".

3 - O plantio de eucalipto, principal matéria-prima destinada à produção de etanol, ocupou vastas extensões do cerrado e provocou um acelerado desmatamento.

Marque a opção correta.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras
- b) Apenas 1 e 3 são verdadeiras
- c) Apenas 2 e 3 são verdadeiras
- d) Apenas a 3 é verdadeira
- e) Apenas 1 e 2 são verdadeiras

120. (Uff 97) Em vastas regiões do Brasil ocorre a erosão acelerada nos solos.

Marque a opção que revela aspectos associados a esse fenômeno.

- a) Ausência de "zoneamento ecológico" que delimite as culturas de acordo com as determinações do meio físico
- b) Clima tropical, excessivamente quente e úmido, que desagrega os minerais da camada superficial dos solos
- c) Expansão da policultura de subsistência, de baixo grau tecnológico, ocupando os terrenos de maior altitude e mais sensíveis à erosão
- d) Complexa e frágil constituição ecológica dos solos, tornando-os naturalmente sensíveis à erosão, independente das formas de uso
- e) Utilização de maquinaria e de formas de irrigação inadequadas às condições ecológicas, por parte das grandes empresas agrícolas

121. (Uff 97) A respeito do cultivo de soja no espaço agrícola brasileiro é correto afirmar que:

- a) O cultivo especializado de soja recobriu, como uma monocultura, tanto áreas subtropicais quanto áreas tropicais
- b) A produção de soja se expandiu nas últimas décadas principalmente sob a forma de plantation
- c) A agricultura moderna e mecanizada, advinda da industrialização, regrediu ao antigo sistema monocultor devido à soja.
- d) A expansão da soja ocorreu pioneiramente a partir da década de 50 nas áreas de cerrado
- e) O desenvolvimento do cultivo de soja visou basicamente ao atendimento das demandas do mercado interno

122. (Cesgranrio 90) Sobre a atual economia agrícola do Brasil, considere as afirmativas a seguir:

I - As grandes safras produzidas pelo Brasil são, sobretudo, de produtos destinados à exportação ou à industrialização de artigos consumidos internamente (álcool, óleo de soja) ou também exportados (suco de laranja, por exemplo);

II - A produção de gêneros de subsistência (feijão, arroz, mandioca - entre outros) cresce aceleradamente, em ritmos largamente superiores ao crescimento demográfico;

III - O aumento da produção, principalmente de grãos, se faz apenas em algumas regiões do país, o que agrava os desequilíbrios regionais.

IV - A exportação dos produtos agrícolas vem contribuindo para saldos na balança comercial, que possibilitam sensível redução na nossa dívida externa.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) I, II e III
- d) I, III e IV
- e) II, III e IV

123. (Cesgranrio 97) "...o Estado foi incapaz de controlar a resistência da população excluída e de atender às demandas localizadas, que eclodiram em uma frente de conflitos expressa em movimentos sociais de base territorial."

FONTE: "Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo." B. Becker e C. Egler. Ed. Bertrand-Brasil. p. 217

Dentre esses 'movimentos sociais de base territorial', o "Movimento dos Sem-Terra" é um dos mais importantes nos dias de hoje, sendo a sua atuação baseada na defesa de ampla reforma agrária, o que envolve a adoção das medidas a seguir, COM EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a.

- a) Acesso a mercados consumidores sem a excessiva intermediação dos atravessadores.
- b) Implantação de fazendas de administração estatal de acordo com o modelo dos sovkhozes.
- c) Difusão de cultivos ecológica e economicamente sustentáveis entre os pequenos produtores.
- d) Estabelecimento de políticas de crédito rural compatíveis com os riscos das atividades agropecuárias.
- e) Estruturação de redes de armazéns e silos como proteção para as flutuações sazonais dos preços agrícolas.

124. (Cesgranrio 98) Atualmente, a luta pela terra no Brasil adquire nova configuração com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Assinale a opção que caracteriza corretamente esse movimento social.

- a) Movimento de caráter político que visa a obter respostas do Poder Judiciário para questões fundiárias das cidades grandes.
- b) Movimento organizado de trabalhadores com perspectivas de solução da questão da terra, por meio de projetos de reforma agrária.
- c) Ação de grupos sociais liderada por setores progressistas da Igreja, com o objetivo de acelerar a reforma agrária na Amazônia.
- d) Associação espontânea de trabalhadores com o objetivo principal de resolver conflitos de terra no estado de São Paulo.
- e) Organização de trabalhadores urbanos desempregados que buscam, no retorno ao campo, uma solução para sua própria sobrevivência.

125. (Ufmg 97) No Brasil, a criação de novas fronteiras agrícolas e a expansão de antigas áreas agricultáveis têm provocado graves problemas ambientais.

Sobre esses problemas, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) A expansão da agricultura e da pecuária extensiva no norte do país, ao longo das principais rodovias e em torno das áreas urbanas, tem reduzido as reservas extrativistas.
- b) A expansão das áreas de monocultura modernizada na região Centro-Oeste tem levado à exaustão do solo e à contaminação dos recursos hídricos.
- c) A expansão da cultura cafeeira no vale do Rio Paraíba do Sul, através da queima de remanescentes da Mata Atlântica, tem aumentado a concentração de gás carbônico na atmosfera.
- d) A expansão dos reflorestamentos de eucalipto na porção centro/norte de Minas Gerais tem levado ao assoreamento e à alteração da vazão dos cursos de água.

126. (Ufmg 97) Todas as alternativas sobre a agricultura brasileira estão corretas, EXCETO

- a) A agricultura moderna e a rudimentar coexistem e utilizam técnicas que agredem o meio ambiente.
- b) A capitalização do campo ocorreu com fortes desigualdades nas diversas regiões do país.
- c) A maior parte dos solos é fértil, mas a obtenção de insumos químicos, facilitada pelo baixo custo, induz ao uso desnecessário desses produtos.
- d) O aumento da produção agrícola se deu mais pela ampliação da fronteira que por ganhos de produtividade.

127. (Fuvest 98) Considerando a reordenação territorial do campo brasileiro, o Oeste Catarinense, o Noroeste do Rio Grande do Sul e o Sudoeste do Paraná constituem uma região de pequenas e médias propriedades, as quais,

- a) seguindo a tradição dos colonizadores europeus, dedicam-se à produção de alimentos para o autoconsumo.
- b) subordinadas às grandes empresas agropecuárias pelo sistema de integração, registram a maior criação de suínos e aves no país.
- c) estimuladas pelo crescimento das indústrias têxteis do Vale do Itajaí, substituíram as tradicionais áreas de milho pelo cultivo do algodão.
- d) estimuladas pelo mercado interno e externo, transformaram-se na maior área de criação de ovinos do país.
- e) mediante a articulação entre indústria e agricultura, subsistem à concentração fundiária produzindo arroz, vinho e lã.

128. (Fuvest 98) A produção de uva na região Nordeste tem localização definida e características que a diferenciam das tradicionais plantações da Região Sul brasileira. Apresenta:

- a) irrigação sistemática, temperatura pouco variável e localização no médio São Francisco, principalmente em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- b) irrigação esporádica, temperatura pouco variável e localização em áreas de maior altitude como a Chapada Diamantina (BA) e Borborema (PB).
- c) irrigação sistemática, temperatura mais baixa decorrente de maiores altitudes locais, especialmente em Vitória da Conquista (BA) e Garanhuns (PE).
- d) irrigação esporádica, temperatura mais baixa decorrente de áreas de maiores altitudes, localizando-se principalmente em Vitória da Conquista (BA) e Garanhuns (PE).
- e) irrigação sistemática, temperatura pouco variável decorrente da proximidade do litoral, especialmente em Ilhéus/Itabuna (BA) e Garanhuns (PE).

129. (Fgv 97) Após a industrialização do País, concentrada sobretudo nas grandes cidades, aparentemente tudo mudou.

No entanto ainda permanecem sinais significativos na paisagem de uma economia que no passado foi responsável pela estruturação deste espaço: o eixo ferroviário, as cidades construídas nos tabuleiros terciários e nas baixas encostas, os morros recobertos no passado pela mata atlântica hoje ocupados pela agricultura e pecuária. O traçado das estradas unindo o vale ao litoral, antes utilizadas pelas tropas de burros. Casarões assobradados com suas muitas janelas, restaurados ou não, servindo hoje a outras funções, como por exemplo, hotéis, museus, bancos etc.

O texto refere-se à paisagem inicialmente estruturada pela:

- a) economia canavieira na Baixada de Campos.
- b) rizicultura, no Vale do Ribeira.
- c) rizicultura, no Vale do Paraíba.
- d) cafeicultura, no Vale do Paraíba.
- e) cafeicultura, no Sul de Minas Gerais.

130. (Fgv 97) Esta região do Brasil, de acordo com o IBGE, possui o maior rebanho de gado bovino do Brasil, no entanto, é inexpressiva em outros tipos de criação. Apresenta cerca de 5 cabeças de gado por habitante, sendo a industrialização da carne feita em outra região do País.

Trata-se da produção da Região:

- a) Norte, através de empresas que se aproveitaram dos incentivos fiscais da SUDAM.
- b) Sul, que apresenta os melhores rebanhos pela introdução de raças européias e asiáticas.
- c) Sudeste, que apresenta uma assistência veterinária permanente e estabula o gado, principalmente, o leiteiro.
- d) Nordeste, que aproveita os vales dos grandes rios como o São Francisco e Parnaíba para as criações não só de bovinos, mas de caprinos e asininos.
- e) Centro-Oeste, onde se realiza a criação de gado extensiva.

131. (Fgv 97) Este agricultor brasileiro mora há muito tempo na área rural e cultiva a terra, mas não pode obter crédito bancário ou qualquer outro tipo de assistência agrônômica que lhe possibilite aumentar a produtividade de seu cultivo porque não possui o título de propriedade da terra em que trabalha.

O texto refere-se ao:

- a) agregado a uma fazenda que o dono deu um pedaço de terra ao redor de sua casa para o plantio e a criação de pequenos animais.
- b) grileiro que forjou uma documentação para se apropriar de terras devolutas.
- c) grileiro que se apossou de terras solteiras.
- d) posseiro que comercializa pequenos excedentes da produção realizada pela família.
- e) meeiro que com o tempo se tornou proprietário das terras empreitadas.

132. (Fgv 97) Na área canavieira, algumas usinas absorveram engenhos, fazendas e propriedades vizinhas e até usinas menores, transformando-se em grandes indústrias. No Rio Grande do Norte, a Usina São Francisco absorveu as usinas que existiam no vale do Ceará-Mirim - Santa Terezinha, Ilha Bela e Guanabara - e tem hoje o controle do vale; em Sergipe, a Usina Pinheiro dominou, com duas outras, toda a área canavieira onde, no passado, funcionavam dezenas de pequenas usinas.

O texto relata exemplos de um processo desenvolvido no Nordeste:

- a) na zona da mata, onde houve a aceleração da concentração fundiária, após a Segunda Guerra Mundial.
- b) na zona do agreste, onde houve a substituição das pequenas propriedades por extensas áreas de criação de gado de corte, no final do século passado.
- c) na zona da mata, onde houve a fragmentação da propriedade, e a produção intensiva de fibras, tais como, o agave e o caroá, no início do século XX.
- d) nas zonas do agreste e da mata, onde a agroindústria do açúcar e do álcool reorganizou a pequena produção, após a criação do Instituto do Açúcar e do Álcool, na década de 1930.
- e) nas zonas do agreste e da mata, onde as usinas implantaram projetos de plantio do cacau, fumo e mangostão em terras antes ocupadas pela pequena propriedade policultora.

133. (Fgv 97) Por muito tempo, os solos tropicais foram considerados pobres e pouco produtivos. No Brasil, os solos gerados em climas quentes e úmidos apresentam grandes diferenças de comportamento ecológico e agrário-econômico, podendo-se afirmar que:

- a) em termos de atividades agrícolas comprovadas, os melhores solos brasileiros encontram-se na Amazônia.
- b) os melhores solos produtivos do Brasil são os silicosos dos planaltos interiores.
- c) os solos oriundos da decomposição de basaltos e diabásios são os mais ricos do país.
- d) solos oriundos das areias de restingas têm grande fertilidade natural.
- e) os solos agricolamente ricos no Brasil estão localizados apenas nas regiões subtropicais.

134. (Mackenzie 97) A mecanização agrícola, a concentração fundiária e a mudança das relações de trabalho na agricultura brasileira foram responsáveis, EXCETO:

- a) pelo intenso processo de êxodo rural.
- b) pelo surgimento dos "bóias-frias".
- c) pelo fim dos conflitos fundiários.
- d) pela metropolização acelerada.
- e) pelo fim do regime de colonato.

135. (Puccamp 96) Tendo em vista exemplos como a produção de soja e trigo nas áreas de cerrados e a produção de melões e uvas de alta qualidade no vale do São Francisco é possível

- a) identificar, no país, o predomínio do trabalho assalariado sobre o trabalho familiar.
- b) considerar a importância dos recursos naturais para suprir as necessidades básicas da população em alimentos.
- c) entender a atual preocupação com a conservação dos solos por meio da escolha de produtos adequados às especialidades das condições ecológicas.
- d) desmistificar o peso absoluto das condições naturais na produção de gêneros agrícolas.
- e) evidenciar a ocupação de regiões de alta densidade demográfica com atividades modernas e produtivas.

136. (Puccamp 97) Considere as proposições a seguir que interessam à organização do espaço Amazônico.

I - Construção de eixos rodoviários como Belém-Brasília, Cuiabá-Santarém, Cuiabá-Porto Velho.

II - Incentivo à instalação de grandes projetos agropecuários.

III - Incorporação de novas terras ao processo produtivo da região.

A partir da leitura das proposições é possível afirmar que

a) I, II e III representam medidas que visavam, principalmente, a integrar a Amazônia com o Centro-Sul.

b) I, II e III contribuíram, principalmente, para acentuar a concentração fundiária na Amazônia.

c) I, II e III promoveram, principalmente, a melhoria generalizada das condições de vida da população amazônica.

d) I e III permitiram, principalmente, a expansão das pequenas propriedades, enquanto que II foi responsável pela ampliação das fronteiras agrícolas.

e) I e III contribuíram, principalmente, para reduzir o nível de tensão dos conflitos pela posse da terra, enquanto II possibilitou a integração da Amazônia ao Centro-Sul.

137. (Pucmg 97) Associando as colunas, NÃO há correspondência para:

( ) cultivo que mais cresceu no País nas últimas décadas e que vem expandindo-se nas áreas de cerrado.

( ) cultivo, principalmente do Estado de São Paulo, que apresentou recentemente grande expansão devido ao aumento das exportações e à participação em massa de empresas multinacionais na industrialização do produto.

( ) cultivo característico dos estados do sul do Brasil que, graças a tecnologias modernas, vem sendo produzido nos grandes projetos agrícolas de Minas Gerais e em alguns estados de clima semi-árido.

( ) cultivo que enfrentou, durante muito tempo, a geada, mas que vem sendo transferido para outras áreas livres desse risco.

a) laranja

b) uva

c) soja

d) café

e) algodão

138. (Pucmg 97) A modernização da agricultura brasileira provocou a expropriação de pequenos produtores, em particular daqueles que detinham formas precárias de acesso à terra, como os posseiros, parceiros e pequenos arrendatários.

PORQUE

A modernização da agricultura brasileira implicou a mecanização do campo, acentuando a tendência de concentração da terra.

Assinale:

a) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.

b) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é justificativa da primeira.

c) se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.

d) se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.

e) se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.

139. (Pucmg 97) Associando as colunas, NÃO há correspondência para:

- ( ) lavradores que, com suas famílias, ocupam terras sem títulos de propriedade para cultivá-las.  
( ) fazendeiros ou empregados que, conseguindo títulos de propriedades, invadem terras devolutas já ocupadas.  
( ) pequenos proprietários rurais que se empregam fora de suas terras em alguns meses do ano, por não garantir o sustento com seus minifúndios.  
( ) agricultores que alugam a terra e pagam em dinheiro pelo seu uso.

- a) arrendatário  
b) posseiros  
c) bóias-frias  
d) assalariados temporários  
e) grileiro

140. (Pucmg 97) A modernização da agricultura brasileira é parcial.

PORQUE

A modernização da agricultura atinge alguns produtos, algumas fases do ciclo produtivo e algumas regiões.

Assinale:

- a) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.  
b) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é justificativa da primeira.  
c) se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.  
d) se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.  
e) se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.

141. (Pucmg 97) A estrutura fundiária, caracterizada por latifúndios e minifúndios, gera discrepâncias que dificultam o desenvolvimento de produção agrícola e de manutenção do homem no campo.

PORQUE

Os latifúndios são áreas não bem aproveitadas para o cultivo, e os minifúndios não apresentam as condições necessárias para produzir o suficiente para se garantir a subsistência e o progresso social dos agricultores.

Assinale:

- a) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.  
b) se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é justificativa da primeira.  
c) se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.  
d) se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.  
e) se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.

142. (Pucpr 96) As alternativas referem-se a problemas da agricultura brasileira. Qual das alternativas é incorreta?

- a) Baixo rendimento por hectare.  
b) Concentração fundiária destinada ao plantio de produtos de exportação em desequilíbrio com o plantio de gêneros alimentícios destinados ao consumo da população brasileira.  
c) Muita erosão a ser corrigida e solos, na maioria, ácidos.  
d) Ainda são muito utilizadas as técnicas agrícolas primitivas de trabalho na terra.  
e) Solos, na maioria, alcalinos.

143. (Pucpr 97) Segundo o Estatuto da Terra, "módulo rural" é um imóvel que "direta e pessoalmente é explorado pelo agricultor e sua família, lhes absorve toda a força de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico".

O módulo rural é fixado de acordo com a região e o tipo de exploração.

Segundo o conceito anterior, o Estatuto dividiu os imóveis em quatro categorias: minifúndio, latifúndio por dimensão, latifúndio por exploração e empresa rural.

Entende-se por latifúndio de exploração:

- a) aquele correspondente aos imóveis de até 600 módulos rurais, onde a terra é mantida inexplorada, com fins especulativos, ou, então, é explorada de forma deficiente e inadequada.
- b) propriedades agrárias exploradas economicamente com área superior a 600 módulos rurais.
- c) propriedades agrárias com área superior a 600 vezes o módulo rural da região.
- d) toda a propriedade inferior ao módulo rural da região.
- e) imóveis explorados de forma econômica e racional, com uma área que no máximo chega a 600 módulos rurais.

144. (Unicamp 98) A adaptação de espécies animais e vegetais, transportadas para fora do país de origem, auxiliou a circulação mundial de mercadorias, técnicas e costumes, intensificada pelas Grandes Descobertas. A introdução do cavalo nos EUA no século XVI, levado pelos europeus às pradarias próximas ao Mississipi, deu aos índios caçadores de búfalos um novo símbolo de riqueza, maior mobilidade territorial, independência dos deslocamentos sazonais e, enfim, um novo modo de vida.

A partir do exemplo anterior, sobre a introdução do cavalo nos EUA, considere a introdução do café no Brasil e responda:

- a) Que mudanças econômicas, políticas e geográficas o desenvolvimento da produção cafeeira imprimiu na agricultura?
- b) De que forma este novo produto agrícola orientou os processos de urbanização e industrialização em determinadas regiões do país?

145. (Uel 97) "... A penetração do capitalismo na agropecuária liberou grandes contingentes de mão-de-obra, seja pela mecanização das atividades, seja pela concentração da propriedade da terra. Esse pessoal migrou para as cidades (êxodo rural), que não se aparelharam o suficiente em termos de infraestrutura urbana... Multiplicam-se as favelas e cortiços, o transporte é insuficiente e a indústria não acompanha o ritmo de crescimento urbano. Mesmo assim, a agropecuária é de grande peso na economia que está articulada a um setor terciário bastante diversificado."

As características apresentadas aplicam-se melhor às regiões

- a) Norte e Sudeste.
- b) Sudeste e Sul.
- c) Norte e Centro-Oeste.
- d) Sul e Norte.
- e) Nordeste e Centro-Oeste.

146. (Unb 96) No processo de modernização da agricultura brasileira, ocorreu maior vinculação dos produtores rurais aos bancos (pedidos de empréstimos) e às indústrias (compra de maquinário, fertilizantes e outros). Assim, as empresas rurais especializaram-se na monocultura de produtos economicamente rentáveis. A respeito desse processo, julgue os itens seguintes.

- (0) No Brasil, nos últimos 30 anos, apesar do grande potencial de terras cultiváveis a explorar, houve diminuição da área total cultivada.
- (1) A partir da década de 60, houve diminuição da participação do setor agrícola no total da renda nacional.
- (2) Os produtos industrializados vêm ocupando o primeiro lugar na pauta de exportações, com o objetivo econômico de arrecadação de divisas. Mesmo assim, o Brasil ainda é um grande exportador de produtos agrícolas como o café, a soja e o algodão.
- (3) A partir da década de 70, iniciou-se a expansão da FRONTEIRA AGRÍCOLA em direção à Amazônia, caracterizada por um fluxo migratório de colonos sulistas e nordestinos, expulsos pela modernização agrícola nas regiões de origem.

147. (Unb 97) Devido às condições de solo e de clima nordestinos, no final do século XVII, o Brasil era o maior produtor de fumo do mundo; no século XVIII, aquela produção cedeu lugar à de algodão, que, naquele mesmo século, deixou de ter importância para a formação econômica e territorial brasileira. Entre as razões que tiveram influência sobre a queda da produção algodoeira do Brasil no século XVIII, encontra(m)-se:

(1) as alterações climáticas ocorridas no Nordeste, que não mais permitiram o sistema manual de colheita do algodão, então empregado por meio da mão-de-obra escrava.

(2) o emprego, pelos Estados Unidos, de máquinas de descaroçamento que agilizaram e maximizaram o volume de sua colheita algodoeira.

(3) o ataque maciço de insetos, que a tecnologia da época não conseguiu exterminar, ocorrido nas plantações de algodão-mocó, principalmente entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, na região do Seridé.

148. (Unb 97) Apesar de o Brasil possuir recursos naturais e humanos indispensáveis à implantação de uma importante e próspera agricultura, não faltam distorções, conflitos e degradação ambiental em seu espaço rural. Com referência à atividade agrícola no país, julgue os itens que se seguem.

(0) A dimensão de um módulo rural é fixada de acordo com a região e o tipo de exploração.

(1) A expansão da fronteira agrícola, a partir dos anos 70, propiciou uma reforma na estrutura fundiária e uma distribuição mais justa de terras.

(2) A organização do trabalho nos minifúndios baseia-se fundamentalmente na família, incluindo o proprietário e seus dependentes, que trabalham sem remuneração.

(3) As grandes propriedades, em geral, orientam as suas atividades para a produção de gêneros alimentícios como forma de garantir o abastecimento da maioria da população.

(4) A queimada é uma prática agrícola rudimentar, já erradicada do país.

149. (Unirio 96) Analise as afirmativas a seguir sobre a situação da agricultura brasileira.

I - Nas últimas décadas, as divisas obtidas com as exportações agrícolas têm revertido principalmente em benefício dos setores urbano-industriais.

II - Apesar do desenvolvimento capitalista, a maioria dos 17,5 milhões de trabalhadores agrícolas participa de unidades familiares de produção.

III - A produção volta-se primordialmente para as culturas alimentares destinadas ao mercado interno, cujo poder aquisitivo estimula a atuação dos grandes produtores capitalistas.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é(são):

a) apenas III.

b) apenas I e II.

c) apenas I e III.

d) apenas II e III.

e) I, II e III.

150. (Furg 96) Relacione as culturas agrícolas com as áreas onde estas são cultivadas no Brasil:

I. arroz

II. soja

III. cana-de-açúcar

IV. fumo

( ) planalto meridional e planalto central

( ) planícies e várzeas inundáveis

( ) planalto paulista e Zona da Mata nordestina

( ) encosta da Serra Geral e Recôncavo Baiano

A seqüência correta é

a) III, I, IV, e II

b) I, II, III e IV

c) II, III, IV e I

d) III, IV, II e I

e) II, I, III e IV

151. (Furg 96) Um dos resultados do processo de modernização na agricultura, iniciado nos anos de 1960, no Brasil, é:

- a) a desarticulação da produção por regiões.
- b) a autonomia da produção por regiões.
- c) a regionalização de produção.
- d) a menor circulação de mercadorias.
- e) o aumento do uso de máquinas e implementos agrícolas importados.

152. (Furg 97) O processo de modernização da agricultura expandiu a cultura da soja para

- a) o oeste do Paraná e o litoral paulista.
- b) o oeste da Bahia e o agreste pernambucano.
- c) o sul de Santa Catarina e zona da mata capixaba.
- d) o Mato Grosso e oeste baiano.
- e) o sul mineiro e oeste potiguar.

153. (Unesp 98) Originário da decomposição do calcário e do gnaíse, com elevado teor de material orgânico, é solo de cor negra ou cinza escuro, propício ao cultivo da cana-de-açúcar, além do fumo, milho e cacau. Assinale a alternativa que indica o tipo de solo descrito e a sua área de ocorrência no Brasil.

- a) Terra roxa, sul da Região Sul.
- b) Massapé, porção oriental da Região Nordeste.
- c) Arenoso, porção oriental da Região Norte.
- d) Lixiviado, norte da Região Centro-Oeste.
- e) Argiloso, sul da Região Sudeste.

154. (Mackenzie 98) O produto agrícola que teve o seu cultivo em ascensão nos últimos anos, transformando-se numa agroindústria de sucesso no Estado de São Paulo, foi:

- a) o café, cultivado especialmente no Vale do Paraíba.
- b) o milho, que ocupa grandes áreas na fronteira com Minas Gerais.
- c) a laranja, que se expandiu pelo centro-norte do Estado.
- d) o amendoim, cultivado nos municípios de Sorocaba e São Roque.
- e) a cana-de-açúcar, que ocupa hoje toda a região da baixada litorânea.

155. (Mackenzie 98) Apresenta a mais diversificada produção pastoril. Possui o primeiro rebanho bovino em qualidade do país, devido ao nível técnico e ao predomínio de raças européias. Conta também com excelentes condições naturais, com relevo pouco acidentado e existência de boas pastagens.

O texto corresponde a uma área de pecuária da Região:

- a) Centro-Oeste.
- b) Sul.
- c) Sudeste.
- d) Nordeste.
- e) Norte.

156. (Ufrj 97) "... a agricultura brasileira evoluiu basicamente de grandes propriedades auto-suficientes para aquilo que hoje se chama "complexos agro-industriais". Antes a agricultura produzia os seus próprios adubos orgânicos... hoje, esses adubos são químicos e vêm de fora...

Criava os seus próprios animais, de tração... hoje esses animais de tração foram substituídos pelos tratores...".

(Adaptado de SILVA, J. Graziano da. O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NO CAMPO BRASILEIRO E A REFORMA AGRÁRIA)

A partir do texto explique o que são os complexos agroindustriais.

157. (Mackenzie 98) Graças a projetos de irrigação, o vale do São Francisco destaca-se atualmente na produção de:

- a) cana-de-açúcar.
- b) soja.
- c) frutas.
- d) café.
- e) trigo.

158. (Uece 98) Sobre o espaço agrário brasileiro marque o correto.

- a) nas pequenas propriedades cultivam-se mais os gêneros alimentícios
- b) atualmente as grandes propriedades se voltam, predominantemente, à produção de milho, mandioca e feijão
- c) fumo, uva, cana-de-açúcar e sisal são produtos típicos de exportação
- d) com o apoio dos investimentos governamentais, estão desaparecendo os trabalhadores "volantes", "bóias-frias" e "peões" nas diversas regiões brasileiras

159. (Uece 97) Em abril de 1997, o MST - Movimento dos Sem Terra, acampou em Brasília. A Revista Veja de 16/04/97 dizia "...todo mundo quer saber o que o Brasil fará com os 'sem terra', a gente massacrada em Corumbiara e Eldorado dos Carajás." Identifique a proposição que apresenta a melhor medida para atender a situação do MST:

- a) promover construções urbanas do tipo conjunto do BNH
- b) implementar uma ampla reforma agrária e agrícola no País
- c) doar terras nas regiões de mais conflitos: Amazônia Ocidental
- d) fazer as reformas administrativas para criar mais empregos

160. (Uel 98) Considere o texto apresentado abaixo:

"A proposta de zoneamento do uso do solo tem sido qualificada como ineficaz para elevar a qualidade de vida dos trabalhadores rurais no semi-árido. Apontam como principais problemas a dimensão da área destinada a cada família e a falta de desapropriação das terras. Este último fato facilitou, sobremaneira, a apropriação, por parte dos fazendeiros, de toda a faixa de influência do açude. Em alguns casos, a cerca estende-se até a lâmina-d'água. Este prolongamento da propriedade mostra que a açudagem beneficiou bastante o latifundiário, criando condições para suprir as necessidades de seus rebanhos."

(CIMA, 1991)

O texto refere-se

- a) ao subsistema regional do Sertão nordestino, denunciando o problema da visão da propriedade como uma questão fundamental para resolver o problema da pobreza na região.
- b) ao subsistema regional da Zona da Mata nordestina, alertando para a impossibilidade de se desenvolver uma agricultura de pequenos produtores, sem a construção de açudes.
- c) à falta de uma política de desapropriação de áreas destinadas à construção de açudes na região Nordeste, o que estaria prejudicando os latifundiários que possuem propriedades nas áreas de influência de um açude.
- d) ao subsistema regional do Meio-norte nordestino, criticando o zoneamento do uso do solo como forma de organizar a agricultura familiar e propondo a construção de açudes.
- e) à falta de capacidade técnica das famílias localizadas nas áreas de influência dos açudes na região Nordeste, o que estaria propiciando o avanço do latifúndio e da pecuária.

161. (Unb 98) PRODUÇÃO DE MILHO O ANO TODO

Se, nos setores de serviço e comércio, a ampliação do mercado decorre de idéias criativas e boa organização, na agricultura essas duas pré-condições têm de ser acompanhadas necessariamente de novas tecnologias. Foi graças à implantação de mais de 200 pivôs centrais para irrigação que a região de Paracatu, leste de Minas Gerais, transformou-se em uma das maiores produtoras de milho irrigado do país. A irrigação acabou com a secular tradição de colheita de verão, quando, só depois de muita chuva, o milho chegava à mesa do consumidor. Há dez anos, muita gente associava essa época do ano com a disponibilidade de pratos como a pamonha e o mingau de milho verde.

A vítima desse processo quase sempre é o ambiente, pois a irrigação pode levar à contaminação de lençóis freáticos por fertilizantes e pesticidas.

CORREIO BRAZILIENSE. 24/8/97  
(com adaptações).

Com o auxílio do texto, julgue os itens a seguir.

- (1) O uso de maquinário na agricultura propicia a produção de massa; no entanto, isso envolve altos custos, comprometendo o retorno do investimento e a lucratividade.
- (2) Na forma moderna de produção agrícola, há uma grande demanda por mão-de-obra, o que promove a fixação do homem ao campo e o aumento do número de proprietários.
- (3) Os impactos ambientais causados pelo uso indiscriminado de tecnologia comprometem o uso sustentável dos recursos naturais.
- (4) Os agrotóxicos utilizados nas monoculturas alteram a cadeia alimentar, acarretando prejuízos ao equilíbrio ecológico.

162. (Puccamp 98) Na distribuição do gado bovino pelo território brasileiro constata-se que a maior concentração está em certas regiões do País (Centro-oeste 33%; Sudeste 24%; Sul 16%). Por outro lado, o rebanho de caprinos concentra-se no Nordeste (92%); enquanto, o de suínos e o plantel de aves estão concentrados sobretudo nas regiões Sudeste e Sul.

De acordo com o texto,

- a) a concentração da pecuária leiteira e de corte no Centro-Sul está ligada, principalmente, à colonização e imigração européia nessa região.
- b) a Região Nordeste do Brasil priorizou o rebanho de cabras porque com a predominância do clima semi-árido em toda a região e a expansão da desertificação em seu território somente este rebanho miúdo pode resistir às condições ecológicas naturais e de degradação dos solos pelas atividades econômicas.
- c) os mercados das regiões urbano-industriais do País e de exportação de produtos embutidos derivados da carne respondem pela concentração de rebanhos bovino, suíno e aves no Centro-Sul.
- d) a criação do rebanho caprino no Nordeste é uma tradição cultural que a produção capitalista instalada nos campos do País ainda não conseguiu reverter, até mesmo, porque é um animal resistente aos meses de prolongada seca.
- e) as áreas do Centro-Oeste onde as peculiaridades ecológicas, tais como densas redes hidrográficas ou densas florestas, não permitem a criação de animais de grande porte havendo somente criação de búfalos.

163. (Puccamp 98) Considere o trecho do Poema "MORTE E VIDA SEVERINA" de João Cabral de Melo Neto.

(...) Somos muitos Severinos  
iguais em tudo e na sina:  
a de abrandar estas pedras  
suando-se muito em cima,  
a de tentar despertar  
terra sempre mais extinta,  
a de querer arrancar  
algum roçado da cinza (...)

A leitura do texto e seus conhecimentos sobre a realidade nordestina permitem afirmar que o autor retratou

- a) o corumba na Zona da Mata, onde o trabalho temporário se reduz cada vez mais em função da mecanização do corte de cana.
- b) as dificuldades do médio e pequeno produtor da Zona da Mata, cada vez produzindo menos em função da perda de fertilidade do solo.
- c) o pequeno agricultor sertanejo, que sofre com a irregularidade do clima e sobretudo com a falta de terras para o plantio de subsistência.
- d) o pobre agricultor do Meio-Norte que sofre com o avanço do processo de desertificação provocado pelas sucessivas queimadas.
- e) o problema dos agricultores do Agreste que têm perdido grandes espaços agrícolas, em função da laterização dos solos agrícolas.

164. (Uel 98) Desde fins da década de 60, os governos passaram a financiar grandes projetos agrícolas, agroindustriais e agropecuários. Desenvolveram-se tecnologias agrícolas importadas, dando prioridade ao crescimento da produtividade agrícola visando a aumentar a produção de matérias-primas e de alimentos a fim de intensificar a política de exportações. Uma das conseqüências desse fato foi

- a) a redução substancial das áreas de pastagens naturais que desde o início do século representavam mais de 50% das terras destinadas à agricultura no País.
- b) a legalização de terras tradicionalmente pertencentes a posseiros e índios que desta forma passaram a produzir em quantidades suficientes para entrar na economia de mercado.
- c) o aumento do trabalho familiar no campo, diminuindo de forma substancial as migrações internas, das quais o êxodo rural é um dos melhores exemplos.
- d) a inclusão de grandes massas camponesas no mercado de trabalho fortemente expandido pelo aumento das áreas cultivadas.
- e) o reforço do poder dos latifúndios fazendo com que, ao lado daquele tradicional, de grandes proprietários individuais, se desenvolvesse o latifúndio moderno, das empresas nacionais e multinacionais.

165. (Ufmg 99) Desde o início da colonização, a distribuição de terras no Brasil tem sido feita de maneira desigual. A forma como a questão vem sendo conduzida sugere que, a curto prazo, o problema deve permanecer.

A respeito da questão agrária no Brasil, é INCORRETO afirmar que

- a) o governo brasileiro, na tentativa de neutralizar as constantes invasões de propriedades agrícolas pelos sem-terra, tem ameaçado excluir do processo de desapropriação as áreas invadidas.
- b) os programas governamentais de assentamento de colonos pouco alteraram a estrutura fundiária do País, que continua muito marcada pela concentração de terras.
- c) a invasão de terras é um fato muito antigo no País, pois, desde os primórdios de sua história, as terras que pertenciam aos índios ou à Coroa foram ocupadas por latifundiários.
- d) o movimento dos sem-terra, que começou de forma muito dispersa do ponto de vista geográfico, tem, hoje, como principal estratégia concentrar sua ação em áreas restritas, para ganhar força.

166. (Ufmg 98) Em relação às fronteiras agrícolas do território nacional constituídas nas últimas décadas deste século, todas as alternativas estão corretas, EXCETO

- a) Criam expectativas ou possibilidades de melhor padrão e qualidade de vida para os pioneiros que as formam e, por isso, atraem populações migrantes marginalizadas ou sem perspectivas de ascensão social nos seus lugares de origem.
- b) Apresentam uma disponibilidade de terras mais relativa do que absoluta, em razão de mecanismos socioeconômicos que regulam sua apropriação, fator que pode estimular as lutas pela posse de terras ou de outros recursos naturais.
- c) Repetem as experiências de uso agrícola do solo do sudoeste do país, pois se formam em ambientes florestais semelhantes aos encontrados pelas frentes pioneiras que valorizaram aquela área.
- d) Diferem tanto em relação aos sistemas agrícolas e grau de tecnificação empregados, quanto à disponibilidade de infra-estrutura necessária à produção e à comercialização agrícola, o que se reflete na produtividade.

167. (Fuvest 99) Os itens referem-se a uma realidade regional brasileira em dois momentos distintos.

Década de 50

- agricultura de subsistência
  - terras férteis em poucas áreas
  - pecuária extensiva
  - pastos naturais
  - área sem futuro promissor
- (Adap. de Atlas do Brasil/ IBGE, 1959).

Década de 90

- existência de seis meses de seca, de abril a setembro
  - 37% do bioma já perdeu sua cobertura primitiva
  - uso atual: extensas áreas de soja, milho, arroz e pastagens
- (Adap. de Tarifa, 1994).

Os comentários anteriores referem-se

- a) ao Pampa gaúcho.
- b) ao Sertão nordestino.
- c) à Amazônia brasileira.
- d) à região do Pantanal.
- e) à região do Cerrado.

168. (Fuvest 99) Abaixo estão relacionadas algumas características da produção agrícola familiar e da grande empresa agrícola no Brasil:

- 1) trabalho e gestão intimamente relacionados.
- 2) trabalho assalariado predominante.
- 3) predomínio da especialização da produção.
- 4) trabalho assalariado complementar.
- 5) trabalho e gestão completamente separados.

São características da produção agrícola:

- a) Familiar: 1 e 2  
Grande Empresa: 3, 4 e 5
- b) Familiar: 1 e 4  
Grande Empresa: 2, 3 e 5
- c) Familiar: 3, 4 e 5  
Grande Empresa: 1 e 2
- d) Familiar: 1, 2 e 3  
Grande Empresa: 4 e 5
- e) Familiar: 4 e 5  
Grande Empresa: 1, 2 e 3

169. (Unesp 99) Segundo a Confederação Nacional da Agricultura o Brasil possui o maior rebanho bovino comercial do mundo e a atividade pecuária apresenta diversos sistemas de produção com vários níveis de produtividade. Um sério problema que prejudica a exportação de carne bovina brasileira para os Estados Unidos e a Europa é a

- a) eliminação das matrizes.
- b) criação extensiva.
- c) matança precoce.
- d) febre aftosa.
- e) duração do confinamento.

170. (Unesp 99) O texto permite abordar aspectos fundamentais da atividade agrícola na Amazônia.

"Nas últimas quatro décadas, a demanda alimentar mundial quase triplicou, devido ao crescimento populacional e ao crescente enriquecimento. Essa demanda deslocou os agricultores para terrenos montanhosos e muitas vezes florestais. Sem o tempo necessário para construir os terraços tradicionais, os fazendeiros desmatam e aram terras íngremes, sabendo que elas terão de ser abandonadas em uma ou duas décadas devido à erosão. Da mesma forma, agricultores desesperados entram pelas florestas tropicais, como as da Amazônia, limpam a terra e a abandonam três ou cinco anos depois, quando as plantações esgotam o solo."

(L.Brown) Fonte: Porritt, J. "Salve a Terra", 1991, p. 64.)

Assinale a alternativa que contém esses aspectos.

- a) Perda de terras agricultáveis, diminuição da fertilidade dos solos e expansão da fronteira agrícola.
- b) Perda de terras agricultáveis, desmatamento e criação intensiva de gado bovino.
- c) Diminuição da fertilidade dos solos, desmatamento e implantação de canais de drenagem.
- d) Desmatamento, expansão da fronteira agrícola e implantação de técnicas de irrigação.
- e) Perda de terras agricultáveis, poluição da água subterrânea e desmatamento.

171. (Ufpb 98) No Brasil, a Lei de Terras de 1850 a) foi promulgada simultaneamente com a Lei de Sesmarias.

- b) tinha por finalidade garantir aos imigrantes europeus e asiáticos o acesso à terra.
- c) possibilitou o acesso à terra mediante a doação de terras devolutas aos posseiros já residentes no Brasil à época.
- d) pretendia estimular a desconcentração fundiária e a agricultura de subsistência.
- e) favoreceu a expansão do latifúndio monocultor baseado no modelo de "plantation".

172. (Uerj 98) "Efetuei transações arriscadas, endividei-me, importei maquinismos e não prestei atenção aos que me censuravam por querer abarcar o mundo com as pernas. (...) Para levar meus produtos ao mercado, comecei uma estrada de rodagem.

(...)

- Para que açude onde ocorre um riacho que não seca?

Realmente parecia não servir. Mas saiu dali, numa levada, a água que foi movimentar as máquinas do descaroador e da serraria."

Os trechos anteriores são da obra SÃO BERNARDO, de Graciliano Ramos, e expressam sinais de modernização econômica na agricultura brasileira, já na década de 30 deste século, quando o romance foi publicado.

Embora, nos dias de hoje, os problemas ligados às condições precárias de vida do trabalhador no meio rural persistam, o processo de modernização se intensifica, expressando ainda seu caráter conservador.

- a) Cite duas características da estrutura agrária que comprovam a permanência dos problemas sociais no campo.
- b) Explique dois aspectos da modernização que ocorreu no campo.

173. (Ufrs 98) As alternativas a seguir contêm afirmações relacionadas com a formação de solos, com o seu manejo e com a sua conservação.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O solo da Região Centro-Oeste do Brasil apresenta formação de concreções lateríticas devido à alternância sazonal das chuvas que ocorrem no clima tropical com estação seca.
- b) O plantio direto é uma técnica inadequada à conservação do solo, pois diminui os teores de matéria orgânica, favorecendo a compactação do solo e, conseqüentemente, a erosão do mesmo.
- c) Quanto mais pesados forem os implementos e máquinas agrícolas utilizados em um terreno, maior será a compactação do solo.
- d) O uso excessivo de adubos químicos pode levar ao empobrecimento do solo e à conseqüente queda da produtividade.
- e) Os solos da Floresta Amazônica são pobres em nutrientes, devido à intensa lixiviação, dispendo, porém, de uma cobertura vegetal em decomposição que contribuiu com a matéria orgânica necessária à realimentação da mata.

174. (Ufrs 98) O Brasil apresenta níveis elevados de concentração de renda e de terra. Entre as conseqüências desse fenômeno, podemos apontar vários fatos, EXCETO:

- a) pressão, por parte dos movimentos sociais, para agilizar as desapropriações de terras com fins de reforma agrária.
- b) privatização das estatais e aumento da presença, em nossa economia, de empresas multinacionais, provenientes, sobretudo, do Sudeste Asiático.
- c) aumento da violência no campo e na cidade.
- d) aumento dos movimentos sociais no campo e na cidade, dos quais são exemplos o movimento dos Sem-Terra e o dos Sem-Teto.
- e) ocorrência de migrações internas (cidade-cidade; campo-cidade) em busca de melhores condições de vida.

175. (Ufrs 98) A agricultura tem sido uma atividade econômica muito afetada nos acordos de integração comercial. Acordos internacionais têm pressionado governos a eliminar subsídios internos e taxas de importação. No Brasil, um produto agrícola - com sua respectiva região de produção - diretamente afetado pela integração comercial do Mercosul é

- a) o trigo no Rio Grande do Sul.
- b) o café na Bahia.
- c) a cana-de-açúcar no Rio de Janeiro.
- d) o algodão no Ceará.
- e) o arroz no Maranhão.

176. (Unirio 98) O desenvolvimento do capitalismo no campo e a modernização da agropecuária provocaram mudanças radicais na organização da produção agrária e nas relações de trabalho no campo brasileiro.

Assinale a opção que corresponde a um exemplo de modificação da organização da produção e das relações de trabalho, respectivamente.

- a) Substituição do trabalho permanente pelo temporário e mecanização.
- b) Compactação do solo e utilização de bóias-frias.
- c) Especialização da produção e proletarização do trabalhador rural.
- d) Emprego do trabalho assalariado e utilização de insumos industriais.
- e) Redução do sistema de parceria e uso de sementes com melhoramento genético.

177. (Unicamp 99) " Ser 'persa' é ser o estranho, é ser o diferente, é, numa palavra, ser outro. A simples existência do 'persa' tem bastado para incomodar, confundir, desorganizar, perturbar a mecânica das instituições. (...) Foram e são 'persas' os índios do Brasil (onde os sem-terra representam agora uma outra modalidade de 'persas'), foram mas já quase deixaram de ser 'persas' os índios dos Estados Unidos, foram 'persas', no seu tempo, os incas, os maias, os astecas, foram e são 'persas' os seus descendentes, lá onde tenham vivido e ainda vivam. "

(José Saramago, "FOLHA DE S. PAULO", 07/07/98)

Analise o texto apresentado e responda:

- Por que o autor chama os "sem-terra" brasileiros de "persas"?
- Explique o que é o Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra.
- Considerando a sociedade brasileira, cite outros dois exemplos de "persas" nos dias atuais.

178. (Unicamp 99) Toda a região onde se encontra o Cerrado tem uma marcada estação seca que geralmente pode durar de 6 a 7 meses. A prolongada estiagem traz reflexos marcantes para a região. A vegetação herbácea e arbustiva baixa em geral seca e desaparece, ao contrário do que acontece com a vegetação de grande porte. Apesar da seca, os rios são perenes, embora diminuam de volume.

(Aylthon Brandão Joiy. "Conheça a Vegetação Brasileira")

- Qual é a área de ocorrência do cerrado, no Brasil?
- Como se pode explicar a sobrevivência das árvores e a perenidade dos rios do cerrado, durante o período da seca?
- Dê as características da atividade agrícola desenvolvida nessa área.

179. (Unicamp 99) Os avanços biotecnológicos fazem-se notar sobretudo no setor agrícola. A cada ano são anunciados os resultados de novos experimentos, tais como manipulação genética para a obtenção de sementes mais produtivas e criação de novos tipos de plantas, levando a um grande aumento da produção de alimentos. Entretanto, o problema da fome permanece: ela regressou até mesmo nos centros industriais do Ocidente, a ponto de Ricardo Abromovay afirmar: "O faminto hoje vive em um mundo de fartura."

(In: "O que é a Fome", Brasiliense, 1983)

Por que, apesar dos avanços tecnológicos, a fome permanece como um problema mundial?

180. (Fatec 99) Considere as seguintes afirmações que interessam à agricultura brasileira.

- É cada vez mais evidente a articulação entre indústria e agricultura.
- O avanço do capital sobre a agricultura brasileira introduziu o trabalho assalariado e eliminou o trabalho familiar.
- A modernização da agricultura com a introdução de técnicas que aumentam a produtividade, revigorou a concentração da terra.
- Os pequenos produtores rurais têm se tornado cada vez mais independentes, não só quanto a escolha dos produtos a serem cultivados como em relação aos recursos financeiros disponíveis.

Estão corretas apenas as afirmações

- I e II.
- I e III.
- I e IV.
- II e III.
- III e IV.

181. (Ufrn 99) No Vale do Açu, nos últimos anos, um novo produto vem destacando-se nas exportações de frutos tropicais, colaborando com a diversificação da fruticultura do Rio Grande do Norte.

Trata-se de

- a) caju.
- b) acerola.
- c) banana.
- d) uva.

182. (Ufrn 99) Criado na segunda metade dos anos 70, o Proálcool gerou profundas transformações na zona canavieira do Nordeste brasileiro.

Entre elas, pode-se identificar:

- a) diminuição dos impactos socioambientais provocados pela expansão da agroindústria canavieira
- b) desvalorização das terras agrícolas devido aos subsídios governamentais, fornecidos via Proálcool
- c) intensificação das relações pré-capitalistas a partir do assalariamento temporário, originando os bóias-frias
- d) expropriação de pequenos proprietários e conseqüente aumento da concentração fundiária

183. (Ufrn 99) Sobre a questão agrária brasileira, é correto afirmar que:

- a) A estrutura econômica e social, assentada na desigual repartição da terra e da renda, é geradora de privilégios, da miséria e da violência no campo.
- b) A estrutura fundiária brasileira reflete uma distribuição democrática da terra, consolidada a partir de um modelo de posse baseado na pequena propriedade.
- c) Nos conflitos pela posse de terras, os "capangas" agem legalmente ao defender os grandes proprietários rurais, que pagam em dia seus impostos.
- d) Com a finalidade de fixar de vez o homem no campo, a reforma agrária é simples questão de distribuição de terras devolutas do Estado.

184. (Ufrn 99) O relativo sucesso de alguns projetos de irrigação vem modificando a paisagem de algumas áreas do semi-árido nordestino, o que se reflete no(a)

- a) declínio da participação da pecuária intensiva na economia nordestina.
- b) expansão da produção de alimentos para o mercado interno.
- c) modernização da agricultura através do uso intensivo de tecnologia.
- d) redução das áreas agrícolas irrigadas em outras regiões do país.

185. (Ufrn 99) Explique a afirmação que segue.

No Brasil, a expansão do capitalismo desencadeou o processo de modernização da agricultura, gerando graves problemas sociais no campo.

186. (Pucsp 99) Pesquisa recente, coordenada por José Graziano da Silva, especialista na questão agrária, constatou mudanças na estrutura agrária brasileira. Desperta a atenção o fato de o estado de São Paulo ter sofrido aumento de população no campo. Todavia, trata-se de um aumento de população dedicada a atividades não-agrícolas, pois o contingente ocupado em funções agrícolas continua diminuindo. Outra verificação é que também estão havendo alterações nas formas clássicas de divisão do trabalho.

(MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA, IN AGB-INFORMA, 2º TRIMESTRE DE 1997.)

Leia as considerações abaixo e assinale a alternativa que possui as afirmações que reforçam as conclusões da pesquisa.

I - Certas culturas agrícolas que demandam grande quantidade de trabalhadores, em especial na fase de colheita, estão cada vez mais inseridas no processo de mecanização da agricultura, liberando contingentes importantes para outras funções.

II - Nos últimos anos tem ocorrido, no campo, a expansão de atividades não-agrícolas, gerando empregos ligados ao turismo, lazer e em residência (especialmente em condomínios de alta renda e hotéis fazenda).

III - Em muitas propriedades rurais familiares, apenas alguns membros trabalham na agricultura. Mulheres e crianças, por exemplo, realizam, na unidade produtiva atividades não-agrícolas, como a montagem de peças por encomenda e a fabricação caseira de alimentos.

- a) Somente a I reforça.
- b) Somente a III reforça.
- c) Todas reforçam.
- d) I e III reforçam.
- e) II e III reforçam.

187. (Uerj 99) "Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, suspensões, acréscimos, cada vez mais sofisticadas e carregados de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural."

(SANTOS, Milton. "A Natureza do Espaço". São Paulo: Hucitec, 1996.)

Essa sofisticação técnica no meio rural pode ser identificada no seguinte exemplo:

- a) presença de complexos agroindustriais restritos às grandes propriedades agrícolas dos países latino-americanos.
- b) expansão da mecanização na agricultura de jardinagem praticada nas médias propriedades do Sudeste Asiático.
- c) produtividade da agricultura empresarial norte-americana impulsionada pela força dos mercados interno e externo.
- d) atuação de uma política agrícola comum nos países europeus consolidada desde a formação do Mercado Comum Europeu.

188. (Uerj 99) Os carros a álcool já representaram cerca de 90% das vendas da indústria automobilística brasileira na década de oitenta; todavia, não alcançam hoje nem 0,1% da produção anual de 1,8 milhão de veículos.

Com relação à produção de álcool/combustível, os fatos que expressam corretamente uma comparação das diferenças entre os anos 80 e 90, respectivamente, são:

- a) - formação da OPEP, com racionamento de combustíveis
- Guerra do Golfo, com aumento na produção de combustíveis
- b) - crise internacional dos combustíveis, com estímulos ao setor alcooleiro
- queda nos preços do petróleo, com desinteresse pela produção de álcool
- c) - criação do Programa Pró-Álcool, com estatização do setor sucro-alcooleiro
- programa de privatizações, com fechamento das usinas produtoras de álcool
- d) - expansão da fronteira agrícola, com incremento no plantio da cana-de-açúcar
- seca no Nordeste, com crise na produção de açúcar e álcool

189. (Pucmg 99) São causas do acentuado êxodo rural no Brasil, EXCETO:

- a) o avanço do modo de produção capitalista no campo, com grande produtividade, tecnologia e mecanização.
- b) a melhor qualidade de vida encontrada nos grandes centros urbanos, pela oferta ampla de trabalho.
- c) as atividades industriais, comerciais e de serviços serem basicamente urbanas, fragilizando a estrutura rural.
- d) o empobrecimento do camponês em função da expansão das grandes propriedades rurais.
- e) o desequilíbrio estrutural entre a oferta de mão-de-obra e de empregos no campo.

190. (Pucmg 99) Em relação à questão agrária do Brasil:

- I. As fronteiras agrícolas que se expandiram em direção à Amazônia contribuíram para agravar os problemas de estrutura agrária no País, por corresponderem, em sua maior parte, a grandes propriedades rurais.
  - II. Os problemas ligados à estrutura fundiária do Brasil evidenciam a necessidade de mudanças e de reformas no campo, visando a corrigir distorções ligadas à concentração, à situação dos posseiros e à produção de gêneros de exportação.
  - III. Posseiros são pessoas que, com suas famílias, ocupam terras já cultivadas por lavradores que ainda não possuem títulos de propriedade e as registram em seus nomes.
- a) se todas as afirmativas estiverem corretas
  - b) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas
  - c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas
  - d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas
  - e) se nenhuma afirmativa estiver correta

191. (Pucmg 99) Jaíba é um dos maiores projetos de irrigação do mundo, localizado no norte de Minas Gerais, subsidiado por recursos externos e governamentais, abrangendo vários municípios da região. Jaíba, como outros projetos agrícolas regionais, tem como características, EXCETO:

- a) Utiliza as águas de diversos rios para a irrigação no período da seca.
- b) Tem produzido impactos ambientais a exemplo de secar cursos d'água, utilizados acima da capacidade de suporte.
- c) Dedicar-se especialmente a produtos comerciais, em detrimento da produção de alimentos.
- d) Tem sido local onde se verificam diversos assentamentos populacionais.
- e) Tem sido utilizado como modelo no País, por ter evitado a concentração de terra ou de renda.

192. (Pucmg 99) PRIMEIRA: Durante muito tempo, os agricultores de café no Brasil enfrentaram o risco da geadas e mantiveram o Estado de Santa Catarina como principal produtor.

PORQUE

SEGUNDA: Numa relação risco/benefício, julgavam compensatório enfrentar o problema ambiental devido ao preço em alta no comércio internacional, mas, com a baixa do preço e a concorrência de outros países, a cultura do café passou a ser feita principalmente em Estados não meridionais, como Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia.

- a) se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- b) se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- c) se as duas afirmativas são falsas.
- d) se as duas afirmativas são verdadeiras e uma é justificativa da outra.
- e) se as duas afirmativas são verdadeiras e uma não é justificativa da outra.

193. (Ufv 99) Em relação à agricultura brasileira, é CORRETO afirmar que:

- a) persiste um elevado padrão de concentração da propriedade da terra.
- b) os melhores solos e as maiores inversões de capitais na agricultura estão voltados para o cultivo de subsistência, principalmente no centro-sul do país.
- c) a produção agrícola gera divisas suficientes para financiar a expansão industrial.
- d) os pequenos proprietários de terra, embora possuindo áreas extremamente pequenas, são responsáveis pela produção de gêneros destinados à exportação, como soja e café.
- e) a política fundiária nos últimos anos, embora não tendo conseguido garantir terra para todos, eliminou a figura do grileiro e do posseiro.

194. (Ufes 99) É INCORRETO afirmar que, nas relações de trabalho existentes na zona rural brasileira,

- a) os arrendatários e parceiros predominam, apesar da modernização que vem ocorrendo no campo.
- b) os trabalhadores sem carteira assinada predominam, sendo que a situação é mais grave nas Regiões Norte e Nordeste.
- c) a utilização de mão-de-obra familiar predomina nas pequenas e médias propriedades de agricultura de subsistência ou de jardinagem.
- d) a prática do mutirão entre os pequenos produtores nas épocas de colheita está sendo substituída pelo trabalho temporário para complementação de rendimentos.
- e) o trabalho assalariado com vínculo empregatício tem aumentado, representando quase 50% da mão-de-obra agrícola.

195. (Ufes 99) "No Brasil, NEM todas as famílias envolvidas em conflitos de terra estão ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra - MST."

O MST NÃO considera como Sem-Terra

- a) posseiros e grileiros que, além dos benefícios trabalhistas, desejam a terra.
- b) bóias-frias, isto é, empregados diaristas, contratados por tarefa, sem vínculo empregatício.
- c) filhos de proprietários rurais cujas famílias não têm condições de dividir a propriedade com a prole.
- d) trabalhadores que vivem da atividade agrícola em terras de terceiros, pagando em espécie pelo uso da terra.
- e) trabalhadores que vivem da atividade agrícola em terras de terceiros, pagando com parte da produção pelo uso da terra.

196. (Ufsm 99) O solo pode ser formado pela decomposição e/ou desagregação de rochas a partir do intemperismo. Então, podem-se afirmar:

- I. Nas regiões de clima semi-árido, onde as chuvas são escassas, predomina o intemperismo físico na formação dos solos; nesse caso, os solos são rasos.
- II. Os solos pedregosos se formam devido à intensa decomposição das rochas, gerada pelos altos índices pluviométricos.
- III. Nas regiões de climas tropicais, as chuvas exercem papel decisivo na formação dos solos, o intemperismo químico atua com maior intensidade na decomposição das rochas.
- IV. As fortes chuvas, existentes nas regiões de clima equatorial, favorecem o desenvolvimento de solos ricos e profundos, como o da floresta amazônica.

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) apenas I, II e IV.

197. (Ufsm 99) Quanto à questão agrária no Brasil, é INCORRETO afirmar:

- a) No Centro-Oeste, a modernização da agricultura e a topografia plana do cerrado favoreceram a distribuição de terras agrícolas.
- b) A concentração de grandes extensões de terras nas mãos de poucos proprietários ocorre desde a colonização.
- c) A partir da década de 60, a valorização dos produtos destinados ao mercado externo favoreceu, devido aos incentivos fiscais, as médias e grandes propriedades, muitas delas empresas multinacionais.
- d) Paralelamente à "industrialização" no campo, há a ampliação do movimento dos trabalhadores rurais que lutam para ter acesso à terra.
- e) A partir dos anos 80, surgem novas organizações que defendem a Reforma Agrária, sendo mais conhecido o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

198. (Ufsm 99) A respeito dos complexos agroindustriais no Rio Grande do Sul, é correto afirmar que

- I. ocorreram através da expansão da lavoura empresarial de soja, estimulada pela difusão de técnicas, financiamento, desenvolvimento do cooperativismo, entre outros fatores.
- II. aumentaram a demanda de bens de produção industrial para a agricultura assim como dinamizaram o setor agroindustrial.
- III. dependem de matérias-primas vegetais e agropecuárias, como a agroindústria de óleos vegetais, os frigoríficos e as indústrias de fumo.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

199. (Mackenzie 99) Dentre os cultivos agrícolas do Brasil que adotaram algumas das características das "plantations", destaca-se apenas um onde não foi necessária a eliminação total da cobertura florestal nativa. Trata-se:

- a) do cultivo do cacau no sul da Bahia, que aproveita a mata nativa para o sombreamento das plantações.
- b) da exploração da seringueira nativa na Amazônia, que é praticada sem necessidade de devastação florestal.
- c) do cultivo do café em São Paulo, Paraná e Minas Gerais, que utilizou apenas as áreas mais elevadas do planalto recobertas por campos.
- d) da cana-de-açúcar na Zona da Mata Nordestina, onde a Mata Atlântica foi preservada para o aproveitamento da madeira.
- e) da policultura praticada em Santa Catarina, que, por utilizar pequenas propriedades, deixou intacta a Mata dos Pinhais.

200. (Ufu 99) A respeito do papel da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) no desenvolvimento tecnológico da agricultura brasileira, a Revista Veja escreveu: "O trabalho mais vistoso da EMBRAPA, porém, está no cerrado, região que vai do Norte ao Sudeste do país e cobre 24% do território brasileiro. Essa paisagem um tanto desoladora, com árvores nanicas e tortas que produziam pouquíssimo, virou um celeiro de soja e gado. Hoje, responde por 40% da produção nacional da soja e tem 46% do rebanho bovino".

ROCHA, Leonel. Prata da casa. "Veja", São Paulo, Edição 1542, ano 31 n.º15 p.82-83, 15/abr/1998.

As afirmativas abaixo referem-se à organização do espaço da região mencionada no texto da reportagem. Analise-as e responda de acordo com o esquema que se segue.

I - Ainda hoje, o cerrado é visto como uma forma menor de ambiente natural, um bioma de segunda classe. Por isso, a destruição indiscriminada do cerrado não chegou a sensibilizar a opinião pública, como no caso da Floresta Amazônica.

II - Antes da difusão de tecnologias de correção e do manejo dos solos, o cerrado era visto como impréstável para a agricultura, devido à sua elevada acidez, à sua pobreza em nutrientes e à sua alta concentração de alumínio.

III - Antes da ocupação intensiva do cerrado com a utilização de moderna base tecnológica, grande parte deste bioma já se encontrava comprometido pelo desmatamento para a produção do carvão destinado à indústria siderúrgica.

IV - A aparente monotonia das paisagens do cerrado esconde uma vasta e rica biodiversidade vegetal e animal, pois o clima regional predominante, quente e úmido, sem estação seca, permite o vigoroso desenvolvimento da região.

- a) Somente I, II e III estão corretas.
- b) Somente I, II e IV estão corretas.
- c) Somente I, III e IV estão corretas.
- d) Somente II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

201. (Ufu 99) "A erosão do solo é uma das principais causas visíveis de sua degradação, possuindo uma grande distribuição espacial na Terra".

(.....  
...)

"No Brasil, a erosão do solo é também um fato preocupante. Nos últimos 30 anos, o avanço indiscriminado e irresponsável da fronteira agropecuária e mineral em direção à Amazônia, com a derrubada de vastas porções da floresta e a prática da queimada, comprometeu largamente muitos solos da região."

ADAS, Melhem e ADAS, Sérgio. "Panorama Geográfico do Brasil". 3ed. São Paulo: Moderna, 1988.

O texto acima admite a decisiva participação da ação antrópica como facilitadora do principal processo erosivo na Amazônia, conhecido como

- a) erosão fluvial.
- b) erosão eólica.
- c) erosão pluvial.
- d) erosão glacial.
- e) erosão marinha.

202. (Unioeste 99) Sobre a reordenação territorial do campo brasileiro, é correto afirmar:

- (01) A formação dos grandes mercados urbanos nas regiões metropolitanas permitiu que novos produtos agrícolas fossem cultivados, formando assim novas áreas produtoras e revigorando outras decadentes.
- (02) O Estado tem atuado regularmente estimulando culturas que se têm constituído historicamente na alimentação básica dos trabalhadores brasileiros.
- (04) O Estado fez surgir no campo brasileiro uma reordenação territorial, produto da combinação contraditória e desigual da expansão da agricultura especificamente capitalista e agricultura camponesa.
- (08) É inadequado afirmar que a forte concentração industrial e metropolitana de São Paulo articula hoje praticamente quase toda a produção agrícola brasileira.
- (16) A expansão da indústria de papel e celulose contribuiu para alterar o uso da terra com vastas plantações de pinus e eucalipto, principalmente nos estados de São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Bahia.
- (32) A soja é responsável pela transformação radical do cerrado brasileiro, tendo se expandido para novas áreas produtoras nos estados de Mato Grosso, Goiás, Bahia e Tocantins.

Soma ( )

203. (Fuvest 2000) As alternativas seguintes descrevem características de personagens da estrutura agrária brasileira. Assinale a correta.

- a) Posseiro: pessoa que se apropria ilegalmente de terras e apresenta título falsificado de propriedade.
- b) Gato: trabalhador organizado em busca de acesso a terra.
- c) Latifundiário: proprietário de grandes extensões de terras.
- d) Sem terra: trabalhador rural que tem posse da terra, mas não o documento de propriedade da terra.
- e) Grileiro: pessoa que contrata trabalhadores braçais como mão-de-obra para as fazendas ou projetos agropecuários.

204. (Fuvest 2000) Relacione a modernização da agricultura brasileira:

- a) à infra-estrutura de transportes no Brasil.
- b) à degradação do solo agrícola e à poluição dos recursos hídricos.

205. (Ufsm 2000) Quanto à organização do espaço agrário brasileiro, pode-se afirmar:

- a) O preço da terra torna-se mais baixo quando ela se encontra próxima aos mercados consumidores, em função da pequena demanda.
- b) Em São Paulo, Rio de Janeiro, sul de Minas Gerais e Região Sul, encontra-se um complexo econômico agropecuário moderno, vinculado às necessidades industriais e dependente dos fluxos financeiros.
- c) A faixa litorânea úmida do Nordeste constitui um espaço marcado pela agricultura de subsistência e organizado em pequenas propriedades.
- d) Os fluxos migratórios que deixam o Nordeste refletem a estagnação econômica regional, marcada pelo domínio da pequena propriedade.
- e) A valorização das terras provocada pela mecanização e concentração fundiária atrai agricultores para São Paulo e estados da Região Sul.

206. (Ufg 2000) A reordenação territorial do campo brasileiro e as novas fronteiras agrícolas têm constituído uma das ações do Estado, mediante políticas públicas de desenvolvimento regional. Dentre as políticas públicas que articulam desenvolvimento agrícola e regional, cabe ressaltar a criação de pólos de desenvolvimento. Assim,

- ( ) o Polocentro voltou-se para a expansão da cultura de grãos, principalmente soja e arroz, no cerrado do Brasil Central.
- ( ) o Proceder foi um acordo assinado, em 1980, entre o Brasil e a Alemanha, que viabilizou a expansão da soja nos territórios do Acre, Amapá e Roraima.
- ( ) o Polamazônia propiciou o estabelecimento de pólos de desenvolvimento agromineral e agropecuário, na região amazônica, que tiveram como principais conseqüências o atual desmatamento e a violência na região.
- ( ) o Polonordeste caracteriza-se pelos investimentos em projetos de irrigação na Zona da Mata e na região semi-árida.

207. (Ufg 2000) Se pudéssemos observar um mapa do espaço brasileiro na virada do século XVIII para o XIX, no momento da crise da mineração e do renascimento agrícola, veríamos nosso território organizado em grandes manchas de ocupação econômico-demográficas. Esse modo de organização do espaço agrário brasileiro teve raízes na Lei de Sesmarias. Contudo, as novas organizações desse espaço foram determinadas, em grande parte, pela Lei de Terras e pelo Estatuto da Terra. A propósito disso, julgue os itens a seguir.

- ( ) A Lei de Sesmarias outorgava o direito de agregar ao domínio das grandes propriedades todas as demais terras do espaço colonial; dessa maneira, demarcava o arranjo do espaço colonial-escravista.
- ( ) Segundo a Lei de Sesmarias, o acesso à terra deveria ser proporcional ao número de escravos de propriedade de cada senhor, regulando assim, juridicamente, a repartição da propriedade fundiária.
- ( ) A lei de Terras, de 1850, visava a democratizar o acesso ao mercado de terras, para camponeses, posseiros e escravos libertos.
- ( ) O Estatuto da Terra, promulgado na década de 60 deste século, estabeleceu a empresa rural como referência de rearranjo do espaço agrário brasileiro.

208. (Uff 2000) A polêmica sobre o uso da soja transgênica no Brasil revela a importância que a engenharia genética adquiriu na agricultura atual. A aplicação da engenharia genética na agricultura tem por base:

- a) A reorganização dos sistemas de cultivo que modifica a interação de plantas e animais, revolucionando a relação ambiental e a produtividade da agricultura.
- b) A reorganização das obras de irrigação numa escala que modifica as condições climáticas e microambientais do solo, alterando as características genéticas das plantas.
- c) A reorganização administrativa das empresas rurais que as aproxima das empresas urbanas, reestruturadas mediante a reengenharia de insumos.
- d) A reorganização do código genético pela técnica do DNA recombinante que cria novas matrizes e novas condições de relação ambiental para as plantas.
- e) A reorganização da relação da agricultura com a indústria, por meio da qual a primeira se torna

semelhante à segunda, como forma de atividade de transformação da natureza.

209. (Uff 2000) Quantidade de Fertilizantes utilizados para colher 1000 kg de cereais

Quem mais usa fertilizante

1. Japão - 74,0 kg

2. Reino Unido - 59,0 kg

3. Rússia - 53,3 kg

4. China - 50,0 kg

5. Brasil - 43,3 kg

6. EUA - 27,5 kg

7. Nigéria - 20,0 kg

8. Índia - 20,0 kg

O cultivo de cereais exemplifica as exigências da produção agrícola no que diz respeito ao uso de insumos, principalmente de fertilizantes (conforme informações no quadro) e defensivos químicos (pesticidas e herbicidas).

Sabe-se que a modernização da agricultura se realiza em escala mundial. Em face disso, explique por que esta modernização tornou a agricultura uma prática de degradação dos chamados recursos renováveis (água, solos) e de consumo dos recursos não renováveis (minerais).

210. (Unb 2000) A produção de algodão sempre esteve relacionada à região Sul. Em notícia recente publicada no Jornal de Brasília, um empresário comentava as vantagens em relação ao Sul do país para a implantação da cultura do algodão no Distrito Federal. Parte das vantagens e dos benefícios apontados na reportagem são listados a seguir:

I - O regime regular das chuvas, que coincide com o período entre o plantio e o início da safra. No Sul, chove o ano todo.

II - O algodão tem uma grande resistência ao veranico regional, em que pode haver até vinte dias sem chuvas nos meses de janeiro e fevereiro. As raízes do algodoeiro podem alcançar um metro de profundidade em busca de água.

III - A utilização da mão-de-obra é intensiva. Em apenas 500ha plantados em Planaltina, serão gerados 150 empregos, muito deles só para a capina.

IV - Em Unai, onde a cultura já foi implantada, o Banco do Brasil teve participação fundamental: foram financiados desde a correção do solo e o custeio da lavoura até o investimento em máquinas e na indústria beneficiadora.

V - O caroço é aproveitado pelos agricultores da região para enriquecer a ração do gado, enquanto as plumas separadas do grão são vendidas para tecelagens.

Com o auxílio das informações apresentadas, julgue os seguintes itens.

(1) É intensa a presença do Estado na agricultura brasileira quando se trata da grande produção.

(2) De acordo com os números apresentados: 500ha de área plantada para 150 empregos, o sistema de produção referido em III tem caráter essencialmente familiar.

(3) O fortalecimento da agroindústria é uma tendência em muitas áreas brasileiras.

(4) A atividade agrícola apresenta relativa dependência dos fatores naturais, como está sugerido em I e II.

211. (Fuvest 2001) A propósito da agricultura brasileira, pode-se afirmar que

- a) a escravidão por dívida consiste numa situação de servidão do trabalhador, característica da parceria.
- b) o Estatuto do Trabalhador Rural dos anos sessenta substituiu a antiga Legislação dos Trabalhadores Rurais.
- c) a empresa agropecuária capitalista caracteriza-se pela presença do trabalhador agregado.
- d) a denominação "bóia-fria" é dada ao trabalhador temporário que vive nos latifúndios.
- e) a unidade familiar de subsistência tanto pode contratar força de trabalho quanto vender trabalho familiar.

212. (Unesp 2001) O grande volume de produção de frutas tropicais do nordeste brasileiro, cujo grande consumidor é o mercado europeu, deve-se

- a) ao clima quente e úmido, sem mudanças bruscas e ao aproveitamento das águas das nascentes do Rio São Francisco.
- b) à tecnologia de irrigação por gotejamento e ao aproveitamento das águas do Rio Capibaribe.
- c) ao clima semi-árido e ao aproveitamento das águas do Rio São Francisco para irrigação.
- d) ao clima tropical super úmido e ao aproveitamento das fortes chuvas concentradas no verão.
- e) ao clima desértico e à utilização de tecnologia israelense, aproveitando o orvalho, freqüente na região.

213. (Unesp 2001) Pesquisas recentes revelam que, nas últimas décadas, o meio rural brasileiro vem ganhando novas funções agrícolas e não-agrícolas e oferecendo oportunidades alternativas de trabalho e renda para as famílias, reduzindo, cada vez mais, os limites entre o rural e o urbano.

- a) Indique três causas que explicam a procura por atividades não-agrícolas pela mão-de-obra residente na zona rural.
- b) Cite três exemplos de atividades não-agrícolas desenvolvidas no meio rural, que estão atraindo esta mão-de-obra.

214. (Pucmg 2001) As opções a seguir descrevem corretamente características de elementos presentes na estrutura agrária brasileira, EXCETO:

- a) AGRICULTURA ITINERANTE: feita em pequenas propriedades, descapitalizada, baixa fertilidade do solo, baixa produtividade, com uso de queimadas e ocupação de novas áreas.
- b) AGRICULTURA INTENSIVA: modernas técnicas de preparo do solo, de cultivo e de colheita, elevados índices de produtividade e bom grau de capitalização.
- c) PLANTATIONS: pequenas e médias propriedades policultoras, cuja produção alimentar é destinada ao abastecimento dos centros urbanos mais próximos.
- d) POSSEIROS: invasores de terras improdutivas, que atualmente estão organizados no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

215. (Pucmg 2001) São situações marcantes na transformação dos espaços agrários brasileiros, EXCETO:

- a) a preocupação constante em garantir a sustentabilidade dos solos, preparando-os para as gerações futuras.
- b) a modernização na forma de máquinas e insumos, aumentando a produtividade dos espaços.
- c) o aparecimento, no campo, de diversas atividades econômicas não rurais.
- d) a expressiva liberação de mão-de-obra, apesar do aumento de produção agrícola.

216. (Pucmg 2001) As maiores alterações do espaço agrário brasileiro são irradiadas da Região Sudeste, sendo essa a região que mais contribui para o produto interno do setor agropecuário brasileiro.

Nesse sentido, são corretas as seguintes afirmativas, EXCETO:

- a) A concentração de capital permite maiores investimentos para a melhoria das técnicas agrícolas que, por sua vez, são tomadas como exemplos pelos produtores rurais de outras áreas do país.
- b) As empresas se expandem para continuar a crescer, fazem investimentos fora de sua sede territorial, mas mantêm com ela fortes laços de dependência.
- c) A concentração industrial exige grande quantidade de produtos agrícolas como matéria prima.
- d) Cada vez mais a economia agroindustrial no Brasil está apoiada na produção de matéria prima bruta para as indústrias sediadas no complexo urbano-industrial de São Paulo.

217. (Uff 2001) Apesar da permanência dos latifúndios e da pobreza de imensas parcelas da população rural, o espaço agrário brasileiro vem experimentando transformações importantes. Isto pode ser constatado ao se observar:

- a) a presença de grandes empresas industriais que atuam tanto na produção de bens agrícolas, como no processamento e financiamento de insumos para a agricultura;
- b) a homogeneização dos processos produtivos, graças aos incentivos fiscais concedidos pelo Estado ao conjunto das propriedades rurais;
- c) a extensão prioritária da difusão de técnicas modernas e créditos bancários às médias e pequenas propriedades dedicadas à cultura de produtos destinados à exportação;
- d) a substituição do modelo agroexportador pelo modelo de sustentabilidade do mercado interno, em função da política agrícola do governo federal;
- e) o desenvolvimento da agroecologia em áreas degradadas pelo uso de monoculturas de exportação e pela prática da pecuária intensiva.

218. (Ufc 2001) A distribuição geográfica dos assentamentos rurais no Ceará segue a lógica do processo de ocupação histórica do Estado. Face a essa constatação, analise as afirmativas abaixo.

- I. A região dos sertões, na qual predominam os latifúndios, concentra o maior número de assentamentos rurais.
- II. A região do litoral possui o maior número de assentamentos rurais na Região Metropolitana de Fortaleza.
- III. A região do Cariri, incluindo a Chapada do Araripe, possui o menor número de assentamentos rurais.

Das assertivas acima, pode-se afirmar corretamente que:

- a) apenas I e II são verdadeiras.
- b) apenas I é verdadeira.
- c) apenas II e III são verdadeiras.
- d) apenas I e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são verdadeiras.

219. (Ufrn 2002) Nas últimas décadas do século XX, intensificou-se a utilização da mão-de-obra temporária no campo brasileiro.

Descreva o assalariamento temporário, destacando três de suas características.

220. (Ufpe 2002) As afirmativas a seguir referem-se à organização do espaço agrário brasileiro. Uma delas, no entanto, não corresponde à realidade. Identifique-a.

- a) A faixa litorânea úmida do Nordeste Oriental constitui um espaço singular, individualizado pelo predomínio da agricultura de "plantation", organizada em torno de grandes propriedades e culturas tropicais.
- b) A modernização e a capitalização da economia rural estão associadas ao desenvolvimento urbano e industrial verificado no país.
- c) Em São Paulo, Rio de Janeiro, sul de Minas e Paraná, verifica-se um complexo econômico agropecuário moderno, relacionado às necessidades industriais, bastante dependentes de fluxos financeiros.
- d) Os fluxos migratórios que deixam São Paulo e os estados do Sul não refletem as conseqüências da modernização da economia rural regional; associam-se mais aos conflitos, às vezes violentos, entre posseiros e proprietários rurais.
- e) A concentração da propriedade da terra é um dos traços mais significativos da economia rural brasileira; esse fato remonta ao modelo de colonização adotado no país pelos portugueses.

221. (Pucrs 2002) Responder à questão com base nas afirmativas.

A realidade rural brasileira apresenta acentuadas contradições, como, por exemplo:

- I. A expansão das fronteiras agrícolas através do capitalismo investidor, pelo qual grandes grupos industriais tornam-se proprietários rurais.
- II. Grandes áreas agrícolas reduzidas a monoculturas exportadoras, como no interior de São Paulo, onde os extensos laranjais fornecem matéria-prima para sucos destinados à exportação.
- III. A substituição do sistema de colonato pelo trabalho temporário de bóias-frias.
- IV. O aumento de subsídios governamentais para o pequeno produtor, objetivando o abastecimento interno e a conseqüente baixa dos preços ao consumidor.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) I e III
- d) II e IV
- e) III e IV

222. (Unesp 2002) A importância do agronegócio na economia paulista e brasileira é uma realidade, pois, "... ainda que tenha se industrializado, o Brasil tem sua presença comercial internacional associada à multiplicação de produtos com origem no rural, que respondem por 41,2% das vendas externas. E há ainda uma imensa possibilidade de agregação de valor ao produto. A ruptura histórica da presença brasileira no mercado mundial não está em deixar de ser exportador de café para ser um exportador industrial. O desafio é transformar-se de primário exportador de café em grão em agroexportador de café processado, agregando valor ao vender bens finais."

(Apta 2000-2003, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, SP.)

A melhor definição para agronegócio é:

- a) combinação de cadeias produtivas de um produto rural, desde a germinação até a colheita.
- b) agregação de valor ao produto rural, por sua industrialização.
- c) denominação moderna para o termo agropecuária.
- d) agregação de valor ao produto rural, pela modernização dos meios de produção.
- e) exportação do produto rural, com negociação por meio de bolsas de mercadorias.

223. (Uerj 2002)

TEXTO I

"No contexto maior da economia colonial, a produção para o mercado interno - gado e alimentos - apresentava um forte caráter de subordinação face à grande produção de exportação. (...) Enquanto os compradores compareciam a um mercado de preços tabelados, os produtores de alimentos são obrigados a comprar os gêneros de que necessitam - escravos, ferros, tachos, armas - em um mercado livre, quase sempre com preços estabelecidos na base do exclusivo colonial, sem qualquer concorrência."

(SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. In: LINHARES, M. Yedda (org.). "História geral do Brasil". Rio de Janeiro: Campus, 2000.)

TEXTO II

"A luta pelos alimentos como direito e pela comida sadia é das menos obscurantistas que pode haver, reflete o direito à vida e à escolha do que comer e ser informado sobre o que está comendo. É uma luta dos direitos do consumidor contra a lógica voraz dos grandes consórcios alimentícios, dentre os quais se destaca o Monsanto - que ocupa vários cargos no governo Bush, tal sua força e voracidade."

(SADER, Emir. In: "Época", março de 2001.)

O primeiro texto procura contextualizar a produção para o abastecimento interno no Brasil Colônia, enquanto o segundo refere-se à invasão de uma propriedade do Monsanto, produtor internacional de alimentos, por ambientalistas e pelo MST, durante o Fórum Social Mundial contra a globalização, realizado em Porto Alegre.

A alternativa que aproxima os dois textos por apontar uma semelhança entre o processo brasileiro de produção de alimentos, no passado e no presente, é:

- a) A produção agrícola se mantém subordinada a interesses externos.
- b) O Estado deixa para agricultores de subsistência a tarefa da produção alimentar.
- c) As políticas públicas para o setor agrário provocam preços altos dos produtos exportados.
- d) As ações do Estado priorizam a produção alimentícia através de consórcios internacionais.

224. (Uerj 2002) "Aprendemos que somos 'um dom de Deus e da Natureza' porque nossa terra desconhece catástrofes naturais (...) e que aqui, 'em se plantando, tudo dá'.

(...) Aprendemos também que nossa história foi escrita sem derramamento de sangue, (...) que a grandeza do território foi um feito de bravura heróica do Bandeirante, da nobreza de caráter moral do Pacificador, Caxias, e da agudeza fina do Barão do Rio Branco; e que, forçados pelos inimigos a entrar em guerras, jamais passamos por derrotas militares. (...) Não tememos a guerra, mas desejamos a paz. (...) somos um povo bom, pacífico e ordeiro, convencidos de que 'não existe pecado abaixo do Equador'. (...) Em suma, essa representação permite que uma sociedade que tolera a existência de milhões de crianças sem infância e que, desde seu surgimento, pratica o "apartheid" social possa ter de si mesma a imagem positiva de sua unidade fraterna."

(Adaptado de CHAÚÍ, Marilena. "Brasil-mito fundador e sociedade autoritária". São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.)

"aqui, em se plantando, tudo dá"

A construção do mito de satisfação das necessidades alimentares, evidenciada neste fragmento do texto, contradiz a seguinte afirmativa:

- As terras férteis resultam da ação de agrotóxicos.
- Os melhores solos destinam-se aos cultivos para exportação.
- Os avanços tecnológicos direcionam-se às propriedades improdutivas.
- Os diversos tipos climáticos dificultam a variedade de cultivos agrícolas.

225. (Uerj 2002) Observe o trecho da resenha jornalística sobre a obra de Josué de Castro "Homens e Caranguejos":

"Somos o país do alimento, mas a maioria da população não tem o que comer. Resulta daí a nossa tragédia existencial e política, inclusive estética, porque a existência da fome é o fenômeno mais irracional da nossa sociedade.(...) Foi nos mangues do rio Capibaribe que Castro tomou consciência do drama da fome, que é uma praga criada pelos homens e cujas raízes encontram-se no processo de colonização (...)."

("Folha de S. Paulo", 11/08/2001.)

- Explique a idéia de que a fome é "uma praga criada pelos homens".
- Cite duas características do processo histórico de colonização que se relacionam às raízes da fome.

226. (Unifesp 2002) Está correto afirmar que a agricultura brasileira

- recebeu capital internacional nos últimos anos, resultando em um aumento da exportação de grãos.
- desenvolveu-se em pequenas e médias propriedades, resultando em um modelo de produção competitivo com os países europeus.
- não recebe subsídios fiscais, resultando no aumento do custo de produção e na perda de mercado internacional.
- está baseada no extrativismo, resultando na formação de cooperativas de pequenos proprietários.
- não sofre influência da estrutura agrária do país, resultando na produção de alimentos nas áreas agricultáveis de todo o país.

227. (Puc-rio 2002) "(...) Grandes, médios, pequenos e microprodutores capitalizados, organizados em cooperativas das mais diversas categorias (...) compõem as classes produtoras incorporadas à agricultura moderna. Aí se enquadram como setores produtivos os hortifrutigranjeiros, a floricultura, os cultivos raros intensivos em capital e tecnologia de ponta que caracterizam os cinturões verdes das grandes cidades. Aí se enquadram igualmente diversas modalidades de agricultura biológica ou agricultura natural, em relação às quais multiplicam-se investigações científicas e experimentos de campo que estimulam sua expansão, como setor altamente inovador da agricultura moderna. (...)"

Maria do Carmo Corrêa Galvão, "O Ensino de Geografia frente às transformações globais", 1996.

O texto apresenta a face do campo brasileiro, das atividades modernas e qualificadas, que convive com arcaicas estruturas produtivas. Em relação à atual situação do campo brasileiro, é correto afirmar que:

- a) o modelo agrário-exportador de base colonial foi substituído por um modelo de alta tecnologia voltado para o mercado interno.
- b) a agricultura moderna reflete a mudança do padrão alimentar da população, aumentando a produção de grãos, como o feijão e o milho, e de raízes e tubérculos como a mandioca e a batata.
- c) o espaço agrícola sofreu transformações com a aplicação de novas técnicas e o aumento da produtividade que viabilizaram a formação do complexo agroindustrial.
- d) o complexo agroindustrial, o padrão mais moderno de agricultura no país, vem perdendo importância com o surgimento dos produtos alimentares transgênicos.
- e) os espaços agrícolas modernos concentram-se nas fronteiras agrícolas do Centro-Oeste, enquanto as formas tradicionais de produção agropecuária localizam-se no Centro-Sul.

228. (Fgv 2002) Ações voltadas exclusivamente para o desenvolvimento agrícola lograram invejável modernização da base tecnoprodutiva no Centro-Sul do país, mas sem um desenvolvimento rural correspondente. Dimensões tecnológicas e econômicas do processo foram privilegiadas. A organização sindical dos trabalhadores sem terra e a dos pequenos produtores - para citar apenas dois casos - foi relegada. O resultado sinaliza um antagonismo entre o econômico, o social e o ambiental.

Fonte: Revista "Globo Rural", junho de 2001.  
Tendências: O poder local na globalização.

O texto trata das transformações no campo brasileiro, principalmente a partir da década de 1970. As afirmações do texto exemplificam:

- a) A formação de uma "indústria da seca" no sertão nordestino, baseada na incorporação de tecnologias modernas pelos agricultores sertanejos, que viabilizam a produção agrícola em áreas de clima semi-árido.
- b) A expansão da mecanização da produção agrícola, paralela ao crescimento e pauperização da categoria dos trabalhadores rurais temporários, como os bóias-frias na cultura da cana-de-açúcar.
- c) A criação de reservas ecológicas nos Estados do Acre e Amazonas, destinadas à preservação de árvores nativas, com a conseqüente proibição das atividades tradicionais de extração por populações de seringueiros e castanheiros.
- d) O aumento da mão-de-obra na atividade agrícola, como conseqüência da expansão de modernas empresas rurais de caráter familiar, como no caso da produção integrada de porcos e aves no interior paulista.
- e) O baixo nível de tecnologia ainda presente nas culturas de exportação, como a soja, e o modelo de expansão das áreas de pecuária intensiva para o interior do país, baseado em pequenas unidades de criação familiar.

229. (Fuvest 2002) No Brasil, a atuação de empresas transnacionais no setor agroindustrial apresenta

- I. investimentos no plantio e na aquisição de terras.
- II. participação na produção vinícola que integra a base alimentar da população brasileira.
- III. investimentos no beneficiamento de produtos agrícolas.
- IV. associação e fusão com empresas de capital nacional do setor.

Está correto o que se afirma em

- a) apenas I.
- b) I e II.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) apenas IV.

230. (Pucpr 2001) "Produtores ganham com plantio de soja tradicional, mas querem a transgênica."

"Preferência européia por grão convencional fez crescer demanda."

("Folha de S. Paulo", 4. ago. 2000).

A questão da biotecnologia está registrada na imprensa.

Sobre a biotecnologia na agricultura, podemos considerar:

I - A revolução da biotecnologia na agropecuária vai desde a inserção do hormônio do crescimento bovino no gado, para aumentar a produção de leite, até as transferências de embriões, as alterações genéticas das células reprodutoras dos peixes, aves, coelhos e porcos, criação de plantas resistentes a vírus e insetos, até a criação de lavouras insensíveis a determinados pesticidas, etc.

II - A biotecnologia também põe em risco as possibilidades que o mundo em desenvolvimento tem de melhorar a sua posição econômica relativa. A pesquisa relacionada com o DNA - a engenharia genética - oferece as melhores perspectivas de aumentar a produção geral de alimentos, mas é muito cara e está quase que exclusivamente nas mãos de companhias agroquímicas e biotécnicas do mundo desenvolvido.

III - Mesmo que os agricultores dos países em desenvolvimento fossem capazes de custear os métodos mais novos de agricultura biotécnica, eles se tornariam dependentes - como muitos de seus colegas no mundo desenvolvido - das empresas ocidentais para os hormônios, sementes, fertilizantes e herbicidas necessários.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente I e II.
- e) Todas.

231. (Ufrn 2001) Em termos mundiais, a estrutura fundiária do Brasil apresenta um dos maiores índices de concentração de terras.

(IBGE - Censo Agropecuário de 1995)

Mostre como esse fato interfere nas condições socioeconômicas do brasileiro.

232. (Ufv 2001) Em 1985 o então senador da República Mauro Borges afirmava: "O País não pode esperar que a agricultura convencional resolva as questões concernentes à produção de alimentos, de fibras e energia. [...] A ocupação plena, intensiva e racional da região dos cerrados brasileiros pode fornecer, num prazo de 20 anos, cerca de 150 milhões de toneladas de alimentos vegetais, 8 milhões de toneladas de carne e 400 milhões de metros cúbicos de madeira. Essa produção representa mais do que o dobro da atual produção brasileira e deve ser suficiente para alimentar, nos padrões atuais, mais de 200 milhões de pessoas".

Esse discurso representa a tônica que orientou o processo de modernização da agricultura brasileira nos últimos 30 anos, principalmente em relação à região Centro-Oeste. Analise um reflexo do processo de modernização da agricultura brasileira no que se refere às transformações nas relações de trabalho no campo.

233. (Ufsm 2001) Leia o texto a seguir.

"O processo de industrialização da agricultura tem eliminado gradativamente a separação entre a cidade e o campo, entre o rural e o urbano, unificando-os dialeticamente."

(OLIVEIRA, A. V. Agricultura Brasileira: Transformações recentes. In: Ross, I. (ORG) "Geografia do Brasil". São Paulo: Edusp/FDE, 1995. p. 475.)

Considerando esse assunto, assinale a(s) alternativa(s) que constitui(em) exemplo(s) da relação rural/urbana a que se refere o texto.

- I. fixação na cidade do trabalhador assalariado do campo
- II. comercialização e transformação da produção agrícola na cidade
- III. expansão, no meio rural, da agricultura familiar
- IV. manifestações, nas cidades, dos movimentos sociais rurais

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

234. (Uel 2001) Em relação às características dos solos nas diferentes áreas continentais, é INCORRETO afirmar:

- a) Solos aluviais são aqueles constituídos a partir de sedimentos fluviais.
- b) Os solos são resultantes dos processos de desintegração e decomposição das rochas.
- c) Os solos hidromórficos estão situados em locais de grande umidade.
- d) Os latossolos são solos rasos e jovens, de elevada fertilidade natural.
- e) Textura, estrutura e profundidade são características importantes dos solos.

235. (Uel 2001) "A quantidade de postos de trabalho não-agrícolas gerados no campo brasileiro cresceu 35% nos anos 90, saltando de 3,4 milhões para 4,6 milhões. Já os postos de trabalho ligados diretamente à lavoura diminuíram 9% na mesma década, passando de 11 milhões para 10 milhões."

(Adaptado de "Veja", 20/09/00.)

Com base no texto e no conhecimento sobre a modernização da agricultura brasileira, considere as seguintes afirmativas:

I - A atividade não-agrícola vem ganhando importância como fator de fixação do homem no campo, na medida em que aumenta o número de estabelecimentos rurais onde se desenvolvem atividades econômicas diversificadas.

II - A industrialização da agricultura implicou mudanças no modo de produzir e nas relações sociais de trabalho.

III - Parte dos trabalhadores agrícolas dispensados pela mecanização das lavouras já não migra para as cidades, devido às novas oportunidades de emprego geradas no próprio meio rural.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Nenhuma das afirmativas é verdadeira.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

236. (Mackenzie 2001) O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Sepúlveda Pertence disse que a proposta de limitação do tamanho das propriedades rurais deveria "ter como base o módulo rural, que permita a adequação do limite à evolução da tecnologia da terra".

("O Estado de São Paulo" - 22/08/2000)

O Estatuto da Terra de 1964 define módulo rural como uma área suficiente para garantir ao trabalhador e à sua família (média de quatro pessoas) o rendimento mínimo necessário para sua sobrevivência. Sobre esse assunto assinale a alternativa INCORRETA:

- a) a extensão do módulo rural varia dependendo do tipo de atividade desenvolvida.
- b) a extensão do módulo rural é fixada pelo INCRA e é válida para todo o território nacional.
- c) nas áreas dos cinturões verdes o módulo rural pode ter uma pequena extensão.
- d) as condições climáticas e de solo interferem na definição da extensão do módulo rural.
- e) nas áreas de cultivo e nas áreas de pecuária o módulo rural tem extensões diferenciadas.

237. (Fgv 99) Dentre as tendências predominantes na agricultura brasileira, nos últimos trinta anos, destacam-se:

- a) O fornecimento de matérias-primas para as indústrias, em detrimento da produção de alimentos. / A intensa liberação dos trabalhadores expulsos da agropecuária.
- b) O processo de modernização que igualou os produtores rurais empresariais e familiares na produção para o mercado interno. / O maior fornecimento de matérias-primas para as indústrias.
- c) O desenvolvimento significativo das culturas voltadas para a produção de insumos industriais e para a produção de alimentos. / A intensa liberação dos trabalhadores expulsos da agropecuária.
- d) O processo de modernização que igualou os produtores rurais empresariais e familiares na produção para o mercado interno. / A intensa liberação dos trabalhadores expulsos da agropecuária.
- e) A maior produção de grãos destinada ao mercado interno. / O crescimento progressivo da oferta de empregos relacionados ao AGRIBUSINESS.

238. (Fgv 99) "As transformações profundas por que tem passado o campo brasileiro nas últimas décadas têm gerado um aumento significativo dos movimentos sociais rurais, em luta pela terra ou por melhores condições de trabalho."

(Ariovaldo U. de Oliveira "Agricultura Brasileira" In: Ross, 1995, p. 523).

A esse respeito pode-se afirmar que:

- a) o processo de luta pela terra é recente no Brasil, tendo como marco inicial a ocupação de terras devolutas em Goiás, na década de 1970, conhecida como a Revolta de Trombas e Formoso.
- b) o Movimento das Ligas Camponesas expandiu-se do Nordeste para outras áreas do país nas décadas de 1950-60, sendo considerado a primeira forma de luta pela reforma agrária.
- c) os movimentos sociais predominam no Norte e Nordeste, mas não têm expressão na Região Sudeste, em razão do estágio de organização e desenvolvimento de sua economia rural.
- d) o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) originou-se na Amazônia, nos anos 90, em decorrência de conflitos entre posseiros e fazendeiros nas áreas de fronteira agrícola.
- e) o reconhecimento e a demarcação efetiva do conjunto das terras indígenas na Amazônia resultaram de pressões exercidas pelos movimentos internacionais nas esferas do Governo Federal.

239. (Fgv 99) Destacam-se como focos de violência nas fronteiras agrícolas do Brasil:

- a) Rondonópolis, Sudeste de Goiás e Bico do Papagaio, na Amazônia Legal.
- b) Rondônia, Alta Floresta e Vales do Mearim e Pindaré, na Amazônia Ocidental.
- c) Bico do Papagaio, Alta Floresta e Zona Bragantina, na Amazônia Oriental.
- d) Rondônia, Bico do Papagaio e Vales do Mearim e Pindaré, na Amazônia Legal.
- e) Rondonópolis, Zona Bragantina e Vales do Mearim e Pindaré, na Amazônia Ocidental.

240. (Uel 2000) Apesar do recente crescimento do setor industrial e de serviços, a cidade de Londrina ainda guarda importante ligação com as origens da ocupação do Norte do Paraná, pois

- a) é importante centro madeireiro, concentrando indústrias de móveis que têm nas reservas do pinheiro de araucária sua principal matéria-prima.
- b) mantém uma importante produção de cana-de-açúcar, cujo cultivo nesta região remonta ao período colonial e à expansão portuguesa.
- c) possui a maior colônia italiana da região Sul, que aí se concentraram na virada do século, através de projetos de colonização dirigida.
- d) é o principal centro produtor de trigo do país, produção que orientou a ocupação e valorizou as áreas da região na década de 1960.
- e) é importante centro de comercialização de café do país, sedia escritórios de exportadoras e mantém Bolsa de Cereais e Mercadorias.

241. (Uel 2000) Considere a frase apresentada a seguir sobre o nordeste brasileiro.

"O sertão vai virar... (po)mar!"

(José Arbex Jr. e Nelson Bacic Olic. "O Brasil em regiões - Nordeste". São Paulo: Moderna, 1999. p. 38.)

A frase faz referência, principalmente, às mudanças recentes no uso do solo nordestino, a saber:

- a) o cultivo de cana-de-açúcar na região do Cariri-CE, nos chamados "brejos de encosta".
- b) a recuperação de grandes áreas de produção de cacau, anteriormente devastadas por pragas como a "vassoura de bruxa".
- c) a ampliação das áreas de cultivo de coqueiros em direção ao interior nordestino.
- d) a introdução da fruticultura irrigada no médio vale do Rio São Francisco.
- e) a exploração da Mata dos Cocais no Maranhão, através de métodos extrativistas sustentáveis.

242. (Fatec 2000) Apesar do conhecimento acumulado em anos de práticas agrícolas, a tendência à homogeneização dos tipos de produção vem preocupando cientistas e ativistas ecológicos do mundo inteiro.

Baseadas em um mercado mundial de "commodities" e estruturas agroindustriais a elas relacionadas, apenas quatro principais culturas de cereais destacam-se na produção mundial:

- a) batata, beterraba, trigo e cevada.
- b) cevada, trigo, aveia e mandioca.
- c) mandioca, feijão, arroz e milho.
- d) soja, feijão, aveia e batata.
- e) trigo, milho, arroz e soja.

243. (Fatec 99) Leia atentamente as afirmações abaixo.

I. Nas proximidades da capital paulista temos áreas de \_\_\_\_\_ em que se destacam as atividades de hortifruticultura associadas à criação de gado leiteiro.

II. Na região Nordeste, o abastecimento do mercado de consumo do litoral é oriundo do \_\_\_\_\_, área tradicional de policultura e criação leiteira.

III. Na maior parte do Maranhão e do Piauí, a extração de \_\_\_\_\_ aparece associada à criação de gado bovino.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das afirmações I, II e III.

- a) policultura intensiva; Meio Norte; babaçu e carnaúba.
- b) policultura intensiva; Agreste; babaçu e carnaúba.
- c) monocultura; Sertão; cacau e carnaúba.
- d) policultura extensiva; Agreste; carnaúba e seringueira.
- e) monocultura; Sertão; cacau e seringueira.

244. (Ufal 2000) Analise as afirmações sobre o processo da formação do território brasileiro no qual pode-se distinguir diferentes eixos de ocupação ligados às atividades econômicas.

- ( ) A pecuária, praticada em caráter extensivo, foi de importância fundamental na ocupação da região Norte, em especial no vale do Rio Amazonas.
- ( ) A mineração deu o impulso fundamental para a ocupação de áreas no interior do país, durante o período colonial.
- ( ) Na região Nordeste, a cultura da cana-de-açúcar foi responsável pela ocupação inicial do litoral, a Zona da Mata, avançando posteriormente para o Agreste.
- ( ) O café deu grande impulso à economia do Sudeste, promovendo uma maior ocupação do interior do Estado de São Paulo.
- ( ) Além da pecuária e da cana-de-açúcar, o cacau, o tabaco e o algodão também foram importantes na constituição do espaço econômico nordestino.

245. (Ufc 99) Nas transformações recentes do espaço agrário brasileiro, existe a experiência da agricultura associada à agroindústria. Neste sentido, destaque qual a importância do cultivo da uva e do caju no contexto atual da economia nordestina.

246. (Ufes 2000) PREVISÃO DE RUSCHI PARA O NORTE VIRA REALIDADE ("A GAZETA", 6/6/99)

Nos últimos anos, o norte do Estado do Espírito Santo tem ocupado as manchetes dos jornais, sobretudo pelos problemas oriundos da seca.

Quanto à busca de soluções para esses problemas, NÃO é correto afirmar que

- a) em alguns Municípios, os agricultores têm construído caixas-d'água para conter a água que desce dos morros na época das chuvas.
- b) a técnica de adensamento dos cafezais tem sido usada por alguns produtores, visando reduzir o consumo de água para irrigação.
- c) as cooperativas de produtores rurais têm orientado os agricultores e patrocinado atividades que visam minimizar os problemas da seca.
- d) o governo do Estado tem investido maciçamente em programas de irrigação e barragens, contribuindo para a solução dos problemas.
- e) a substituição de pastagens por lavouras consorciadas, como café e fruticultura, tem sido

usada como uma alternativa que poderá trazer resultados satisfatórios.

247. (Ufpi 2000) Analisando as relações cidade e campo no Nordeste Brasileiro é correto afirmar que:

- a) a liberação de mão-de-obra no campo em função da mecanização agrícola é uma das características do espaço rural.
- b) o espaço rural vem se tornando cada vez mais independente do espaço urbano.
- c) as elevadas taxas de produtividade agrícola, através da modernização do setor, explicam o aumento do êxodo rural.
- d) a pecuária na região do sertão é hoje praticada de forma intensiva com elevados índices de produtividade, liberando mão-de-obra do campo para as cidades.
- e) a migração campo-cidade provoca intensa urbanização produzindo periferias urbanas deficientes em infra-estrutura e serviços urbanos.

248. (Ufpi 2000) Sobre a estrutura fundiária e as relações de trabalho no campo brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) A estrutura fundiária apresenta acentuada concentração da propriedade decorrente das formas de apropriação das terras, desde o período colonial.
- b) A partir de 1850, com a Lei de Terras, todos os trabalhadores rurais passaram a ter acesso à terra.
- c) A modernização do campo proporcionou a extinção dos contratos de parceria em todas as regiões brasileiras.
- d) Nas áreas de fronteiras agrícolas, todos os trabalhadores rurais possuem títulos de propriedade da terra.
- e) Os bóias-frias são assalariados que trabalham nas propriedades de forma permanente e com vínculo empregatício.

249. (Ufpi 2000) Os cultivos modificados geneticamente vêm sendo fortemente criticados e repudiados em sua comercialização como alimento por alguns setores da Comunidade Européia.

Assinale a alternativa correta que indica a denominação desses alimentos.

- a) Poligênicos.
- b) Clonados.
- c) Enxertados.
- d) Mutagênicos.
- e) Transgênicos.

250. (Ufrn 2000) A terra cedida a terceiros em troca de parte da produção caracteriza o sistema de meia ou de terça.

Esse modo de exploração da terra se dá sob forma de

- a) arrendamento.
- b) parceria.
- c) ocupação.
- d) grilagem.

251. (Ufrn 2000) Identifique a opção em que a situação do bóia-fria está mais bem caracterizada.

- a) parceiro temporário e com participação indireta nos rendimentos da produção
- b) assalariado permanente e residente fora do local de trabalho
- c) trabalhador temporário, sem vínculo empregatício e remunerado por sua produtividade
- d) trabalhador sazonal, residente na propriedade e com participação nos lucros da colheita

252. (Fgv 2001) No Piauí, uma empresa fruticultora vem produzindo para exportação, sobretudo mangas para o mercado europeu. A região, sem tradição no setor, tem terras férteis e baratas, reserva hídrica, luminosidade e altas temperaturas no verão. Em função do clima, o ciclo de maturação dos frutos é rápido, o que impôs pesquisar e descobrir usos adequados de nutrientes e hormônios vegetais para controlar o amadurecimento. A empresa dispõe de 18 poços artesianos para irrigar 400 ha de área plantada. Empregando 200 trabalhadores, exportou 800 toneladas de manga para a Europa. Pretende atingir 4 mil toneladas por ano e expandir-se para o mercado dos EUA.

(Fonte: Adaptado de "Pomares do futuro", Revista Globo Rural, abril de 1999, p. 61-63.)

Assinale a alternativa que NÃO corresponde ao contexto da situação descrita:

- a) As inovações técnicas e organizacionais na agropecuária brasileira, no período atual, concorrem para um novo uso da terra e do tempo no calendário agrícola, e para reforçar a redivisão territorial do trabalho no campo.
- b) O território brasileiro tem incorporado características da revolução agrícola, especialmente nas culturas de exportação, que vêm invadindo algumas áreas antes destinadas à agricultura alimentar básica (como milho, feijão e arroz).
- c) A modernização capitalista no campo, à base de investimentos em ciência e tecnologia, elevou a produtividade e o volume da produção no país. Com isso, diminuem as limitações impostas pelas condições naturais.
- d) Com a modernização da produção agropecuária no Brasil, marcada pela forte participação do Estado, as empresas agroindustriais absorveram o excedente da mão-de-obra agrícola e aqueles que não tiveram acesso à terra.
- e) A modernização do campo concentrou-se basicamente no Centro-Sul do país, expandindo-se a seguir em manchas descontínuas e especializadas (frutas, soja, legumes para industrialização etc.), como é o caso de algumas áreas do Nordeste.

253. (Mackenzie 2000) Só produzir alimentos não é o bastante para acabar com a fome. O importante - sobretudo nos países e nas regiões onde a população rural é grande e tem taxas de crescimento demográfico elevadas - é que se consiga uma integração orgânica entre o combate à fome e a produção de alimentos por parte dos pobres que vivem no campo.

(Abramovay, R. "Folha de S. Paulo" 18/06/95.)

O texto pode ser utilizado como argumento a favor:

- a) do desenvolvimento industrial.
- b) do controle da natalidade.
- c) da reforma agrária.
- d) da distribuição de cestas básicas.
- e) da exportação de produtos agrícolas.

254. (Mackenzie 2000) Além de possíveis problemas relacionados à saúde pública e à ecologia, a introdução de produtos agrícolas geneticamente modificados, os chamados transgênicos, no Brasil, pode ter uma implicação econômica, devido:

- a) à proibição da entrada destes produtos nos Estados Unidos.
- b) à concorrência com a produção de transgênicos na Europa.
- c) ao atraso tecnológico do Brasil frente aos demais produtores da América Latina.
- d) à resistência dos países da União Européia em consumirem estes produtos.
- e) à falta de preparo do trabalhador rural no manejo destes produtos.

255. (Pucmg 2000) Leia o texto.

"A partir da década de cinqüenta, a agricultura brasileira vem experimentando um processo de transformação produtiva, caracterizada pela capitalização, mecanização e intensa utilização de insumos químicos."

Com base nesse texto e em outros conhecimentos, é CORRETO afirmar que o texto é:

- a) falso, pois na maior parte do país a agricultura ainda é praticada manualmente e com preservação do meio ambiente.
- b) falso, uma vez que o governo brasileiro adotou uma política de retirar todos os subsídios para o setor agrícola.
- c) falso, pois o aumento da produção agrícola nos últimos anos é consequência, principalmente, da expansão da fronteira agrícola.
- d) verdadeiro, já que realmente existe uma oferta de crédito rural pelos bancos oficiais e uso intensivo de agrotóxicos.
- e) verdadeiro, muito embora a capitalização e modernização não tenham alterado, substancialmente, a produtividade e as relações de trabalho no setor rural.

256. (Pucmg 99) "Foi ocupada com pecuária extensiva em pastos naturais; suas terras não são muito férteis; existência de seis meses de seca de abril a setembro; grande parte de seu bioma já perdeu a cobertura vegetal original; atualmente vem sendo ocupada por extensas plantações de soja."

Essas características referem-se:

- a) ao Planalto Meridional.
- b) ao Sertão Nordestino.
- c) à Região Amazônica.
- d) à Região do Cerrado.
- e) à Região do Pantanal.

257. (Pucmg 99) "Os POSSEIROS são invasores de terras. Atualmente, em função do descaso do PODER PÚBLICO em administrar os problemas do campo e de realizar uma reestruturação política, da produção, das relações de trabalho agrário e DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA, essas pessoas estão altamente organizadas no Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST). Para a invasão são escolhidas fazendas PRODUTIVAS, que SE ENCAIXEM nos pré-requisitos constitucionais da realização da reforma agrária."

Para corrigir o texto, deve-se proceder à substituição de:

- a) posseiros POR grileiros
- b) poder público POR proprietário
- c) da estrutura fundiária POR latifúndio
- d) produtivas POR improdutivas
- e) se encaixem POR não se encaixem

258. (Puc-rio 2000) Qual das alternativas seguintes NÃO faz uma afirmativa correta sobre a situação da agricultura brasileira?

- a) Nas últimas décadas, com o avanço do capitalismo no campo, a agricultura passou por um processo de modernização; mas isso não garantiu a melhoria do padrão de vida de grande parte dos trabalhadores rurais.
- b) Nos últimos anos, a manutenção de latifúndios vem sendo duplamente ameaçada: pela ocupação de terras e pela queda do preço da terra.
- c) Nos anos 90, o Movimento dos Sem Terra (MST) tem sido o mais forte movimento social em prol da distribuição da terra no país e vem contando com o apoio de grandes proprietários de terra e de grandes empresários rurais.
- d) Na última década, as indústrias de alimentos inovam e diversificam os produtos alimentícios agregando maior valor à matéria-prima fornecida pelos produtores rurais e transferindo renda do campo para as grandes indústrias e cadeias de supermercados.
- e) A partir da década de 1960, a modernização da produção agrícola teve como condição básica os créditos agrícolas garantidos pelo Estado, e os grandes beneficiários foram os grupos sociais com maior poder político e econômico.

259. (Pucrs 99) O avanço das relações capitalistas na década de 1970 provocou expressivas mudanças no espaço agrário gaúcho, ao mesmo tempo em que o país se preocupava com a inserção da sua economia no mercado internacional. A característica que melhor define a situação do Rio Grande do Sul nessa década é

- a) o predomínio da produção de alimentos em pequenas propriedades em função do abastecimento de uma sociedade urbano-industrial local.
- b) a produção de policulturas destinadas ao mercado interno gaúcho, realizada por antigos colonos com o auxílio de subsídios governamentais.
- c) o intenso processo de reformas agrárias, que contribuíram definitivamente para o atual quadro fundiário gaúcho.
- d) o retorno do migrante das grandes e médias cidades gaúchas, que busca novamente possibilidades no campo, amenizando os problemas sociais urbanos.
- e) a produção voltada principalmente para a cultura da soja, com a finalidade de exportação, contribuindo para a diminuição da área destinada a outros cultivos.

260. (Ufrj 2000) "Todas as nações do chamado Terceiro Mundo usam seu solo arável para exportações, e em todas há fome. Quanto mais exportam, mais longe estarão de resolver seu próprio problema alimentar. As nações ricas tendem a usar cada vez mais seu solo para a produção de alimentos essenciais, deixando para as nações pobres a produção complementar de matérias-primas para processamento industrial..."

(OLIVA, Jaime e GIANANTI, Roberto.

"Temas da geografia mundial". São Paulo, Atual, 1995. p.228.

A exemplo do Terceiro Mundo, o equívoco brasileiro resulta

- a) da pequena produtividade dos seus solos aráveis.
- b) da sua insuficiente capacidade agrícola, frente à população nacional.
- c) da destinação prioritária da sua produção agrícola subsidiada.
- d) da importância secundária que dá ao seu setor primário.
- e) da incapacidade agrícola nacional, frente à produção dos países ricos.

261. (Ufv 2000) "Tem muita gente sem terra tem muita terra sem gente"

(Cartaz do MST, inspirado nos versos de lavradores de Goiás.)

A luta pela terra no Brasil, existe há décadas e já fez várias vítimas entre trabalhadores do campo, religiosos e outros. Entre as principais razões dos conflitos de terra no Brasil, pode-se citar:

- a) a disputa pelas poucas áreas férteis em nosso território, típico de terras montanhosas.
- b) a concentração da propriedade da terra nas mãos de poucos e a ausência de uma reforma agrária efetiva.
- c) a divisão excessiva da terra em pequenas propriedades, dificultando o aumento da produção.
- d) a perda do valor da terra agrícola pelo crescimento da industrialização no nosso país.
- e) a utilização intensiva de mão-de-obra permanente, onerando o grande produtor rural.

262. (Ufv 2000) A partir da década de 80, a situação das pequenas e médias propriedades rurais da região Sul do Brasil (Oeste Catarinense, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná) admite as seguintes explicações:

- I - estão subordinadas às grandes empresas agropecuárias pelo sistema de integração e registram a maior criação de aves e suínos do país;
- II - contam com um sindicalismo ágil, de estrutura dupla e flexível, bem como um cooperativismo que a insere na dinâmica do MERCOSUL;
- III - mudam sua atividade, estimuladas pelo aparecimento da variedade de soja transgênica, altamente produtiva e rentável mesmo em pequenas áreas;
- IV - estão divididas entre as que consomem tudo o que produzem, as que estão inseridas precariamente nos mercados locais e as integradas aos grandes complexos agroindustriais.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas a afirmativa I é verdadeira.

263. (Ufv 2002) A utilização do espaço agrário brasileiro apresenta muitas variações, devido à influência dos fatores naturais, histórico-sociais e técnicos. Marque a alternativa que NÃO corresponde às características do espaço agrário brasileiro.

- a) A concentração populacional e o elevado nível de urbanização fazem do Sudeste o grande mercado consumidor do país, para o qual se volta boa parte das atividades agrárias organizadas com fins comerciais.
- b) A região Sul apresenta uma grande independência em relação ao Sudeste, pela grande expansão da fronteira agrícola, nos últimos anos, nos três estados que a compõem.
- c) Em 1960, a área irrigada do Brasil estava em torno de 460 mil hectares. Atualmente, este número ultrapassa os 3 milhões de hectares, crescimento que foi fruto da atuação do Estado.
- d) No Centro-Sul, que engloba as regiões Sudeste, Sul e a porção meridional do Centro-Oeste, o aproveitamento do espaço agrário é mais intensivo.
- e) Um dos problemas do campo no Brasil é a distorção da estrutura fundiária, acentuada com o processo de modernização da agricultura.

264. (Ufc 2002) Assinale a alternativa que indica a principal característica do processo de modernização da agricultura brasileira.

- a) Redução da produtividade por falta de insumos
- b) Atendimento à demanda interna por produtos agrícolas
- c) Aplicação de técnicas tradicionais no uso agrícola da terra
- d) Atendimento à demanda externa por produtos agrícolas
- e) Fundamentação em cultivos de subsistência e minifúndios

265. (Unirio 2002) A utilização agrícola dos solos depende não só de seu potencial natural, mas também de condições inerentes à estrutura sócio-econômica específica de cada região. O Estado do Rio de Janeiro também não foge à regra. No que diz respeito à utilização dos solos fluminenses afirma-se:

I - O plantio comercial limita-se a algumas áreas como as planícies litorâneas e o delta do Rio Paraíba, importantes redutos canavieiros; de maneira geral, predominam as pastagens naturais, indicando um subaproveitamento dos solos.

II - A fertilidade dos solos e o alto grau de modernização das atividades agropecuárias em todo o Estado fazem do setor primário, depois do setor secundário, o maior colaborador na formação do PIB estadual.

III - O uso de técnicas rudimentares durante a sua ocupação tem provocado o esgotamento de solos, requisitando grandes investimentos na sua recuperação, contribuindo para aumentar o custo de produção e desestimular o desenvolvimento das atividades agrícolas.

Assinale a opção que apresenta a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e III
- d) Apenas a III
- e) Todas.

266. (Puccamp 2002) Considere o seguinte depoimento:

Meu nome é Benedito. Sou do interior. Moro na capital. No interior, o trabalho era pouco, as cercas eram muitas, a seca era grande. Às vezes, trabalhava na cana, às vezes, trabalhava de servente, às vezes, fazia bico brocando mato. Eu não tinha terra. Vim para a capital. Aqui trabalho na construção civil. Levanto edifícios, levanto casas, levanto pontes e cavo galerias. A minha mão faz a cidade maior. Sonho construir uma boa casa. A casa da minha família.

(Revista "Travessia", maio/agosto de 2001, p. 38)

A leitura do texto e seus conhecimentos sobre a dinâmica populacional brasileira permitem afirmar que

- a) nos anos de 1990, as migrações cíclicas no campo perderam força, principalmente, devido às oportunidades de trabalho nas cidades.
- b) desde o início dos anos de 1980, que praticamente não há mais migração do campo para a cidade, sendo este depoimento bem antigo.
- c) nos anos de 1990, a nova abertura das fronteiras agrícolas, no Norte, redirecionou as migrações para o campo e não mais para as cidades.
- d) no final do século XX, a estrutura fundiária concentradora, ainda, é responsável pelo êxodo de milhares de trabalhadores rurais.
- e) nos anos de 1990, o movimento do campo em direção às pequenas e médias cidades declinou, aumentando aquele que se dirige para as grandes cidades.

267. (Uff 2002) O Urucúia vem dos montões oestes. Mas, hoje, que tirar na beira dele, tudo dá - fazendões de fazendas, almargem de vargens de bom render, as vazantes; culturas que vão de mata em mata, madeiras de grossura, até ainda virgens dessas lá há. O gerais corre em volta. Esses gerais são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães, é questão de opiniões (...). O sertão está em toda parte.

(ROSA, João Guimarães. "Grande Sertão: Veredas". 10ª ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1976, p. 9.)

O trecho acima revela a visão particular de uma paisagem típica do Brasil - o sertão - que se caracteriza por apresentar:

- a) espaços interioranos ocupados por lavouras e pecuária extensiva;
- b) lugares constituídos de vales fluviais cercados por matas galerias e lavouras de subsistência;
- c) áreas litorâneas de vegetação rasteira e exploração extrativa;
- d) regiões de vegetação herbácea de domínio da pecuária intensiva;
- e) territórios de baixa densidade demográfica cobertos por florestas densas.

268. (Ufrs 2002) Leia o texto a seguir.

"Constitui um regime de trabalho que se baseia na escravidão por dívida. Jovens, geralmente filhos de agricultores pobres que não têm condições de alimentar a família na entressafra, são recrutados por agenciadores (gatos), que os transportam para fazendas distantes. Dão um adiantamento em dinheiro para a família do jovem, iniciando aí sua dívida."

(Adaptado de: ADAS, Melhem, 1998.)

Este texto caracteriza

- a) a peonagem.
- b) a parceria.
- c) a grilagem.
- d) o morador de sujeição.
- e) o bóia-fria.

269. (Ufrs 2002) Sobre a agricultura brasileira são feitas as seguintes afirmações.

I - A mecanização da agricultura é uma das manifestações da modernização agrícola, e trouxe consigo o êxodo rural.

II - A estrutura fundiária brasileira mantém-se excludente, na medida em que privilegia o grande capital e as culturas de exportação, em detrimento da agricultura familiar.

III - A reforma agrária é atualmente uma das grandes questões sociais e políticas do Brasil, congregando vários setores da sociedade e partidos políticos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

270. (Unicamp 2003) A lógica do desenvolvimento capitalista na agricultura se faz no interior do processo de internacionalização da economia brasileira. Esse processo se dá no âmbito do capitalismo mundial e está relacionado, portanto, com o mecanismo da dívida externa.

(Adaptado de Ariovaldo Umbelino de Oliveira, "Agricultura Brasileira: Transformações Recentes" in: Jurandyr L. S. Ross (org.), Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995, p. 468-469.)

- a) Quais foram os efeitos da pressão exercida pela dívida externa na produção agrícola brasileira?
- b) A soja é um dos principais produtos exportados pelo Brasil. Explique a expansão, a partir de 1970, da cultura da soja em nosso país.
- c) Cite dois dos principais compradores da soja brasileira.

271. (Unesp 2003) "Por razões climáticas, o trigo só pode ser cultivado nos estados do sul do Brasil."

De acordo com seus conhecimentos geográficos sobre a localização das áreas cultivadas e as quantidades de trigo produzidas no Brasil, responda.

- a) Na atualidade, a afirmação apresentada é verdadeira ou falsa? Justifique.
- b) Qual é o significado do trigo na balança comercial brasileira?

272. (Unesp 2003) Dados de pesquisa publicada na Revista "Fapesp", em abril de 2001, indicam que, originalmente, o cerrado cobria 14% da área total do estado de São Paulo. Atualmente, este ecossistema ocupa apenas 1% da área total do espaço paulista.

- a) Caracterize este tipo de vegetação.
- b) Indique as principais causas da devastação do cerrado e a área fisiográfica do estado de São Paulo onde estão concentrados os remanescentes deste importante ecossistema.

273. (Fuvest 2003) Justifique a seguinte afirmação:

"A questão fundiária no Brasil encontra suas origens no passado e não na falta de terras".

274. (Ufv 2003) O Programa Nacional do Alcool (Proálcool) foi criado em 1975, como uma forma encontrada pelo governo brasileiro para enfrentar as crises do petróleo, iniciadas em 1973. Sobre o Proálcool, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Baseou-se em uma forte política de subsídios e financiamento a juros baixos aos grandes usineiros, agravando ainda mais o problema fundiário no país.
- b) Contribuiu para atenuar a crise do setor açucareiro brasileiro na década de 70, devido aos baixos preços internacionais do açúcar.
- c) Possibilitou a abertura de novas fronteiras agrícolas, evitando investimentos em plantações e usinas já existentes.
- d) Representou uma fonte de desenvolvimento de tecnologias "limpas" por aproveitar a cana-de-açúcar como fonte de energia renovável.
- e) Ocasinou uma série de problemas ambientais pela dificuldade de aproveitamento e armazenamento dos resíduos da produção de álcool.

275. (Ufr 2003) "Em 1964, o Estatuto da Terra estabeleceu o conceito de 'módulo rural' para orientar a política de reforma agrária, o qual consiste numa propriedade com extensão de terra suficiente para oferecer condições de vida adequadas para uma família de quatro membros adultos. Isso significa que o tamanho de um módulo rural varia de região para região, dependendo da fertilidade do solo, da localização da propriedade em relação aos mercados consumidores e do tipo de produto cultivado na região. Desse modo, foi possível classificar os vários tipos de propriedades rurais conforme suas dimensões em relação ao módulo rural definido para a região onde cada propriedade se localiza."

(Adaptado de: SENE, E.; MOREIRA, J. C. "Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização". São Paulo: Scipione, 1998. p. 280.)

O texto acima mostra que, na política de reforma agrária, o importante não é o tamanho da propriedade em si, mas o uso que se faz dela. Sobre o assunto, e seguindo os critérios usados para fins de reforma agrária, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

(01) O "minifúndio" é um tipo de propriedade com extensão inferior ao módulo rural da região, sendo portanto impróprio para gerar renda suficiente ao sustento digno de uma família de tamanho médio.

(02) O "latifúndio" por dimensão é um tipo de propriedade com tamanho superior a 600 vezes o módulo rural da região e produção agroindustrial em larga escala.

(04) O "latifúndio por exploração" tem como principal característica a improdutividade, já que a área desse tipo de latifúndio é destinada sobretudo à especulação imobiliária.

(08) A "empresa rural" é um tipo de propriedade explorada de forma inadequada; utiliza intensamente agrotóxicos e técnicas agrícolas que degradam a fertilidade dos solos, sendo por isso objeto de desapropriação para fins de reforma agrária.

Soma ( )

276. (Ufc 2003) A partir de 1970, surgiram novas culturas no espaço agrário brasileiro, como, por exemplo, a soja. Sobre esse produto, assinale a alternativa correta.

- a) Cultura produzida por grandes empresas rurais e destinada, principalmente, ao mercado externo.
- b) Cultura produzida em pequenas propriedades e, principalmente, para o mercado interno.
- c) Cultura de subsistência, produzida, principalmente, na região Centro-Oeste do país.
- d) Cultura produzida em escala comercial e dominante na Zona da Mata nordestina.
- e) Cultura produzida em escala familiar utilizando muita mão-de-obra.

277. (Ufc 2003) Com relação ao espaço geográfico cearense, assinale a alternativa correta.

- a) As condições climáticas e o relevo aplainado das depressões sertanejas favorecem a presença de elevadas densidades demográficas.
- b) Os modernos projetos de irrigação na Chapada do Apodi vêm empregando muita mão-de-obra na região, sobretudo de trabalhadores permanentes.
- c) Na região do Cariri, a maioria das propriedades rurais é do tipo latifúndio e lá se encontram as mais baixas densidades demográficas.
- d) A planície litorânea, as serras úmidas, a depressão sertaneja e as chapadas se diferenciam apenas nos seus aspectos naturais.
- e) O Planalto da Ibiapaba, de clima úmido e sub-úmido, é uma região essencialmente agrícola, que apresenta elevadas densidades demográficas.

278. (Ufpe 2003) Em 1975, o Governo Militar brasileiro, para enfrentar a alta geral dos preços internacionais do petróleo, baixou um Decreto criando o Programa Nacional do Álcool (PROÁLCOOL). Dentre as principais conseqüências sociais e ambientais desse importante programa, estão:

- ( ) a aceleração do processo de proletarização do trabalhador rural.
- ( ) a diminuição da poluição dos cursos de água, especialmente na Zona da Mata nordestina.
- ( ) a intensa utilização dos agrotóxicos nas novas áreas cultivadas com cana-de-açúcar.
- ( ) a diminuição da mão-de-obra empregada na lavoura canavieira, com a elevada mecanização das atividades agrícolas.
- ( ) a intensificação da concentração fundiária.

279. (Ufpe 2003) As afirmativas a seguir abordam certos aspectos do tema Agricultura Brasileira. Analise-as.

- ( ) A expansão cafeeira, iniciada no Rio de Janeiro e atingindo seu apogeu no deslocamento pelas terras do oeste paulista, propiciou as transformações econômicas, sociais e políticas fundamentais ao País, durante e após o Império.
- ( ) Apesar de ter no Sudeste e no Sul do Brasil uma agricultura que utiliza sistemas agrícolas mais adiantados, de uma maneira geral, a agricultura brasileira ainda apresenta amplos espaços com um baixo nível tecnológico.
- ( ) O País possui condições geográficas bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades agrícolas, uma vez que dispõe de amplas terras agricultáveis e climas que vão do equatorial ao frio.
- ( ) A acumulação de capitais oriundos da expansão cafeeira determinou a aceleração do processo de industrialização e urbanização em São Paulo e em outras áreas do Brasil.
- ( ) Para o colonizador português, a escolha da Zona da Mata do Nordeste, como área produtora da agroindústria açucareira, foi devida apenas às condições edáficas ali encontradas, como por exemplo, o solo massapé.

280. (Pucpr 2003) Leia com atenção o texto a seguir:

"A ocupação do Paraná intensificou-se na década de 40, com a chegada das culturas de café e de algodão no norte do Estado, nas áreas pioneiras polarizadas por Londrina. Nelas, multiplicaram-se as pequenas e médias propriedades e a oferta de emprego rural. Milhares de migrantes chegavam atualmente à região: entre 1950 e 1960, a população paranaense cresceu mais de 100%, um recorde entre os estados brasileiros.

A partir de 1970, a introdução do cultivo de soja alterou substancialmente a estrutura agrária de vastas porções do Estado. (...) Entre 1970 e 1980 o Paraná voltou a quebrar um recorde, só que desta vez negativo: sua população cresceu apenas 11%, o menor índice entre os estados brasileiros."

(MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. "A Nova Geografia", Ed. Moderna)

Assinale a alternativa que indica as causas dessa grande mudança no crescimento populacional do Paraná:

- a) O crescimento do tamanho médio das propriedades e a mecanização agrícola.
- b) A fragmentação das grandes unidades rurais em novas pequenas propriedades de terra, acompanhada pela melhoria da infra-estrutura para o escoamento da produção do pequeno agricultor.
- c) A ampliação de oportunidades econômicas na região rural do Estado e o deslocamento de parte da população urbana das médias e pequenas cidades do interior para as áreas rurais para trabalhar no cultivo de soja.
- d) A estabilidade da política agrária, sobretudo no que concerne aos incentivos e subsídios ao pequeno trabalhador rural e o conseqüente crescimento de sua renda familiar.
- e) A instalação de assentamentos rurais destinados a retomar a cultura do café e o aumento da necessidade de mão-de-obra no campo.

281. (Fuvest 2003) Sabendo-se que a integração entre setores da economia caracteriza os complexos agroindustriais e que a produção brasileira de milho recuou 13,28% na safra 2001/02, assinale a alternativa correta.

- a) A avicultura foi pouco afetada pelas flutuações do preço do milho, por ser essa um tipo de agroindústria com grande participação de capital estrangeiro.
- b) A queda na produção do milho elevou seu preço, com impacto na avicultura, que o utiliza como componente de ração.
- c) As flutuações dos preços do milho repercutiram diretamente na economia dos estados nordestinos, onde se concentra a maior produção avícola do país.
- d) A alta do preço do milho não interferiu nos lucros da avicultura porque sua produção se destina ao mercado externo para equilibrar a balança comercial.
- e) A diminuição da produção de milho não levou o país a importar tal produto para abastecer a cadeia produtiva avícola, em razão das exigências do FMI.

282. (Uerj 2003) O mais novo dos impérios e a única monarquia do Novo Mundo, tão ricamente contemplado com belezas naturais e riquezas materiais ainda enterradas em seu seio, tão esplêndido em posição geográfica (...) parece ser o filho predileto da Fortuna. (...) Agricultores de primeira categoria parecem inclinados a vir para um país onde uma área igual de terreno produz três vezes mais do que na Luisiana. (...) Começou, assim, um acentuado influxo de homens trabalhadores e diligentes, acostumados a utilizar maquinaria agrícola e formando, em cada colônia, um núcleo, em torno do qual podem fixar-se agricultores europeus.

(BURTON, Richard. "Viagem do Rio de Janeiro a Morro Velho". São Paulo: Itatiaia / EDUSP, 1976.)

O naturalista e explorador inglês Richard Burton esteve no Brasil durante a década de 1860. Após percorrer o interior do país, produziu uma narrativa sobre o que observou, fazendo sugestões para o progresso nacional.

Pelo que se diz no texto, no que se refere às relações entre natureza e população, Burton avaliava as potencialidades da economia como boas, desde que se criasse a seguinte condição:

- a) o trabalho agrícola fosse financiado pelas elites nacionais e estrangeiras
- b) a posição geográfica e a fertilidade da terra permitissem a fixação de imigrantes
- c) a natureza generosa fosse trabalhada por mão-de-obra produtiva e qualificada
- d) os recursos existentes fossem utilizados para o desenvolvimento do setor urbano e industrial

283. (Fgv 2003) "Restam hoje sete laticínios, depois de um processo de erosão que começou com a industrialização do Vale e o decorrente encarecimento das terras. Mais tarde, a abertura do mercado na era Collor reduziu a competitividade dos menores produtores; e, com o sucesso do longa vida, o leite passou a ser fornecido a partir de regiões cada vez mais distantes, reduzindo a vantagem logística do Vale."

(Fonte: "Bovino de leite" - 06/01/2003 - [criareplantar.com.br/noticias](http://criareplantar.com.br/noticias))

O texto refere-se à dinâmica de transformação do espaço agrário no

- a) Vale do São Francisco, principal área leiteira e pecuária da Região Nordeste, que vem passando por grandes transformações com a mudança de indústrias modernas da Região Sudeste, aproveitando os incentivos fiscais da SUDENE.
- b) Vale do Itajaí, cuja produção leiteira é herança da fixação de imigrantes italianos no sul do Brasil, mas que vem sendo prejudicada pelo aumento do custo das terras, em razão da expansão industrial promovida pelo Mercosul.
- c) Vale do Paraíba, antiga bacia leiteira localizada entre as metrópoles do Rio de Janeiro e São Paulo, que vem perdendo esta função em razão do encarecimento das terras e das transformações tecnológicas no setor de laticínios.
- d) Vale do Ribeira, região empobrecida do Estado de São Paulo, na qual predomina a pecuária leiteira, que vem perdendo esta função devido ao aumento dos custos de transporte dos produtos para os grandes centros.
- e) Vale do rio Doce, maior bacia leiteira de Minas Gerais, mas que vem diminuindo de importância, pois sofre a concorrência da indústria extrativa mineral e metalúrgica pela utilização das terras e da malha ferroviária.

284. (Pucmg 2003) A modernização da agricultura brasileira ocorreu a partir dos anos 60, quando se iniciou uma fase de transição entre o modelo tradicional e extensivo e o modelo moderno e intensivo. NÃO é fator decorrente da modernização agrícola no Brasil:

- a) a obtenção da mais valia do produto agregado, através do beneficiamento feito pela agroindústria.
- b) o uso intensivo de insumos produzidos com tecnologia nacional, necessários à melhoria da qualidade ambiental, restringindo as importações de "know how" no setor.
- c) o aumento do controle e gestão das unidades produtoras, para alcançar maior produtividade e rentabilidade.
- d) a aplicação intensiva do capital, combinando agricultura, serviços industriais e aprimoramento técnico e mecânico do manejo.t

285. (Uel 2003) Sobre a produção de frutas tropicais na região de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), é correto afirmar:

- a) Essa produção foi inviabilizada devido ao rigor do clima tropical, aos solos pouco férteis e à ausência de políticas públicas de irrigação.
- b) Os projetos de irrigação no médio São Francisco, somados ao clima semi-árido e às terras férteis, proporcionaram excelentes condições para essa produção.
- c) Essa produção tem diminuído a cada ano devido ao clima desértico que assola a região, ao esgotamento dos açudes públicos e ao desgaste dos solos.
- d) Essa produção tem aumentado devido à transposição das águas do São Francisco, aos projetos de fertilização das terras e ao clima tropical de altitude.
- e) Os projetos de dessalinização das águas dos poços, somados ao clima árido e aos solos desérticos, explicam a viabilização dessa produção.

286. (Uel 2003) Segundo o IBGE (Censos Agropecuários), entre 1985 e 1995/96, a concentração fundiária aumentou no país. Nesse período, os estabelecimentos com mais de 1.000 hectares aumentaram sua participação de 43,9% para 45,1% na área total do país, enquanto que os estabelecimentos com menos de 100 hectares tiveram diminuída sua participação de 21,1% para 19,9%. Em números exatos, desapareceram nada menos que 903.360 estabelecimentos com menos de 100 hectares. Nessa mesma década, segundo o DATALUTA (2000), foram distribuídos 154.915 lotes de terra através da Política de Reforma Agrária.

Com base nos dados e nos conhecimentos sobre a questão fundiária brasileira, é correto afirmar:

- A diferença entre o número de lotes criados e de estabelecimentos agropecuários extintos no período evidencia a inconsistência das políticas públicas voltadas à desconcentração da propriedade fundiária.
- A perda de área total verificada nos grandes estabelecimentos revela a sujeição desse patrimônio fundiário ao processo de remembramento da propriedade familiar camponesa.
- A variação no número de pequenos estabelecimentos no período explica-se pela venda dos lotes realizada pela maior parte dos trabalhadores rurais após terem sido assentados.
- A extinção do conjunto dos pequenos estabelecimentos rurais em benefício dos empresários de terras explica-se pela ausência de uma política federal de reforma agrária no período.
- A eliminação do déficit fundiário no país explica-se pela vinculação da política de assentamentos aos programas voltados para a proteção estratégica da produção nacional de alimentos e ao atendimento das necessidades dos pequenos produtores.

287. (Ufscar 2003) O Brasil desenvolveu tecnologia capaz de transformar a cana-de-açúcar em álcool combustível. Os veículos que utilizam esse combustível poluem menos do que aqueles que usam derivados de petróleo. Entretanto, a produção do álcool como combustível gerou problemas, dentre os quais se destacam:

- a diminuição das pesquisas e da extração de gás natural e de petróleo.
- o aumento da população que vive no campo, por causa da expansão da produção de cana.
- o crescimento dos gastos, em dólares, com importação de maquinário agrícola.
- a diversidade agrícola, já que o cultivo de cana vem associado ao de outros produtos.
- a descarga incorreta do vinhoto, resíduo poluidor proveniente da produção do álcool.

288. (Ufscar 2003) Considere os cinco itens seguintes.

- Crescente importância da produção voltada à exportação.
- Diminuição do tempo necessário aos ciclos vegetais.
- Alta dependência do ritmo pluviométrico da natureza.
- Intensificação de uso de sementes selecionadas e de agrotóxicos.
- Grande crescimento do trabalho familiar e do cooperativismo.

Assinale a alternativa que contém as três características que melhor representam a modernização agrícola no Brasil.

- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, II e V.
- I, IV e V.
- II, IV e V.

289. (Fatec 2003) Os primeiros projetos de fruticultura irrigada nesta área do Nordeste começaram há 20 anos e, atualmente, produzem grande quantidade de frutas (mangas, uvas, melões) que são em boa parte exportadas para os Estados Unidos e Europa.

O texto refere-se à área situada

- a) na zona da mata pernambucana.
- b) às margens do São Francisco, na Bahia.
- c) no litoral salineiro do Piauí.
- d) no Golfão Maranhense.
- e) no litoral do Rio Grande do Norte.

290. (Ufsm 2003) Considerando as características da agricultura contemporânea e da agricultura orgânica, predominantes no agroecossistema brasileiro, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas alternativas a seguir.

( ) No sul do Brasil, as "culturas de pobre", como o feijão, o milho e a mandioca, obedecem a uma prática de agricultura orgânica.

( ) A agricultura contemporânea é praticada nos países desenvolvidos e nos subdesenvolvidos industrializados, como Brasil e Argentina.

( ) Nas regiões Centro-Oeste e Norte, a agricultura brasileira incorpora extensas áreas de cerrado onde desenvolve uma agricultura contemporânea com plantio predominante de soja e arroz.

( ) Nas regiões brasileiras onde predomina a agricultura familiar, também há predomínio da agricultura orgânica.

A seqüência correta é

- a) V - V - V - F.
- b) V - F - F - V.
- c) F - V - F - V.
- d) F - V - V - F.
- e) V - F - V - F.

291. (Uff 2003) Soja transgênica criada para resistir aos herbicidas lançados sobre as plantações. Sementes de tomates sofrem manipulação no seu DNA para um amadurecimento mais rápido. Adubos químicos fertilizam solos e imensas áreas são irrigadas artificialmente. Colhedoras mecânicas e tratores atravessam planícies e planaltos substituindo trabalhadores rurais. Um "admirável mundo novo" se anuncia no espaço rural brasileiro, agora dominado pelo "agrobusiness" internacional.

A incorporação crescente de tecnologia à produção agrícola no Brasil configura a chamada "modernização da agricultura". A respeito desse processo, pode-se afirmar que:

- a) expandiu-se pelo território brasileiro, envolvendo, principalmente, as propriedades dedicadas à produção de mercado interno, localizadas na periferia dos grandes centros urbanos;
- b) concentrou-se nas grandes e médias propriedades na fronteira agrícola das Regiões Centro-Oeste e Norte, aproveitando as imensas áreas disponíveis e a fertilidade natural dos solos;
- c) difundiu-se, sobretudo, pelas grandes propriedades dedicadas à agricultura de exportação na Região Centro-Sul e está associado à reconcentração fundiária no país;
- d) associou-se à industrialização do país e assumiu maior expressão nas áreas agrícolas tradicionais de mercado nacional, localizadas na Região Sul e no Polígono Paulista;
- e) distribuiu-se, desigualmente, pelo território brasileiro, concentrando-se nas áreas rurais de expansão de pequenas e médias propriedades capitalizadas e organizadas sob a forma de cooperativas.

292. (Puc-rio 2003) A extensão territorial brasileira, as decisões individuais ou de grupos e as ações governamentais possibilitaram um movimento de integração de novas áreas - as fronteiras - à economia nacional. Nas últimas décadas, esta integração se deu em direção ao Centro-Oeste e à Amazônia, como resultado da expansão geográfica dos capitais produtivos, mercantis e financeiros realizada, destacadamente, pelos complexos agroindustriais.

Assinale a alternativa que NÃO indica uma estratégia adotada por esses complexos:

- a) seletividade na escolha dos cultivos;
- b) utilização intensiva de tecnologia;
- c) utilização de linhas especiais de crédito criadas pelo governo;
- d) substituição dos insumos agrícolas pela fertilidade natural dos solos;
- e) ocupação de áreas anteriormente utilizadas pela agricultura de subsistência e pela pecuária extensiva.

293. (Uem 2004) Assinale o que for correto sobre as atividades agrícola, pecuária e extrativa vegetal na região Centro-Oeste do Brasil.

(01) No Pantanal Mato-Grossense, o gado bovino é criado de modo extensivo. Durante as cheias, o gado é conduzido a lugares mais altos.

(02) O principal mercado consumidor do gado criado no Centro-Oeste abrange os estados da região Norte, que fazem divisa com o Mato Grosso. Isso ocorre devido à impossibilidade de desenvolvimento da pecuária de corte no ecossistema amazônico.

(04) Tradicionalmente, o Centro-Oeste destacou-se na produção de arroz. Porém foi a partir da década de 90 do século XX que a região se consolidou como importante produtora de grãos, com destaque para a soja e o milho, entre outros cultivos.

(08) Assim como ocorreu no Paraná, a modernização da agricultura esteve associada aos cultivos comerciais, a exemplo da soja, introduzindo um maquinário moderno, com utilização de tratores, semeadeiras e colheitadeiras.

(16) No Mato Grosso do Sul, a região de Dourados foi uma das primeiras a passar pelo processo de modernização da agricultura. Contou com as vantagens do solo fértil e da proximidade dos grandes centros consumidores do Sudeste.

(32) As áreas de cerrado da região de Campo Grande foram ocupadas, principalmente, por migrantes nordestinos, acostumados com as condições semi-áridas. Já no Pantanal, os paulistas e os gaúchos foram os principais colonizadores.

(64) A erva-mate ainda é um produto extrativo explorado no Mato Grosso do Sul. O quebracho, do qual se extrai o tanino, é extraído na região pantaneira, drenada pelo rio Paraguai.

Soma ( )

294. (Uerj 2004) LEI DE TERRAS

Art. 1.º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra. Excetuam-se as terras situadas nos limites do Império com países estrangeiros em uma zona de 10 léguas as quais poderão ser concedidas gratuitamente.

Art. 2.º Os que se apossarem de terras devolutas ou de alheias, e nelas derrubarem matos ou lhes puserem fogo, serão obrigados a despejo (...) e, de mais, sofrerão a pena de dois a seis meses de prisão e multa de cem mil réis, além da satisfação do dano causado (...).

(Lei nº 601, de 18/09/1850. In: Coleção das leis do Brasil)

As motivações que originaram a Lei de Terras, de 1850, ainda hoje são causas de conflitos em relação à propriedade rural no Brasil.

Dentre as questões levantadas nos artigos transcritos, aquelas que caracterizam a atual estrutura fundiária no Brasil são:

- a) mercantilização da terra e expulsão de posseiros pobres
- b) exclusão de grileiros e internacionalização da propriedade
- c) obrigatoriedade de registro oficial e predomínio de terras devolutas
- d) instituição de gratuidade nas fronteiras e obrigatoriedade de produção

295. (Fgv 2004) Empresa de Alimentos que integra uma corporação mundial fundada em 1818, na Holanda, opera no Brasil desde 1905, atuando em 14 estados localizados no Sul, Centro-Oeste, Sudeste (exceto RJ) e parte do Nordeste. Possui fábricas, moinhos, silos e terminais portuários, empregando diretamente cerca de 7000 colaboradores. Em 2001 seu faturamento anual foi de R\$ 6,2 bilhões.

Com base em seus conhecimentos sobre as transformações no espaço agrário brasileiro nas últimas décadas, pode-se inferir que a empresa mencionada no texto está associada à(s)

- a) grande variedade climática do país, característica que tem aberto novos mercados regionais em função da maior dispersão da produção agrícola, favorecendo a instalação de grandes conglomerados multinacionais do setor alimentício.
- b) políticas governamentais para o desenvolvimento do setor agropecuário no país, adotadas no Plano de Metas da década de 50, o que favoreceu a entrada de empresas multinacionais que homogeneizaram as condições de produção em grande parte do território brasileiro.
- c) desconcentração da indústria, representando uma verdadeira "industrialização do campo", devido a instalação de unidades industriais nas áreas de produção agrícola, que fornecem implementos e geram empregos para a mão-de-obra local.
- d) expansão da cultura da soja, formando um grande Complexo Agroindustrial envolvendo produtores e grandes empresas multinacionais que atuam desde o fornecimento de sementes e implementos agrícolas até a colheita, o processamento e a exportação do produto.
- e) internacionalização do setor agropecuário, a partir da abertura econômica promovida pelos governos neoliberais na década de 1990, permitiu a entrada de várias empresas multinacionais interessadas na exploração direta da produção agrícola, formando os Complexos Agroindustriais.

296. (Ufmg 2004) Nos últimos anos, vem crescendo, no Brasil, o excedente de trabalhadores rurais.

Todas as alternativas apresentam razões que podem, em parte, explicar esse fato, EXCETO

a) Áreas de agricultura familiar, a exemplo do que vem ocorrendo no norte do Paraná, voltaram-se para cultivos altamente mecanizados - como os da soja e do trigo.

b) Regiões que se especializaram na agricultura de exportação seguem o padrão internacional de redução de custos do trabalho na produção.

c) Espaços de incorporação recente à economia agrícola - como o sul do Maranhão e o oeste da Bahia - optaram por técnicas modernas, que dificultam a retenção da mão-de-obra no campo.

d) Parcelas de terra de cultivo têm permanecido ociosas em consequência da oscilação negativa da demanda de alimentos no mercado internacional.

297. (Ufsc 2004) Apenas em dois momentos específicos da história, no ciclo do açúcar e no do café, o Brasil controlou amplamente o comércio global de um produto agrícola como acontece agora com o mercado mundial de laranja. De acordo com os números mais recentes, 70% do suco consumido no mundo é plantado ou industrializado por brasileiros. ("Veja", n. 19, ano 36, p. 39, 14 maio 2003).

Considere o texto acima e os conhecimentos acerca da produção agrícola brasileira, assinalando a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

(01) O texto exagera porque o suco de laranja nem sequer aparece no ranking dos principais produtos da balança de exportações brasileiras.

(02) A laranja brasileira é competitiva no mercado internacional porque seu cultivo é beneficiado por condições naturais e por uma política agrária que privilegia o pequeno produtor rural.

(04) A produção mundial de laranjas está geograficamente concentrada nos estados de São Paulo, no Brasil e da Flórida, nos Estados Unidos.

(08) Os ciclos do açúcar e do café, citados no texto, correspondem aos períodos históricos em que esses produtos sobressaíam como a maior riqueza agrícola do país.

(16) O suco de laranja brasileiro é destaque mundial porque possui um preço competitivo devido à produtividade elevada e ao protecionismo dos países compradores.

Soma ( )

298. (Ufsc 2004) A estrutura agrária menos concentrada em Santa Catarina do que em alguns outros estados brasileiros não impediu o surgimento de conflitos decorrentes da concentração de renda e da modernização agrícola.

Sobre essa questão, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S):

(01) Entre as lutas sociais no século XX, em Santa Catarina destaca-se a dos caboclos que, na Guerra do Contestado, lutaram pela terra e por melhores condições de vida para numerosos homens e mulheres excluídos.

(02) O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra de Santa Catarina surgiu na década de 1980 no oeste catarinense.

(04) O Movimento dos Atingidos pelas Barragens do Rio Uruguai originou-se da reação à construção de várias hidrelétricas, naquela bacia, que inundaram terras de municípios da região, entre os quais se destaca Itá.

(08) A forte presença de capitais de origem estrangeira nas diferentes regiões do estado e a qualificação da mão-de-obra conseguiram evitar problemas relativos à distribuição de renda e à propriedade fundiária em Santa Catarina.

(16) Foi no interior do Movimento das Mulheres Agricultoras que despontou a liderança política de Luci Choinacki, atualmente deputada federal catarinense pelo Partido dos Trabalhadores.

Soma ( )

299. (Fuvest 2004) "Evidentemente que hoje a reforma agrária que sonhamos não é mais a reforma agrária clássica capitalista (...). Hoje, o desenvolvimento das forças produtivas na agricultura e na sociedade e o modelo agrícola que foi adotado exigem o que chamamos de reforma agrária de novo tipo (...) em que não é mais suficiente apenas dividir a terra, lotear em parcelas e botar o pobre em cima e que se vire. Cinquenta anos atrás, ele se viraria, mas hoje não consegue mais".

João Pedro Stedile, um dos coordenadores nacionais do MST. Entrevista à revista "Caros Amigos", n. 18, p. 05, Set 2003.

Caracterize essa "reforma agrária de novo tipo" a que o texto se refere.

300. (Fuvest 2004) A partir da década de oitenta do século XX, programas agrícolas promoveram o desenvolvimento da região centro-oeste do Brasil. Isso foi realizado com grande aplicação de capital e utilização de técnicas agrícolas avançadas.

Podemos afirmar que a substituição das formações do cerrado pela agricultura mecanizada, entre outras características,

a) foi favorecida pela grande fertilidade de suas terras planas, próprias dos chapadões.

b) aumentou a tendência natural de processos erosivos por interferências antrópicas, como a compactação do solo.

c) desnudou extensas áreas de mares de morros, provocando assoreamento de rios, como o Araguaia.

d) gerou poucos impactos ambientais, tendo em vista a substituição de uma cobertura vegetal por outra.

e) eliminou as queimadas naturais e antrópicas na região com o uso de irrigação por gotejamento.

301. (Pucpr 2004) Embora o presidente Lula tenha colocado o boné do MST na cabeça meses atrás, a violência no campo brasileiro não cedeu e tampouco a reforma agrária avançou no país.

A respeito da estrutura fundiária e das relações de produção no meio rural brasileiro, julgue as alternativas a seguir:

- I. Existe no país uma verdadeira perpetuação do padrão de elevada concentração da propriedade rural, com o agravante de a terra ser subutilizada.
- II. O uso do espaço agrário nacional permanece amplamente condicionado pelo mercado externo, fato que determina o aproveitamento das melhores terras para os gêneros de exportação.
- III. Os pequenos proprietários e arrendatários, que produzem nos moldes da unidade familiar, adaptaram-se prontamente à dinâmica do mercado, o que os levou a abandonar a produção voltada para o mercado Interno.
- IV. O modelo de reforma agrária implantado no Brasil nas últimas décadas é altamente democrático, assegurando acesso à terra e recursos para nela produzir, porém beneficia um número reduzido de famílias.

Estão corretas:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) todas.

302. (Pucpr 2004) Leia o texto a seguir:

Com uma numerosa mão-de-obra disponível e com vastas terras a serem desbravadas, atravessando o rio Itararé, a frente agrícola transpôs o limite dos séculos - XIX para o XX - e dos estados - de São Paulo para o Paraná.

Os vermelhos e férteis solos do norte paranaense se revelavam, à medida que se derrubava a floresta tropical e se plantavam os pés que geravam a riqueza e um rápido povoamento rural e urbano. Fazendas e cidades brotavam lado a lado no norte pioneiro.

Mas a marcha não podia cessar: era o ouro verde do país que estava sendo colhido. As margens do Tibagi foram atravessadas e o novo norte trocava suas matas pela agricultura, pelas cidades e pela sensação de progresso. Nascem tímidas, mas crescem inquietas, Londrina, depois Maringá. Na metade do século XX, o noroeste, o último cantinho, o fim da linha no norte paranaense, também teve a sua hora e a nova civilização agrícola e urbana definitivamente se instalava nesses sertões do Paraná.

A frente agrícola que motivou o povoamento do norte do Paraná nas primeiras décadas do século XX foi:

- a) a atividade canavieira, desenvolvendo-se em uma estrutura social e fundiária herdada do período escravocrata.
- b) a do sistema de "dobradinha" soja - trigo, implantada principalmente por colonos provenientes de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.
- c) a agricultura do milho, acompanhada pela criação de suínos, desenvolvida principalmente em pequenas unidades rurais no norte e, em seguida, no centro do estado.
- d) a cafeicultura, empreendida através de frentes de colonização que loteavam as terras do norte do estado.
- e) a rizicultura, implantada nas planícies aluviais dos rios pertencentes à bacia do Paranapanema.

303. (Puc-rio 2004) A partir da década de 1970, o Governo Federal passou a intervir, de forma mais decisiva, na Região Centro-Oeste. Programas e planos contemplaram a região, concedendo incentivos e atraindo investidores para numerosos setores da sua economia. Assinale a alternativa que NÃO apresente um objetivo desses programas e planos regionais.

- a) O acirramento de conflitos pela posse da terra entre grandes proprietários e empresários agrícolas.
- b) A execução de grandes projetos agropecuários com base em incentivos fiscais.
- c) A ampliação da fronteira agrícola com a incorporação de novos espaços produtivos.
- d) O aumento do rendimento agrícola graças à introdução de técnicas mais eficientes.
- e) A ampliação da infra-estrutura viária e a construção de hidrelétricas.

304. (Unifesp 2004) No Brasil, a fronteira agrícola está localizada

- a) no Pontal do Paranapanema, gerando tensão social e a presença do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra.
- b) na faixa litorânea, resultando na devastação dos mangues e na ocupação de sua área pela população de baixa renda.
- c) na Amazônia, onde as áreas agrícolas surgiram por iniciativa governamental, desde o último quartil do século passado.
- d) no extremo sul, devido à presença de população de origem européia, que dividiu a terra em minifúndios produtivos.
- e) nas bordas fronteiriças, para evitar o ingresso e a ocupação da população de países vizinhos no território.

305. (Unifesp 2004) O uso intensivo da terra, combinado a fatores climáticos, entre outros, provoca \_\_\_\_\_, que pode ser encontrada na região \_\_\_\_\_ do Brasil. Esse processo dificulta a prática agrícola e desperta a atenção das autoridades em diversos níveis de governo.

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

- a) pediplanação ... Centro-Oeste
- b) sedimentação ... Nordeste
- c) orogênese ... Norte
- d) ablação ... Sudeste
- e) desertificação ... Sul

306. (Unifesp 2004) O uso intensivo de defensivos agrícolas contribui para a

- a) porosidade do solo, retirando microorganismos do horizonte B.
- b) descontaminação de aquíferos, eliminando bactérias que vivem na água.
- c) secagem do solo hidromórfico, ampliando a área agricultável.
- d) lixiviação do solo em terrenos íngremes, permitindo o cultivo em terraços.
- e) degradação do solo, devido à concentração de poluentes.

307. (Uerj 2004) O avanço da produção de soja na Amazônia Legal tem levado a um significativo aumento dos problemas ambientais. Por outro lado, seu cultivo vem contribuindo para a incorporação de vastas áreas ao espaço econômico nacional. Essa expansão ocorreu sobretudo em ecossistemas originalmente adversos ao plantio da soja, como o cerrado e, mais recentemente, a floresta equatorial.

Dentre os fatores que viabilizaram este processo de expansão podemos citar:

- a) declínio da produção em outras áreas do país e redução do protecionismo norte-americano
- b) aplicação de políticas de estímulo ao pequeno proprietário e manutenção de mão-de-obra barata
- c) investimento em pesquisas na área de biotecnologia e crescente demanda no mercado internacional
- d) existência de uma boa rede de transporte e estabelecimento de acordos de livre comércio com a União Européia

308. (Uff 2004) Hoje, o campo brasileiro, em especial na Região Sudeste, não se configura exclusivamente pelo domínio das atividades primárias (agricultura e pecuária), uma vez que recentes empreendimentos econômicos emergem e reduzem as diferenças entre o rural e o urbano.

Essa mudança geográfica pode ser identificada com o advento dos seguintes fatores:

- a) difusão da cultura urbana através da televisão, implantação de políticas de migração de trabalhadores qualificados para o campo e ampliação do turismo ecológico (uso de rios, montanhas e fazendas como lugares de passeio).
- b) ampliação dos cultivos tradicionais, crescimento de tecnologias modernas de produção (adubos, defensivos, sementes selecionadas) e a ampliação do trabalho assalariado permanente e temporário.
- c) multiplicação de infra-estruturas de circulação (rodovias, ferrovias e aeroportos), redução do trabalho familiar nas pequenas propriedades e difusão de hábitos de consumo urbanos.
- d) difusão de serviços técnicos de comunicação, expansão do turismo (hotéis-fazenda, clubes, práticas desportivas) e localização de pequenas e médias indústrias vinculadas às cadeias produtivas urbanas.
- e) ampliação do consumo de bens urbanos, crescimento da renda do conjunto dos trabalhadores rurais e o crescimento da industrialização das atividades primárias.

309. (Ufg 2004) A modernização da agricultura no planalto Central se dá por meio da relação entre mecanização e apropriação do relevo em áreas de cerrado. É característica dessa relação

- a) a destruição das veredas destinadas às atividades de policultura.
- b) o desenvolvimento da monocultura em vastas áreas de topografia plana.
- c) a drenagem dos solos hidromorfizados para atividades de pecuária.
- d) a compactação dos solos nas áreas de fundos de vale para edificações de armazéns.
- e) o uso de solos em áreas de declividade acentuada para rotação de culturas.

310. (Ufrn 2004) A partir da segunda metade do século XX, a agricultura brasileira ingressou numa intensa modernização e redefinição do uso do espaço agrário, que se expressam, por exemplo, pela utilização de implementos agrícolas, pela adoção do trabalho assalariado e pelo desenvolvimento de novas tecnologias de produção agrícola.

Considerando esses processos de modernização e de utilização do espaço agrário brasileiro, é correto afirmar que,

- a) nas regiões Sul e Nordeste, a modernização propiciou o aproveitamento da terra, de forma extensiva, devido ao alto índice de mecanização das lavouras e ao acesso à terra de forma mais democrática.
- b) na região Sudeste, que é considerada o centro de comando das atividades agrárias do país, apresentam-se as maiores alterações espaciais.
- c) nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, houve, nas duas últimas décadas, maior dinamismo agrícola, passando a se constituir nas principais áreas de referência agrária do país, no que diz respeito à produtividade e à produção de tecnologia.
- d) na região Norte, o dinamismo agrícola, com uso de tecnologias avançadas e uma produção voltada para a exportação, diminuiu os laços de dependência com o Sudeste.

311. (Ufrj 2004) Leia o texto sobre a economia rural e suas transformações.

A economia rural tornou-se também consumidora de mercadorias do setor industrial. À medida que se voltava para as necessidades da economia urbana, a agricultura modernizava sua base técnica, utilizando máquinas e insumos. Com isso, ela acabou incorporando as indústrias químicas, de máquinas e equipamentos e de beneficiamento. Organizam-se desde o plantio até a distribuição do produto.

Adap. MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R.

"Geografia: paisagem e território: geografia geral e do Brasil". São Paulo: Moderna, 2001. 3. ed. p. 198.

O texto acima se refere

- a) aos complexos agroindustriais.
- b) aos complexos rurais.
- c) aos complexos agroexportadores.
- d) aos complexos agropecuários.
- e) ao "agribusiness".

312. (Ufrj 2004) Leia o texto sobre os movimentos sociais de base territorial.

O Estado foi incapaz de controlar a resistência da população excluída e de atender às demandas localizadas, que eclodiram em uma frente de conflitos, expressa em movimentos sociais de base territorial.

BERTHA B. e E. "Brasil, uma nova potência regional na economia do mundo". São Paulo: Bertrand, 1999. p. 217.

Dentre esses movimentos sociais de base territorial, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra é um dos mais importantes nos dias de hoje, sendo sua atuação baseada na defesa da reforma agrária, o que envolve a adoção de medidas eficazes.

- a) Apresente duas importantes medidas.
- b) Indique a preocupação exclusivamente de caráter econômico.

313. (Ufrs 2004) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

As monoculturas mecanizadas no Brasil são consideradas, por muitos, altamente produtivas; em contrapartida, geram uma gama de alterações ambientais nas áreas rurais. As práticas agrícolas utilizadas no preparo da terra para o plantio causam, normalmente, \_\_\_\_\_ no solo. O material removido contribui para o \_\_\_\_\_ dos cursos d'água, deteriorando a qualidade das águas dos rios e reservatórios com detritos do solo.

- a) erosão - rebaixamento
- b) lixiviação - solapamento
- c) erosão - assoreamento
- d) lixiviação - rebaixamento
- e) laterização - solapamento

314. (Ufrs 2004) A sociedade brasileira, apesar de conviver com sinais de alta tecnologia em alguns setores, ainda mantém traços de uma sociedade patrimonialista que impede o desenvolvimento capitalista de mercado em seu ciclo completo. Um exemplo disso é a permanência do uso da terra com fins especulativos em detrimento da produção racional. A Lei de Terras, de 1850, e o Estatuto da Terra, de 1964, marcam dois momentos de alteração da posse e do uso do espaço agrário. Os textos dessas leis estabelecem, respectivamente,

- a) a permissão do uso da terra através de concessões do Governo Imperial; a Reforma Agrária.
- b) o acesso às terras devolutas através do instrumento de compra; a garantia do direito de propriedade independentemente do seu uso.
- c) o acesso às terras devolutas através do instrumento de compra; a elevação da base técnica da agricultura e a Reforma Agrária.
- d) a permissão do uso da terra através de concessões do Governo Imperial; a elevação da base técnica da agricultura.
- e) a permissão do uso da terra através de concessões do Governo Imperial; a garantia do direito de propriedade independentemente de seu uso.

315. (Ufscar 2004) Em 1994, a FAO e o INCRA diferenciaram os dois principais modelos de produção agropecuária do Brasil: patronal e familiar. Assinale a alternativa em que aparecem as características que melhor representam o modelo familiar.

- a) Trabalho e gestão intimamente relacionados / trabalho assalariado predominante / agricultura de capital intensivo.
- b) Ênfase em práticas agrícolas padronizáveis / tendência à especialização produtiva / a propriedade é o local de residência.
- c) Separação entre gestão e trabalho / lucro é o fator determinante de todas as ações / ênfase na diversificação produtiva.
- d) Agricultura de capital intensivo / trabalho assalariado predominante / prevalência de práticas agrícolas padronizáveis.
- e) Trabalho e gestão intimamente relacionados / ênfase na diversificação produtiva / trabalho assalariado complementar.

316. (Ufscar 2004) A Medida Provisória editada pelo Governo em 25.09.2003, que autorizou o plantio da soja transgênica na safra 2003-2004, acirrou os debates em torno do uso de sementes geneticamente modificadas no Brasil. Em relação a esta questão, responda.

- a) Qual o Estado brasileiro que apresenta maior proporção de produtores utilizando sementes geneticamente modificadas?
- b) Considerando os argumentos usualmente presentes no debate sobre alimentos transgênicos, cite um argumento de ordem econômica e um de ordem ambiental, utilizados pelos grupos contrários ao uso de sementes geneticamente modificadas.

317. (Ufu 2004) A introdução de organismos geneticamente modificados (OGMs) na agricultura tem desencadeado um processo de discussão controverso, dividindo posições entre especialistas, governos, empresas, poder judiciário e opinião pública, favoráveis e contrários à liberação dos OGMs no Brasil. Diante da indefinição em nível federal, alguns governos estaduais resolveram criar barreiras técnicas comerciais aos OGMs em seus territórios, visando principalmente atender aos interesses econômicos de seus produtores agrícolas no mercado internacional, com uma campanha publicitária dirigida aos produtores rurais e aos consumidores, através do slogan "Transgênicos, não plante esta idéia."

Cite e explique duas características positivas e duas negativas quanto à introdução de produtos transgênicos na agricultura.

318. (Ufv 2004) No final dos anos 60 do século XX, o Brasil passou a vivenciar os impactos da Revolução Verde no desenvolvimento de uma agricultura moderna e de grande eficiência econômica. No entanto, a Revolução Verde trouxe também efeitos perversos de ordem social, econômica e ambiental. Das alternativas abaixo, assinale a que NÃO expressa um desses efeitos do processo de modernização da agricultura brasileira:

- a) Ampliação do processo de concentração fundiária pela incorporação da chamada fronteira agrícola à produção capitalista.
- b) Formação de um amplo contingente de trabalhadores volantes, dependentes de um mercado de trabalho com grande sazonalidade.
- c) Degradação das áreas remanescentes de Mata Atlântica do Rio de Janeiro e São Paulo para a implantação da lavoura cafeeira.
- d) Ampliação da dependência dos produtores ao mercado de sementes pela intensa utilização de híbridos.
- e) Comprometimento dos recursos hídricos pelo assoreamento de cursos d'água e contaminação por produtos químicos.

319. (Ufv 2004) A destruição sistemática da Mata Atlântica tem início no século XVI com a extração predatória do pau-brasil. No entanto, foi entre os séculos XVII a XIX que esse processo de destruição ganhou ímpeto, principalmente com a implantação de um ciclo de produção no nordeste do país, ainda hoje responsável por algumas características das relações sociais, políticas e econômicas daquela região.

- a) Que ciclo de produção foi esse?
- b) Aponte duas implicações desse ciclo de produção no processo de degradação da Mata Atlântica.

320. (Fgv 2005)

Texto 1

A Corte Internacional de Justiça da ONU declarou, em julho de 2004, que a barreira que Israel está construindo entre seu território e a Cisjordânia viola as leis internacionais. Essa barreira é um muro de concreto de cerca de oito metros de altura, protegido por valas eletrificadas, trincheiras e guaritas e deverá, se for totalmente edificado, chegar a ter 685 Km de extensão.

("Folha de São Paulo", 10 de julho de 2004)

Texto 2

Durante 28 anos, de 1961 a 1989, a população de Berlim sofreu uma experiência ímpar na história moderna: viu a cidade ser dividida por um imenso muro. Inicialmente, um interminável arame farpado alongou-se por 37 quilômetros adentro da zona residencial da cidade, para logo depois ser erguido um verdadeiro muro.

(Extraído e adaptado de [www.terra.com.br/voltaire/mundo/muro.htm](http://www.terra.com.br/voltaire/mundo/muro.htm))

A história da humanidade é marcada por lutas, divergências e rivalidades. Indique a natureza e as diferenças entre os conflitos que geraram a existência das duas barreiras a que se referem os textos 1 e 2.

321. (Fgv 2005) "Parece o paraíso: o maior mercado de livre comércio do mundo, com uma economia combinada de quase US\$ 13 trilhões em 34 países e cerca de 800 milhões de consumidores do Alasca, nas bordas dos Estados Unidos, à Patagônia, no extremo sul da América do Sul"

(Clovis Rossi, "Folha de São Paulo", 28 out 2003)

A afirmação acima refere-se à possibilidade de integração de todo o continente americano à ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

Apresente os argumentos favoráveis e contrários à participação do Brasil nesse bloco.

322. (Fuvest 2005) Pode-se caracterizar parte da complexidade sócioeconômica do Brasil pela

- a) elevada dívida externa, usada para financiar o alto Índice de Desenvolvimento Humano do país.
- b) elevada concentração de terras que são utilizadas como reserva de valor e para agronegócios.
- c) exportação de produtos tecnológicos, principal componente da balança comercial brasileira.
- d) concentração da renda no eixo Sul-Sudeste, em virtude da presença de imigrantes europeus.
- e) queda da produção agrícola para exportação, devido ao protecionismo de países centrais.

323. (Fuvest 2005) Trata-se de um conjunto de atividades econômicas que inclui a produção do campo em que a biotecnologia tem um papel fundamental. Também estão compreendidas atividades nas quais matérias-primas animais e vegetais são transformadas em produtos de maior valor agregado.

- a) Identifique o assunto central do texto e cite duas localidades e dois produtos brasileiros em que a situação descrita se aplica.
- b) Faça uma análise crítica do uso da biotecnologia nesse processo quanto a conseqüências ambientais e sociais.

324. (Fuvest 2005) "Portos secos são recintos alfandegados de uso público, situados em zona secundária, nas quais são executadas operações de movimentação, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias e de bagagens, sob responsabilidade da Secretaria da Receita Federal. Seu funcionamento tem permitido a interiorização desses serviços no país, antes realizados principalmente em portos e aeroportos".

Fonte: Adapt. Receita Federal, 2004.

- a) Cite duas características geográficas do centro-oeste brasileiro que justifiquem a criação de um porto seco.
- b) Explique.

325. (Uerj 2005) Venda Nova, distrito de Teresópolis, tem como vocação econômica a agricultura hortigranjeira. Vários pequenos plantadores de verduras se espalham pelas encostas das montanhas, em propriedades operadas, em geral, pela família do agricultor. (...) Se o tempo não ajuda, perde-se toda uma produção. (...)

A atividade rural é mal paga e (...) o risco da comercialização corre por conta do pobre agricultor que não participa do lucro da operação, só do prejuízo eventual. Os atravessadores, que possuem frotas de caminhões, passam pela manhã (...) para levar o produto para os mercados centrais. Estipulam um preço que não é pago na hora, só depois de [ser vendida] a mercadoria. Caso não consigam vendê-la, devolvem a carga ao agricultor (...) praticamente estragada pela viagem.

(MALTA, Maria Teresa. "Um sonho que se tornou realidade". Revista da Comunidade Emanuel, 2003.)

Apesar dos incrementos de produtividade e da expansão do agronegócio, o texto nos aponta dificuldades enfrentadas por parte dos pequenos agricultores brasileiros, que devem ser compreendidas a partir das relações políticas e econômicas vigentes hoje no campo.

Uma causa básica e uma consequência para as dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores rurais são:

- a) ausência de linhas de financiamento - lucratividade retraída
- b) precária base tecnológica - sistema de transportes subutilizado
- c) fracionamento das propriedades - mercado de consumo depreciado
- d) carência de uma política agrícola favorável - produção familiar inviabilizada

326. (Uerj 2005) Os fragmentos a seguir representam posições distintas no debate estabelecido no Brasil a respeito da reforma agrária.

Posição A: [Existe] a necessidade de se repensar a questão agrária no Brasil, à luz dos novos tempos, o que exige, por conseguinte, formular-se uma nova teoria fundiária capaz de superar o modelo distributivista da terra. Defendi que havia absoluta necessidade de se romper com a idéia dominante na questão agrária, que enxerga na distribuição fundiária o único caminho para o combate à miséria. Precisamos inventar uma nova reforma agrária, porque a que temos não está funcionando.

(Adaptado de GRAZIANO, Xico. "O carma da terra no Brasil". São Paulo: A Girafa, 2004.)

Posição B: Uma política consistente de soberania alimentar no Brasil passa, necessariamente, por uma Reforma Agrária ampla e massiva e por uma política agrícola de apoio às pequenas unidades de produção. Assim, enquanto a Reforma Agrária não for feita, a luta continua a marcar os campos no país. A Reforma Agrária é analisada como alternativa importante para o desenvolvimento econômico, social e político para os camponeses Sem Terra do Brasil.

(Adaptado de OLIVEIRA, Ariovaldo U. Barbárie e modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. "Terra Livre". São Paulo: AGB, 2003.)

Apresente um argumento utilizado por quem defende:

- a) a posição A;
- b) a posição B.

327. (Ufg 2005) Leia o trecho a seguir:

O desenvolvimento capitalista no Brasil tem imposto uma reordenação territorial no campo brasileiro. A formação dos grandes mercados urbanos nas regiões metropolitanas permitiu que novos produtos agrícolas fossem cultivados, formando assim novas áreas produtoras ou mesmo revigorando outras já decadentes.

OLIVEIRA, A. U. In: CARLOS, A. F. (Org.) "Novos caminhos da geografia". São Paulo: Contexto, 1999. p. 93.

Considerando o texto, a reordenação territorial das novas áreas agrícolas é determinada a partir do

- a) estado de Pernambuco, com a produção de cana-de-açúcar e seus derivados.
- b) Distrito Federal, com o planejamento do governo federal para aumentar a produção de alimentos no país.
- c) estado de São Paulo, onde se situa o comando da produção agrícola capitalista no Brasil.
- d) estado de Goiás, com a exploração de áreas do Cerrado para atender aos mercados interno e externo.
- e) estado do Rio Grande do Sul, pela tradição nesse segmento da economia e pela proximidade com os países do Mercosul.

328. (Ufpe 2005) Existe, em diversos países do mundo, um sistema de criação que é feito em amplas áreas cercadas, onde o gado é solto para se alimentar da pastagem natural ou de restos de cultura, após a colheita das mesmas. Qual a denominação que é dada, em Geografia Agrária, a esse sistema de criação?

- a) Pecuária Intensiva
- b) Pecuária Ultra-extensiva
- c) Pecuária Ultra-intensiva
- d) Pecuária Nômade
- e) Pecuária Extensiva

329. (Ufrj 2005)

O pequeno produtor no agronegócio

No Brasil, uma parte importante do agronegócio conta com pequenos produtores para o fornecimento de bens de origem vegetal e animal (fumo, uva, tomate, aves, suínos, entre outros).

Essa articulação entre pequeno produtor e grande empresa contradiz a antiga crença no desaparecimento da agricultura familiar pouco capitalizada diante do avanço das grandes empresas agroindustriais.

- a) Dê uma razão para o pequeno produtor familiar integrar-se à grande empresa agroindustrial.
- b) Dê uma razão para a grande empresa agroindustrial vincular os pequenos agricultores a sua cadeia produtiva.

330. (Ufscar 2005) Depois da Mata Atlântica, o Cerrado é o ecossistema brasileiro que mais sofreu alterações com a ocupação humana (...) Cerca de 80% do Cerrado já foi modificado pelo homem por causa da expansão agropecuária, urbana e construção de estradas - aproximadamente 40% conserva parcialmente suas características iniciais e outros 40% já as perderam totalmente. Somente 19,15% correspondem a áreas nas quais a vegetação original ainda está em bom estado.

(WWF. Biomas brasileiros - Cerrado)

- a) Indique o regime climático e dê duas características da vegetação original desse ecossistema.
- b) Cite quais as principais atividades agropecuárias que se expandiram na região do cerrado e quais problemas ambientais elas têm gerado.

331. (Ufu 2005) Considere o trecho a seguir.

O Triângulo Mineiro, localizado no grande sistema dos Chapadões Sedimentares recobertos pelo cerrado do Brasil Central, tem sido intensamente ocupado desde a década de 1970, apresentando alta suscetibilidade a processos erosivos.

Adaptado de: BACCARO, C. A. D. Estudos geomorfológicos do município de Uberlândia. "Sociedade & Natureza". Uberlândia: Edufu, n.1, jun./1989, p.17.

Sobre os solos da região do Triângulo Mineiro, assinale a alternativa correta.

- a) O Triângulo Mineiro, destaque nacional na agropecuária, possui grandes áreas ocupadas por esta atividade, nas quais o desmatamento do cerrado tem provocado o aparecimento de erosão laminar, ravinas e voçorocas.
- b) Os processos erosivos que ocorrem na região são resultantes do tipo de relevo representado pelos domínios de mares de morro, com colinas suaves, pelo clima tropical e pela ocupação humana oriunda da economia cafeeira.
- c) Típicos de regiões onde predominam depressões, os solos do Triângulo Mineiro apresentam na sua composição sais solúveis, que provocam fendas e fraturas e que, ao chegarem à superfície, proporcionam elevada fertilidade.
- d) Ricos em húmus, de cor escura, os solos da região são classificados como azonais, extremamente rasos, típicos de áreas onde o relevo de feições tabulares e subtabulares dificulta o aparecimento do processo de lixiviação.

332. (Ufu 2005) Leia o texto:

Durante alguns séculos, campo e cidade interagem mutuamente, mas com o processo que se inicia com as grandes navegações e consolida-se com a revolução industrial, não é mais possível ficarmos imunes às mudanças e continuarmos com os mesmos conceitos e classificações hierárquicas. Quando Lisboa, Londres, etc., têm relações intensas com áreas distantes, de onde vem grande parte de suas riquezas, é pouco falarmos apenas em uma cidade que tem um campo do qual depende e vice-versa, ou antes, é incorreto.

SANTOS, M. "Metamorfoses do Espaço Habitado". São Paulo: Hucitec, 1998, p. 54.

Com base no texto apresentado, podemos afirmar que

- a) as relações com as áreas longínquas ao campo imediato passam a ser uma constante, e mesmo uma necessidade para as cidades.
- b) como há trinta anos, atualmente é possível falarmos em dicotomias como cidade/campo, agrícola/industrial etc.
- c) quanto menos modernizada a atividade agrícola, mais amplas e dependentes são as suas relações com as cidades.
- d) devido à separação campo/cidade, hoje o trabalhador agrícola é um habitante exclusivo da zona rural.

333. (Unicamp 2005) Quase três décadas depois do lançamento do maior programa de energia renovável do mundo, o Proálcool, o setor sucroalcooleiro vive nova onda de otimismo e atrai investimentos de peso para o país.

Para completar o cenário otimista, o país obteve semana passada vitória histórica na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra os subsídios da União Européia para a produção de açúcar. (Adaptado de Renée Pereira, "Açúcar e álcool entram em nova era de prosperidade", "O Estado de S. Paulo", 08 de agosto de 2004, p. B7).

- a) Compare a atual onda de otimismo do setor sucroalcooleiro com as motivações que levaram à criação do Proálcool na década de 1970. Aponte as semelhanças e as diferenças entre esses dois momentos do setor sucroalcooleiro.
- b) Os subsídios praticados pelos países desenvolvidos para sua agricultura acarretam dificuldades para esse setor nos países subdesenvolvidos. Explique essas dificuldades.

334. (Puc-rio 2005) "O superávit da balança comercial, no primeiro semestre de 2004, é o mais elevado já registrado pela economia brasileira."

Indique DUAS razões que expliquem o comportamento da balança comercial brasileira.

335. (Pucpr 2005) A expansão da cultura da soja nas áreas do cerrado brasileiro constitui um assunto polêmico, devido aos impactos ambientais que produz.

Sobre isso, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmativas a seguir:

- ( ) Apesar dos solos de má qualidade, a rica flora do cerrado quase não depende dos nutrientes do subsolo da região, pois as plantas nutrem-se diretamente da enorme quantidade de húmus que elas mesmas produzem. Assim, o desmatamento gera desertificação, pois diminui a lixiviação.
- ( ) O desmatamento do cerrado não é um fenômeno atual, pois o Planalto Central brasileiro sempre foi uma das regiões mais populosas do país. Quando resolveram plantar soja ali, quase já não existiam mais espaços recobertos com vegetação nativa.
- ( ) A estação chuvosa, que na região do cerrado brasileiro ocorre entre novembro e março, pode até acelerar a desertificação das áreas desmatadas, devido ao aumento do escoamento superficial.
- ( ) A expansão da soja no cerrado consome bilhões de litros d'água para irrigação e também causa graves impactos ambientais no Pantanal Mato-Grossense.

A seqüência correta para as afirmativas é:

- a) F - V - F - V  
b) V - F - F - V  
c) F - F - V - V  
d) F - F - V - F  
e) V - V - V - F

336. (Pucsp 2006) "O setor de frutas é um mercado em expansão no Brasil. O país é o terceiro maior produtor mundial, atrás da China e da Índia. Os dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior) indicam receitas de US\$ 592 milhões para o ano passado no item mais amplo do setor".

("Folha de S. Paulo", Brasil só perde para China e Índia na produção mundial de frutas, 08 de fevereiro de 2005)

Sobre a fruticultura no Brasil pode-se dizer que

- a) seu crescimento e sua expansão no mercado internacional devem-se à incorporação de novas terras agrícolas da região dos cerrados, no centro-oeste brasileiro.
- b) ela recentemente vinha conhecendo um grande crescimento no nordeste brasileiro, mas essa expansão está sendo prejudicada pela ausência regular de água nas lavouras.
- c) mesmo como terceiro produtor mundial, a posição do país no mercado externo é frágil, por se venderem apenas frutas in natura, sem processamento, o que barateia os preços.
- d) o pólo mais dinâmico da fruticultura brasileira usa terras agrícolas (inclusive construindo-se, em seu meio, agroindústrias) de uma área outrora usada para o cultivo do café.
- e) a condição tropical do país representa uma vantagem no mercado externo, pois permite produzir frutas que a China e a Índia não podem produzir, por estarem em zonas de clima temperado.

337. (Uel 2006) Na atualidade, a Amazônia Legal consolida sua participação no processo geral de transformação territorial do Brasil, marcadamente no que diz respeito às mudanças ocorridas no uso da terra, no qual a expansão e a intensificação da agropecuária determinam, em grande parte, a dinâmica econômica e demográfica desta imensa região.

(Adaptado de: "Amazônia Legal-Fronteira Agrícola". Disponível em: "<<http://www.ibge.gov.br>>". Acesso em: 25 jun. 2005.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Parte da expansão recente da fronteira agrícola na Amazônia Legal é marcada por um novo perfil produtivo caracterizado, entre outros fatores, pelos elevados índices de produtividade em áreas de baixa densidade demográfica.
- b) Na Amazônia Legal, a exigência de numerosa mão-de-obra por parte da pecuária extensiva, provocou uma intensa fragmentação política, elevando o número de municípios da região.
- c) A predominância da agricultura de subsistência na Amazônia Legal, fortalecida pelos atuais movimentos migratórios, criou um novo padrão produtivo e tecnológico, alterando a dinâmica tradicional de ocupação dessa imensa região.
- d) Entre as mudanças ocorridas no uso da terra na Amazônia Legal, destaca-se a implantação de projetos agroindustriais baseados na fruticultura irrigada, que vem substituindo a pecuária como principal fator de avanço e expansão da ocupação da região.
- e) Por estar circunscrita às áreas de transição entre floresta e cerrado, a expansão do padrão produtivo agrícola moderno oferece poucos riscos aos ecossistemas da Amazônia Legal.

338. (Ufsc 2006) A partir de meados da década de 1960, a política agrícola posta em prática visava a estimular o processo de modernização da agricultura brasileira e catarinense.

Sobre as melhorias ocorridas, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

- (01) Incentivou-se a criação de órgãos de pesquisas objetivando a busca de variedades de sementes capazes de adaptar-se às condições edafoclimáticas brasileiras.
- (02) Buscou-se a produção de excedente agrícola capaz de abastecer o mercado interno em detrimento do mercado externo.
- (04) Foram estimulados e incentivados os empréstimos subvencionados para a aquisição de insumos modernos.
- (08) Todo o espaço agrário brasileiro foi transformado através dos elevados índices de tratorização.
- (16) No estado de Santa Catarina ocorreu uma modernização da agricultura, associada à expansão de grandes agroindústrias.

339. (Fgv 96) Através do processo de transnacionalização da economia, o Brasil recebe investimentos de outros países, para o desenvolvimento de projetos. O Projeto Cerrados é de concepção japonesa, implementado sob a responsabilidade e risco do governo brasileiro, e tem por objetivo produzir cereais para o mercado mundial. Quando colocado em prática, mudanças significativas ocorrerão nas áreas de implantação, tanto social quanto espacialmente.

Dentre elas destacamos:

- a) a extinção dos latifúndios, que terão suas terras divididas para o melhor aproveitamento do solo e conseqüente aumento da produtividade agrícola.
- b) o aproveitamento total da mão-de-obra local, que terá emprego, durante todo o ano, na produção de cereais, proporcionando uma melhora significativa no nível de vida da população.
- c) o aproveitamento racional dos recursos naturais da região Centro-Oeste, que são hoje explorados sem nenhum controle do governo, o que causará prejuízos incalculáveis para o meio ambiente.
- d) o desenvolvimento da região Centro-Oeste, com grande produção agrícola, oferecendo produtos a preços mais acessíveis às camadas mais pobres da população.
- e) a modernização da produção, alicerçada por grandes empresas agrícolas, o que provocará, nessas áreas, a expulsão de significativos contingentes de população rural.

340. (Unesp 90) A magnitude dos distúrbios sociais provocados nas grandes cidades brasileiras pelos problemas da fome, só não é maior graças à garantia de produção de alimentos básicos que, ano após ano, independentemente das condições de mercado, é sustentada por uma classe de produtores que não têm condições de especular com preços, estoques, subsídios ou bolsas.

- a) Qual é a classe de produtores lembrada pelo texto?
- b) Quais as características do modo de produzir desses agricultores?

341. (Ufes 99) "SUDENE pode atrair 11 grupos para o Estado"

"A GAZETA" - 19/7/98

O Governo Federal aprovou, em 15 de julho de 1998, a inclusão de 27 Municípios do Norte do Espírito Santo na área de abrangência da SUDENE.

- a) Cite um Programa Federal que poderá trazer vantagens ao Estado, através dos incentivos da SUDENE.
- b) Explique as vantagens desse Programa para o Estado.

342. (Pucpr 97) A Ecologia presta muita atenção aos solos, pois estes são a base de todo o ecossistema pousado sobre eles. No Brasil, temos solos de boa fertilidade que permitem grande aproveitamento agrícola.

Sobre os solos brasileiros, a afirmação INCORRETA é:

- a) A decomposição e desagregação das rochas no seu local de origem formam os solos eluviais.
- b) A terra roxa é encontrada principalmente no Planalto Meridional Brasileiro.
- c) O massapé, solo escuro riquíssimo em matéria orgânica, é encontrado no Nordeste e sua utilização é histórica no cultivo da cana-de-açúcar em épocas coloniais.
- d) No Centro-Sul do país, observa-se presença do solo denominado salmourão.
- e) O massapé e a terra roxa, quanto a sua origem podem ser classificados como solos aluviais.

343. (Ufes 2001) Leia com atenção.

- I - O solo é constituído por rocha intemperizada, ar e matéria orgânica, formando um manto de intemperismo que recobre as rochas da crosta terrestre.
- II - O solo é resultado da ação conjugada de fatores físicos, químicos e biológicos, em função dos quais se apresenta sob diversos aspectos.
- III - A camada superior do solo, também chamada de horizonte A, é a mais importante para a agricultura, dada sua fertilidade.
- IV - Os solos podem ser eluviais, quando constituídos por sedimentos oriundos da rocha matriz, e aluviais, quando formados por agentes de transporte, tais como água e vento.

Considerando as informações apresentadas sobre os solos, pode-se afirmar que estão CORRETAS

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e IV.
- d) apenas I, II e III.
- e) todas as afirmações.

344. (Ufrs 2000) A queimada nos ecossistemas campestres do Brasil é uma prática a que os agricultores recorrem anualmente, como uma forma tradicional de gestão agrícola em suas propriedades. Com o decreto que institui a Lei de Crimes Ambientais no País (Lei nº 9605/98), esta prática é considerada como sendo crime ambiental passível de aplicação de multas. Em relação à queimada, são feitas as seguintes afirmações.

- I - Favorece a disseminação de microorganismos no solo, possibilitando, assim, uma maior fertilidade.
- II - Diminui a biodiversidade dos ecossistemas campestres, comprometendo o desenvolvimento de uma série de espécies de gramíneas.
- III - Favorece o rebrote acelerado das gramíneas palatáveis aos rebanhos, após sua ocorrência.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

345. (Enem 2004) A grande produção brasileira de soja, com expressiva participação na economia do país, vem avançando nas regiões do Cerrado brasileiro. Esse tipo de produção demanda grandes extensões de terra, o que gera preocupação, sobretudo

- a) econômica, porque desestimula a mecanização.
- b) social, pois provoca o fluxo migratório para o campo.
- c) climática, porque diminui a insolação na região.
- d) política, pois deixa de atender ao mercado externo.
- e) ambiental, porque reduz a biodiversidade regional.

346. (Unirio 2002) Nos últimos anos, a comunidade científica internacional, agências de financiamento, organizações não-governamentais e instituições públicas têm demonstrado crescente preocupação não só com a conservação de áreas naturais, mas também com a recuperação de áreas degradadas ou ameaçadas. Quanto ao processo de destruição da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro, é correto afirmar que é:

- a) antigo e está ligado ao processo de industrialização brasileira, sobretudo ao longo do Vale do Paraíba, região mais industrializada do país
- b) recente e está diretamente ligado ao aumento da urbanização, principalmente, com a ocupação das encostas por áreas de favela
- c) recente e está associado à expansão das pastagens do Noroeste Fluminense, dedicadas à criação intensiva de gado bovino
- d) recente e pode ser explicado pela intensa extração de palmito nos municípios de Parati, Angra dos Reis e Mangaratiba
- e) antigo e decorrente da introdução das culturas da cana-de-açúcar e do café que, posteriormente, foram substituídas por áreas de pastagem

347. (Ufrs 2000) Nos últimos anos várias áreas do Nordeste do Brasil foram irrigadas e se tornaram excelentes produtoras de frutas. A produção de uva no Nordeste tem localização definida e técnicas de cultivo diferenciadas das tradicionais plantações da Região Sul do Brasil.

Quanto à prática da irrigação, às características de temperatura e aos lugares de cultivo das videiras do Nordeste, assinale a alternativa correta.

- a) Irrigação esporádica, temperaturas amenas e cultivo principalmente no Vale Médio do Rio São Francisco em Petrolândia (PE) e Barreiras (BA).
- b) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável e cultivo na Zona da Mata, em Feira de Santana (BA) e Garanhuns (PE).
- c) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável, devido à proximidade do litoral, e cultivo em Ilhéus/Itabuna (BA) e Sobral (CE).
- d) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável e cultivo principalmente no Vale Médio do Rio São Francisco, em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- e) Irrigação esporádica, temperatura mais baixa, devido às maiores altitudes, e cultivo nas áreas do Agreste, na Chapada Diamantina (BA) e na Chapada da Borborema (PB).

348. (Ufal 99) "Nesta sub-região nordestina, a paisagem é marcada tradicionalmente pela presença de pequenas propriedades policultoras que empregam mão-de-obra familiar. Mas, nas últimas décadas, a pecuária tem se desenvolvido bastante provocando a concentração de terras, o aumento do desemprego rural e a emigração."

O texto se refere

- a) à Zona da Mata.
- b) ao Meio-Norte.
- c) ao Sertão.
- d) ao Agreste.
- e) ao Recôncavo Baiano.

349. (Ufrj 2004) A Região Serrana é uma das principais áreas agrícolas do Estado do Rio de Janeiro. Municípios como Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo são responsáveis por grande parte da produção de verduras e legumes que abastecem a metrópole carioca.

- a) Quais as condições naturais que favorecem o cultivo de hortaliças na Região Serrana?
- b) Quais as características principais do sistema agrícola da horticultura?

350. (Fuvest 93) "A soja ocupou os espaços remanescentes da economia e do território regional e avançou sobre áreas de pecuária extensiva com base no arrendamento de terras e sobre a agricultura colonial, deslocando produtos destinados ao auto-abastecimento regional e pressionando a saída de trabalhadores, de produtores sem terra e de pequenos proprietários.

A ocupação de áreas que haviam ficado à margem do complexo agroindustrial da soja permitiu reter, na região, a pequena produção desarticulada com a expansão de cultivos modernos ou desalojada com a construção de barragens para a produção de energia hidrelétrica. Por outro lado, a expansão do sistema de integração de pequenos produtores à indústria viabilizou, através do desenvolvimento de atividades compatíveis com reduzidas extensões de terra - avicultura e suinocultura confinadas e cultivo do tabaco para a produção de fumo -, a permanência de pequenos produtores cujos estabelecimentos não apresentavam escala adequada à implantação da lavoura mecanizada de grãos".

Este texto refere-se à agricultura

- a) da Região Sul.
- b) da Região Centro-Oeste.
- c) do Estado de São Paulo.
- d) da Região Nordeste.
- e) do Estado de Mato Grosso.

351. (Pucpr 2001) Assinale a única expressão que completa corretamente o texto:

Em Santa Catarina, abatedouros e frigoríficos para comercialização de carne suína e de aves concentram-se

- a) no vale do Itajaí.
- b) no oeste do Estado.
- c) em torno de Joinville.
- d) na ilha de Santa Catarina.
- e) entre Tubarão e Criciúma.

352. (Fuvest-gv 91) Compare a atividade pecuária do pampa argentino com a do Brasil Central no que diz respeito a:

- a) raças e espécies.
- b) quadro natural.

353. (Unb 99) Com relação à temática da geopolítica mundial, julgue os itens abaixo.

(1) Enquanto no Brasil existem terras que poderiam ser aproveitadas do ponto de vista agrícola, mas são mantidas como reserva de capital de grandes proprietários, em outras regiões do mundo, áreas desérticas tornaram-se produtivas em decorrência do uso de novas tecnologias.

(2) A preferência da maioria da população em morar nas cidades tem como conseqüências o desemprego urbano, a falta de investimentos no campo e o alto custo dos alimentos.

(3) No Brasil, a tensão social existente hoje no campo tem origem na disputa por terras virgens da fronteira agrícola. As demais terras brasileiras já se encontram estruturadas do ponto de vista da produção e da propriedade.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Unicamp 93) Tendo em vista o plantio de soja a partir da década de 70 no Mato Grosso do Sul, vastas áreas foram desmatadas. Um exemplo disso foi a derrubada de 1,8 milhões de hectares de matas ciliares, que margeiam rios como o Taquari, no Pantanal.

354. Quais as conseqüências econômicas e sociais da introdução desse tipo de cultura na região?



## GABARITO

1. F F V V V

2. F V V F V

3. [B]

4. F V V V F

5. V V F F V

6. - A concentração da propriedade da terra é um dos traços marcantes da estrutura fundiária brasileira, cujas origens remontam ao modelo de colonização implantado no país. Muita terra nas mãos dos grandes proprietários e pouca terra nas mãos dos pequenos produtores, determinando uma forma desigual de distribuição e acesso à terra.

- No Nordeste, em especial na Zona da Mata, a herança colonial de dominação levou a apropriação da terra pelos senhores de engenho, em cujas propriedades a principal atividade econômica sempre foi o cultivo da cana e a produção de açúcar.

- A "modernização conservadora" levou à valorização da terra, acentuou a concentração fundiária e liberou a mão-de-obra rural.

- A mecanização da agricultura reduziu a mão-de-obra no campo, ampliando as áreas de culturas comerciais e a diminuição das roças de subsistência.

- Reduzidos incentivos governamentais à pequena produção familiar, obrigando esses pequenos produtores a abandonar suas atividades.

- Dispensa em massa de trabalhadores rurais e utilização da mão-de-obra temporária, como também o uso do trabalho infantil.

- Descapitalização do homem do campo, forçado a sair à busca de trabalho, o que vai configurar o fluxo migratório temporário em diferentes escalas.

7. Na sociedade brasileira observam-se várias iniciativas relacionadas aos problemas do campo.

Além das políticas governamentais temos os movimentos sociais que promovem estratégias particulares para equacionar a desigualdade social existente.

- Os trabalhadores sem-terra do MST organizados em acampamentos, promovem manifestações nas cidades, ocupam fazendas improdutivas, assumindo a

liderança da luta pela reforma agrária, pressionando o governo a uma tomada de posição.

- A exemplo de outras formas de mobilização da sociedade encontramos a Pastoral da Terra, sindicatos de trabalhadores rurais, ONGs, que também atuam em favor de uma política de inserção do homem no campo.

- Criação de políticas governamentais de estímulo à agricultura familiar e de fixação do homem no campo como o PRONAF.

- Programas de assentamento rural (INCRA).

- Projetos de extensão rural de estímulo a pequena produção.

8.  $01 + 04 = 05$

9. [D]

10. [B]

11.  $01 + 04 + 16 + 32 = 53$

12.  $01 + 02 = 03$

13.  $01 + 08 = 09$

14.  $01 + 04 + 08 = 13$

15.  $01 + 02 + 08 + 16 = 27$

16. [C]

17. [E]

18. [E]

19. Trata-se do cerrado localizado no Brasil Central sofre a ação da expansão das fronteiras agrícolas pioneiras, na forma de pecuária extensiva e intensiva além de lavouras p/ exportação e consumo industrial. Processo econômico organizado na forma de agroempresas.

20. [A]

21. V V F F V

22. [D]

23. [E]
24. [B]
25. a) A concentração fundiária sob a forma de latifúndios e empresas agrícolas continua excluindo milhões de trabalhadores do acesso à terra.  
A modernização da agricultura que vem substituindo o emprego de trabalhadores pela utilização de máquinas.  
A expansão da agricultura comercial de exportação que promove a reconcentração de terras e a expulsão de pequenos e médios arrendadores, parceiros e proprietários.
- b) Muitos trabalhadores expulsos do campo passam a residir na periferia das cidades, onde constituem bolsões de mão-de-obra barata que é recrutada para o trabalho agrícola sob a condição de volante ou bóia-fria. Assim, se configura um movimento pendular cidade-campo.
26. [A]
27. [B]
28. Vinda da mão-de-obra; formação de centro financeiro; concentração de capital.
29. [C]
30. [A]
31. a) Depressão periférica - SP, zona da mata - NE.  
b) Contaminação dos rios por vinhoto, proliferação de pragas (monocultura).
32. a) Vale do Paraíba.  
b) Vale do Ribeira - Sul do Estado.  
c) Política de Café com Leite custos com oscilação dos preços.
33. a) Tropical semi-árido.  
b) Graças a projetos de irrigação a do Rio São Francisco.
- c) Onde não há água, existem cultivos de subsistência e miséria.
34. Excessiva concentração fundiária dificultando o acesso à terra.
35. Colônias de fixação ou povoamento para ocupar a região contra o avanço espanhol na América portuguesa.
36. Interesses de empresas agropastoris que investem na região.
37. Indica o grau de penetração do capital urbano-industrial no campo, no sentido de organizar sua produção, sendo mais uma atividade de seu interesse.
38. a) Desgaste e erosão dos solos, poluição das águas (vinhoto).  
b) Tratores e derramamento dos dejetos da cana na água.
39. [C]
40. [C]
41. [E]
42. [A]
43. [D]
44. [B]
45. Criação intensiva com melhora do plantel. O campo é uma das áreas de investimento de capital urbano industrial.
46. a) Área natural que começa a ser utilizada pela primeira vez.  
b) A partir de áreas já conhecidas, em direção às novas.  
c) Ocupação, expansão agropecuária e extrativista, migrações.
47. Áreas de fronteira pioneira, onde a população indígena sofre com o choque cultural com a população branca.

48. [E]
49. [D]
50. [D]
51. - Projetos de irrigação - a partir de diques e pontos de captação, agricultura.  
- Hidrelétricas - Sobradinho, Itaparica, Xingó, P. Afonso, energia elétrica.
52. Sim, pois trata-se de um tipo de solo naturalmente fértil.
53. Há acordo entre produtores:  
NE - fornece açúcar  
SE - fornece álcool combustível; depende da variação de preços no exterior.
54. [D]
55. [B]
56. [A]
57. [D]
58. [A]
59. [E]
60. [D]
61. [E]
62. [D]
63. [A]
64. a) Subaproveitamento de espaço agrícola.  
b) Concentração fundiária bóias-frias; excessiva minifundização.
65. [D]
66. [A]
67. [B]
68. [B]
69. [A]
70. Facilitar o acesso às terras, principalmente aos latifúndios improdutivos.
71. [C]
72. [C]
73. [B]
74. [C]
75. [E]
76. Pequenas áreas, técnicas rudimentares pouca mão-de-obra causam pouco impacto ambiental.
77. [D]
78. [D]
79. [A]
80. [D]
81. [A]
82. [B]
83. [D]
84. Desemprego na zona rural, migrações para as regiões urbanas, exaustão do solo, etc
85. Aumenta a produção destinada ao consumo industrial ou exportação em prejuízo do cultivo de subsistência.
86. Excesso de defensivos e pesticidas.  
Contaminação dos alimentos e dos trabalhadores.  
Poluição dos rios.
87. Grandes propriedades monocultoras com produção para exportação.

---

Subsistência: pequenas propriedades, para alimentação.	b) Diversidade de espécies em função dos diferentes tipos de região de criação.
88. [E]	101. [E]
89. Excessiva concentração fundiária e a existência de latifúndios improdutivos.	102. [B]
90. a) Má distribuição de terras.	103. [A]
b) Introdução de latifúndio como necessidade da economia colonial.	104. [C]
c) Região com grande extensão territorial e de ocupação recente.	105. [D]
91. [C]	106. [B]
92. - Bóias frias no corte de cana na zona da mata. - Roças no Agreste e zonas úmidas do Sertão.	107. [A]
93. [C]	108. [E]
94. [C]	109. [A]
95. Mecanização, melhoria de produtividade, diversificação de produção.	110. [A]
96. Positivo - domínio de tecnologia, combustível renovável.	111. [C]
Negativo - expansão de monocultura, concentração fundiária, diminuição de cultivos alimentares.	112. [B]
97. Açúcar - Zona da Mata - NE	113. [A]
Álcool - Depressão periférica - SP	114. [E]
- Períodos chuvosos alternados: NE inverno	115. [E]
SP verão	116. [D]
98. Marajó - Búfalos - áreas pantanosas	117. [C]
Sul de Goiás - Gado Zebu - clima quente pastos inferiores.	118. [E]
Campanha Gaúcha - gado evoluído Herefor - melhores pastagens e clima.	119. [E]
99. [E]	120. [E]
100. a) Criação pecuária. Criação extensiva, em todas as regiões do país. Pecuária intensiva principalmente no sudeste.	121. [A]
	122. [A]
	123. [B]

124. [B] Mudanças Geográficas:  
Ocupação do Centro-Sul do país, devastação da Mata Atlântica, crescimento urbano.
125. [C]
126. [C] b) Acúmulo de capital, expansão do mercado consumidor devido à mão-de-obra assalariada; dinamismo comercial e urbano com necessidade de produção industrial.
127. [B]
128. [A]
129. [D]
130. [E]
131. [D]
132. [A]
133. [C]
134. [C]
135. [D]
136. [B]
137. [E]
138. [A]
139. [C]
140. [A]
141. [A]
142. [E]
143. [B]
144. a) Mudanças Econômicas:  
- séc. XIX - SP - principal produto de exportação do país - mão-de-obra assalariada, ampliação do mercado consumidor, migração italiana e Japonesa - expansão ferroviária e do Porto de Santos - acúmulo de capital - deslocamento do eixo econômico do Nordeste para Sudeste.  
Mudanças Políticas:  
Ascensão da oligarquia cafeeira.
145. [B]
146. F V V F
147. F V F
148. V F V F F
149. [B]
150. [E]
151. [C]
152. [D]
153. [B]
154. [C]
155. [B]
156. Os complexos agroindustriais resultam da integração (entrelaçamento) dos capitais bancários, industriais e agrários. Deles fazem parte a produção de adubos químicos, máquinas e equipamentos, sementes selecionadas e rações, realização de pesquisas; as atividades de armazenamento, transporte e industrialização dos produtos agropecuários. Nos complexos agro-industriais estão incluídos todos os setores e atividades que envolvem o mercado de alimentos e de matérias-primas para a agroindústria.
157. [C]
158. [A]
159. [B]

160. [A]
161. F F V V
162. [C]
163. [C]
164. [E]
165. [D]
166. [C]
167. [E]
168. [B]
169. [D]
170. [A]
171. [E]
172. a) Duas entre as características abaixo:  
concentração da terra nas mãos de poucos;  
utilização de grande parte das terras para a agricultura de exportação em detrimento da produção da pequena propriedade (gêneros para o abastecimento alimentar no mercado interno);  
políticas governamentais socialmente insuficientes;  
dificuldade de fixação do trabalhador rural no campo, como reflexo das precárias condições de vida;  
tensão social crescente.
- b) Dois dos seguintes aspectos:  
A modernização no campo manifesta-se por progressos técnicos (utilização de adubos químicos e fertilizantes, aumento de número de tratores e máquinas - arados e semeadeiras etc), que não levaram à solução dos problemas sociais no campo.  
A modernização no campo, chamada por alguns de "modernização conservadora", não pode ser tomada como característica única no conjunto do país, pois a tecnificação não está generalizada, e sim concentrada no Centro-Sul do país.
- A intensificação das relações capitalistas no campo gera a expulsão do trabalhador rural das áreas de origem, assim como a expropriação do pequeno agricultor.
- Direcionamento de parte da produção do pequeno produtor para o mercado consumidor urbano ou para a agroindústria de transformação de matérias primas agrícolas, exigindo melhores condições de comercialização, financiamento e acesso a equipamentos agrícolas mais eficientes.
- Maior integração entre a economia agrária e a economia industrial, unindo a cidade e o campo no processo produtivo, na luta por melhores salários, por melhores preços para os produtos da agropecuária e pela Reforma Agrária.
- Presença de complexos agroindustriais que exigem grandes investimentos de capitais, atingindo tanto a grande quanto a pequena propriedade, e fazendo com que o ritmo da produção industrial e o mercado organizem a produção do campo.
173. [B]
174. [B]
175. [A]
176. [C]
177. a) Trata-se de um grupo excluído do processo produtivo, devido ao processo histórico de concentração fundiária.
- b) Organização não-governamental formada por agricultores sem-terra que pressionam o Estado para que execute uma reforma agrária que favoreça o acesso à terra e a produção.
- c) Idosos e deficientes físicos, "sem teto" e moradores de rua, camelôs e bóias frias, menores carentes abandonados.
178. a) Região característica: Brasil Central.
- b) Estação chuvosa definida (verão) alimentando os lençóis freáticos; espécies com troncos retorcidos, cascas grossas e raízes fundas.

c) Fronteiras pioneiras, empresas agropecuárias, correção dos solos ácidos com calagem ou adubos, insumos, produção comercial para exportação, consumo industrial.	198. [E]
	199. [A]
179. Má distribuição de renda, produção destinada à consumo industrial, rápida e descontrolada urbanização com declínio de população no campo e problemas de produção de subsistência e aumento da demanda por comida nos centros urbanos.	200. [A]
	201. [C]
	202. $01 + 04 + 16 + 32 = 53$
180. [B]	203. [C]
181. [C]	204. a) A modernização da agricultura tem provocado aumento da produção e expansão geográfica das fronteiras agrícolas. Como a base dos transportes no país é rodoviária, temos encarecimento do produto ao consumidor final. O incremento da produção implica em forte demanda por escoamento, sendo apropriada a expansão ferroviária e hidroviária.
182. [D]	
183. [A]	
184. [C]	
185. É cada vez maior a participação do capital urbano financeiro na organização da produção agropecuária, implicando em redução dos empregos devido à mecanização, por exemplo.	b) A expansão agrícola provoca desmatamento, erosão e lixiviação. O uso indiscriminado de pesticidas polui os solos, os rios e os lençóis freáticos.
186. [C]	205. [B]
187. [C]	206. V F V V
188. [B]	207. V V F V
189. [B]	208. [D]
190. [B]	209. A padronização tecnológica da agricultura desorganiza os ecossistemas, degradando os solos e afetando os mananciais e a qualidade da água de rios e lagos.
191. [E]	As sementes usadas em laboratórios são exigentes em termos de água, defensivos e adubos químicos, o que provoca a degradação do ambiente nas áreas agrícolas.
192. [A]	O consumo de defensivos, fertilizantes e combustíveis, que têm por base o uso químico de substâncias de origem mineral (potássio, calcário, petróleo etc.).
193. [A]	
194. [E]	
195. [A]	
196. [B]	
197. [A]	210. V F V V

211. [E] - estímulo aos contrastes sociais  
- concentração da terra (latifúndio)
212. [C] - práticas de monocultura em detrimento de cultivos para o abastecimento alimentar
213. a) O espaço rural tem oferecido oportunidades alternativas de trabalho para os habitantes da zona rural devido à concentração fundiária, à modernização e mecanização do setor agrário e à própria redução do emprego na agricultura.
214. [C]
215. [A]
216. [D]
217. [A]
218. [D]
219. - trabalho volante;  
- sem registro;  
- sem benefícios e assistência;  
- baixa remuneração;  
- baixa qualificação.
220. [D]
221. [B]
222. [B]
223. [A]
224. [B]
225. a) O fenômeno da fome não é resultado simplesmente de impasses criados pelas condições da natureza, mas sim de interesses sociais, políticos, econômicos de grupos humanos que a produzem.
- b) Duas dentre as características:  
- ênfase para o mercado externo
226. [A]
227. [C]
228. [B]
229. [C]
230. [E]
231. Existem latifúndios que se destinam a produzir visando a exportação e outros que se mantêm improdutivos. Isso encarece os produtos agrícolas que se destinam ao mercado interno, contribuindo para o problema da fome.  
Além disso, o difícil acesso à terra por parte da população rural, cria um contingente de sem terras que se envolvem em conflito ou ficam sem emprego nas cidades.
232. A mecanização diminui a necessidade de mão-de-obra, gerando desemprego no campo. Por outro lado, ela aumenta o número de trabalhadores volantes em época de colheita.
233. [C]
234. [D]
235. [E]
236. [B]
237. [A]
238. [B]
239. [D]
240. [E]
241. [D]
242. [E]

243. [B]
244. F V V V V
245. UVA: vales fluviais, projetos de irrigação, indústria vinícola, adaptação genética da espécie.  
CAJU: prática tradicional de agricultura do Nordeste, produção agroindustrial, exportação.
246. [D]
247. [E]
248. [A]
249. [E]
250. [B]
251. [C]
252. [D]
253. [C]
254. [D]
255. [D]
256. [D]
257. [D]
258. [C]
259. [E]
260. [C]
261. [B]
262. [A]
263. [B]
264. [D]
265. [C]
266. [D]
267. [A]
268. [A]
269. [E]
270. a) Na agricultura, provocou, entre outros efeitos, uma efetiva reorientação dos objetivos comerciais de parte expressiva da produção, que, até então, atendia prioritariamente o mercado nacional e passou a se voltar em maior escala para os mercados internacionais.  
Essa mudança visava a alcançar significativos superávits primários, obtendo divisas para pagamento do serviço da dívida. São exemplos de produtos que atenderam tais expectativas: soja, cana-de-açúcar, laranja e café.
- b) A partir de 1970, iniciou-se no Brasil um rápido processo de expansão da área de cultivo de soja. Primeiramente, ocuparam-se espaços disponíveis ou se substituíram outras lavouras na região Sul, e, mais tarde, expandiu-se a produção para outras regiões como Sudeste e Centro-Oeste por meio das fronteiras agrícolas. Mais recentemente, observa-se o crescimento de áreas com plantação de soja em trechos das regiões Norte e Nordeste.  
Todo esse crescimento se deve, entre outros fatores, à valorização comercial da soja no mercado internacional e ao interesse do governo brasileiro, que, investindo no desenvolvimento de novas tecnologias e na produção de sementes adaptadas a diferentes condições de solo e clima, conseguiu espalhar o cultivo por todo o país.
- c) Japão, Estados Unidos e alguns membros da União Européia.
271. a) Atualmente a frase não é verdadeira. Os avanços nas pesquisas e produção de sementes geneticamente modificadas possibilitam o cultivo de trigo em outras regiões brasileiras. é o caso da região Centro-Oeste.
- b) Apesar dos esforços para melhorar e ampliar o plantio de trigo, a agricultura brasileira não consegue

promover a auto-suficiência da produção e necessita importar o produto, o que afeta negativamente a balança comercial brasileira.

272. a) O Cerrado é caracterizado como formação vegetal herbáceo-arbustiva, com gramíneas ásperas e quebradiças, e arbustos retorcidos, com cascas grossas, raízes profundas e folhas caducas. Essas espécies estão relacionadas a condições de elevada acidez, lateríticos profundos e de fraca consistência. O clima é tropical com índices consideráveis de chuva, que se concentram no verão, apresentando uma estiagem relativamente longa.

b) O Cerrado em São Paulo tem sido intensamente modificado pela expansão agropecuária desde a cafeicultura, seguida do crescimento de outras lavouras, como laranja, cana-de-açúcar, algodão, além do surgimento de centros urbanos e áreas industriais recentes. A área fisiográfica de destaque do Cerrado em São Paulo é o centro-norte, especialmente municípios como o de Itirapina, próximo a Brotas e São Carlos.

273. A estrutura fundiária do Brasil foi estabelecida com a criação, pelo governo português, de capitâneas hereditárias, quando grandes porções de terra eram destinadas a fidalgos portugueses. Teve início assim o grande latifúndio monocultor que, durante séculos, produziu a cana-de-açúcar e depois café. Tal situação impedia ao escravo e ao índio o acesso à terra. No século XIX, a expansão do café trouxe a entrada de grande número de escravos e imigrantes que tinham livre acesso à terra, gerando uma ameaça ao latifúndio monoprodutor. Nesse contexto, surge em 1850 a Lei de Terras, estabelecendo que o acesso à terra só pode ser feito mediante compra e título reconhecido em cartório. Isto institucionalizou o status quo da propriedade privada e do grande latifúndio. A questão fundiária só voltou a ser discutida após a década de 1950, quando a criação das Ligas Camponesas começou a questionar a distribuição das terras. Essa discussão resultou, em 1964, na criação do Estatuto da Terra, dando início a uma incipiente reforma agrária.

A partir da década de 1960, a mecanização do campo e a utilização da terra para culturas da exportação provocam uma maior concentração de terras, bem como a expulsão de inúmeros lavradores, dando a

impressão de que a terra se exauriu. Mesmo a expansão em direção a oeste vem se dando nos moldes tradicionais de ocupação com base no latifúndio monoprodutor. Isto gerou um grande número de sem-terras que se organizam em movimentos como o MST os quais, através de invasões, tentam mudar o curso do processo concentrador.

274. [C]

275.  $01 + 02 + 04 = 07$

276. [A]

277. [E]

278. V - F - V - V - V

279. V - V - F - V - F

280. [A]

281. [B]

282. [C]

283. [C]

284. [A]

285. [B]

286. [A]

287. [E]

288. [B]

289. [B]

290. [D]

291. [C]

292. [D]

293. 93

294. [A]
295. [D]
296. [D]
297.  $04 + 08 = 12$
298.  $01 + 02 + 04 + 16 = 23$
299. Não se trata mais de mero assentamento. Envolve políticas de apoio financeiro e tecnológico, com preços mínimos, redistribuição de terras, preocupações ambientais.
300. [B]
301. [A]
302. [D]
303. [A]
304. [C]
305. [E]
306. [E]
307. [C]
308. [D]
309. [B]
310. [B]
311. [A]
312. a) Titulação, aporte de capital para empréstimos, assistência técnica.
- b) Necessidade de se incluir a mão-de-obra, desenvolver o sistema cooperativista, expressões capazes de gerar grande número de empregos.
313. [C]
314. [C]
315. [E]
316. a) Rio Grande do Sul
- b) Ordem econômica: dependência dos laboratórios produtores das sementes
- Ordem ambiental: desgaste dos solos ao longo do tempo.
317. Positivas: baixos custos no plantio; manejo de pragas.
- Negativos: efeitos desconhecidos sobre a saúde dos consumidores; queda no rendimento das safras ao longo do tempo; dependência dos laboratórios produtores das sementes.
318. [C]
319. a) Trata-se do ciclo da cana-de-açúcar.
- b) Remoção da vegetação para introduzir o sistema de plantation, com grandes áreas para o plantio, único, na época, a promover a produção de açúcar em quantidades que justificassem o retorno dos investimentos; obtenção de madeira para manufaturar os caixotes onde embarcariam os pães de açúcar para o mercado europeu.
320. No Oriente Médio a construção da barreira expressa o conflito israelo-palestino e tem por finalidade isolar e dificultar a circulação da população palestina entre os territórios da futura Autoridade Palestina, descontínuos, Faixa de Gaza e Cisjordânia Na Europa o Muro de Berlim marcou o conflito geopolítico leste-oeste entre os Estados Unidos, capitalista, e a então URSS, socialista, denominado guerra fria.
321. Favoráveis: maior dinamismo econômico com possibilidades de maior inserção na comercialização de nossos produtos.
- Desfavoráveis: grandes desequilíbrios entre as economias participantes e diferentes níveis de dependência econômica e tecnológica entre os países.
322. [B]

323. a) Trata-se do agronegócio ou da agroindústria, expressão de sistemas organizacionais de produção e produtividade a partir do investimento de capital em financiamentos de safras e soluções técnicas para os diferentes problemas associados à agropecuária.

b) Aspectos negativos do processo estão relacionados ao uso excessivo de pesticidas e defensivos agrícolas com impactos sobre o solo e os recursos hídricos.

324. a) Posição geográfica no centro da América do Sul, espaço natural vocacional para o desenvolvimento da agropecuária com expansão da produção.

b) A crescimento agrícola recente exige a implementação de redes de infra-estrutura para dar vazão à produção, atendendo às demandas pela diversidade de produtos e destinos específicos.

325. [A]

326. a) Agropecuária moderna e competitiva, com elevada produtividade, dispensa a necessidade de eliminação do latifúndio.

b) Somente a desconcentração da terra possibilitaria o combate à pobreza no campo, conteria o êxodo rural e asseguraria a soberania alimentar do Brasil.

327. [B]

328. [E]

329. a) Entre as razões que os pequenos produtores têm para essa integração, estão: a garantia de compra do produto, protegendo o pequeno produtor das oscilações do mercado; o apoio técnico especializado; a redução da dificuldade de conseguir financiamento bancário; o fornecimento de insumos e equipamentos pelas grandes empresas.

b) A grande empresa busca essa integração para, entre outras razões: evitar a gestão e controle do trabalho agrícola; evitar investimentos na compra de terras para concentrá-los nas fases mais lucrativas da cadeia produtiva; deixar para os produtores diretos os

riscos ambientais (esgotamento dos solos, pragas, intempéries); garantir o fornecimento de matéria prima através de um grande número de produtores.

330. a) As áreas de cerrado desenvolvem-se sob o clima tropical semi-úmido ou continental, marcado por duas estações bem definidas, verão chuvoso e relativamente mais curto, inverno seco e um pouco mais prolongado. As herbáceas são ásperas e os arbustos retorcidos com cascas grossas e raízes fundas.

b) Criação pecuária extensiva e semi-extensiva, expansão de lavouras comerciais como soja e algodão; poluição das águas por uso crescente de agrotóxicos, queimadas, com perigo de extinção de espécies.

331. [A]

332. [A]

333. a) O Proálcool foi criado em meados da década de 1970 para diminuir a dependência do país em relação aos combustíveis fósseis, que eram largamente importados e seu preço estava alto. O governo forneceu subsídios tanto aos produtores quanto às montadoras de automóveis para expandir seu consumo. Já no período atual, a guerra no Iraque e o aumento do consumo pela China e pelos EUA levaram a um aumento no preço do barril de petróleo que, aliado ao desenvolvimento dos motores bicompostíveis, tem elevado o consumo de álcool combustível, desta vez sem subsídios governamentais. Além disso, acordos comerciais vêm sendo realizados principalmente com o Japão e a União Européia, para exportação do produto, incentivados pela ratificação do Protocolo de Kyoto.

b) Os subsídios praticados pelos países desenvolvidos, onde a agricultura representa uma pequena parcela de sua economia, torna artificialmente mais competitivos os seus produtos no mercado externo, diminuindo a participação dos outros países, que têm a maior parte de suas exportações concentrada em produtos agrícolas e que, após as reformas liberais da década de 1990, deixaram de receber subsídios de seus governos. A restrição de mercado imposta pelos subsídios gera

menores investimentos, reduz a margem de lucros e cria menos empregos.

334. - a produção industrial está mais modernizada conferindo melhor qualidade aos produtos e preços internacionais mais competitivos;  
- redução dos custos internos e políticas de incentivos fiscais tornam a produção nacional mais atrativa;  
- políticas de incentivos favoráveis às exportações aumentaram seus índices;  
- a agregação de valor sobre a produção agrícola favorece a expansão e dinamização das cadeias produtivas no setor com melhor produtividade e custos mais competitivos.

335. [C]

336. [D]

337. [C]

338.  $01 + 04 + 16 = 21$

339. [E]

340. a) Pequenos produtores.  
b) Cultivos de subsistência.

341. a) PROBOR

b) Expansão do plantio de seringueiras para produção de borracha natural.

342. [E]

343. [E]

344. [D]

345. [E]

346. [E]

347. [D]

348. [D]

349. a) O relevo mais elevado com o ar mais frio e seco favorece as hortaliças e frutas.

b) Pequenas propriedades, trabalho familiar, cooperativismo.

350. [A]

351. [B]

352. a) No pampa (argentino) - raças geneticamente evoluídas.

No Brasil Central - gado zebu rudimentar.

b) No pampa (argentino) - coxilhas

No Brasil Central - planaltos e cerrado.

353. V F F

354. Expansão de atividade econômica, aumento para procura de terra, assoreamento dos rios.